INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862–1927)

Terça-feira 23 de JULHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47761
estadão.com.br

ERIN SCHAFF/THE NEW YORK TIMES

Em comitê de campanha democrata, Kamala Harris fez discurso em que defendeu o direito ao aborto: 'Trump quer levar o país para trás'

Eleições nos EUA __A12

Kamala Harris obtém número necessário de delegados para ser candidata

Com a desistência de Joe Biden, a vice garantiu apoio de mais de 1.976 delegados, de um total de 3,9 mil, o suficiente para obter a indicação democrata, entre 1.º e 7 de agosto.

US$ 81 milhões
Foram arrecadados em 24 horas pela campanha democrata, um recorde

Tiros na Pensilvânia __A13

Serviço secreto dos EUA admite ter 'fracassado' no ataque contra Trump

Kimberly Cheatle, diretora do serviço secreto, foi bombardeada por parlamentares em audiência no Congresso. "Fracassamos", reconheceu.

E&N Contas públicas __B1 e B2

Com mais gasto previdenciário, rombo da União sobe a R$ 28 bi

__ Déficit está no limite do estabelecido em lei; BPC tem maior alta

O governo federal revisou para cima a projeção de déficit para as contas públicas em 2024, mesmo após o anunciado congelamento de R$ 15 bilhões em despesas. Agora, a estimativa é de um rombo de R$ 28,8 bilhões. A meta perseguida pela equipe econômica é de déficit zero, com margem de tolerância de 0,25% do PIB. O déficit de R$ 28,8 bilhões está dentro desse limite. O rombo cresceu sobretudo por causa dos gastos com o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que cresceram R$ 6,4 bilhões. Em seguida, vieram as despesas com a Previdência, com mais R$ 4,9 bilhões. Na visão da equipe econômica, os gastos continuam controlados, em 19,4% do PIB – pouco acima da média de 19,2% do PIB, entre 2015 e 2023, excluindo o ano de 2020, da pandemia.

Notas e Informações __A5

Um chiste revelador

Melhor 'esquecer' pauta arrecadatória, sugere Lira

O presidente da Câmara disse a Fernando Haddad que ninguém mais aguenta ouvir falar em aumento da arrecadação e sugeriu que o governo corte gastos. __B2

Eleições na Venezuela __A14

Lula agora diz que se assustou com ameaça de Maduro de 'banho de sangue'

"Quem perde eleições toma banho de voto", afirmou, sobre fala do presidente venezuelano. Antes, evitara crítica.

Rubens Barbosa __A8
Guerra civil na Venezuela?

Carlos Andreazza __A10
Arthur Lira não faz Pix

Sergio Martins __C3
Pouco se fez pelos 80 anos de Clara Nunes

C2 Cinema __C1

Um público muito especial. E ignorado

Pessoas com deficiência são pouco representadas. Em 'Toda Luz Que Não Podemos Ver', personagem tem problemas de visão.

ATSUSHI NISHIJIMA/NETFLIX

Emergência sanitária __A15
Brasil investiga 3 mortes por suspeita de febre oropouche

Futebol __A19
Casa de apostas patrocinará Corinthians por R$ 100 milhões

E&N Petrobras __B12
Reestatização de refinaria na Amazônia está sob avaliação

E&N Setor de papel __B8

Maior fábrica global em segmento de celulose entra em operação em MS

Suzano investiu R$ 22 bi em unidade que poderá produzir 900 mil toneladas de fibra curta de eucalipto em 2024.

Eleições em SP __A9

PM impõe sigilo de 100 anos em casos que envolvem o vice de Nunes

Estadão havia pedido informações sobre processos administrativos disciplinares contra o coronel Mello Araujo.

Tempo em SP
15° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

INÊS 249

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Governo Lula teme ver Biden ‘pato manco’ no G20 e EUA fora da COP se Trump vencer

A reviravolta na corrida eleitoral dos Estados Unidos com a desistência do presidente Joe Biden não dissipou, entre ministros do governo Lula, temores sobre o impacto de um eventual retorno de Donald Trump à Casa Branca. Avalia-se que o republicano, caso eleito, esvaziaria dois eventos vistos como decisivos para o posicionamento do Brasil no cenário internacional: o G-20, marcado para novembro, no Rio; e a COP-30, prevista para 2025, em Belém. Para interlocutores, Biden, se não conseguir emplacar um sucessor na presidência dos EUA, chegaria ao G-20 como um “pato manco” por — nesse eventual cenário — estar às vésperas de transmitir o poder ao rival. Além disso, Trump, caso vença a eleição, dificilmente iria à COP por sua resistência à pauta ambiental.

● **OTIMISMO.** O desembarque de Biden da eleição e seu apoio à vice-presidente Kamala Harris para substituí-lo na chapa do Partido Democrata deu nova esperança a aliados do presidente Lula, mas Trump segue favorito. Apesar de Lula torcer pela derrota do republicano, Planalto e Itamaraty asseguram que a relação entre Brasil e EUA será mantida em qualquer cenário.

● **CRÉDITO.** O BNDES aprovou financiamento de R$ 386 milhões para o Instituto Butantan construir uma nova planta em São Paulo voltada ao desenvolvimento e à produção de vacinas e medicamentos. A nova unidade deve entrar em operação em 2029.

● **ESTUDO.** O Butantan está desenvolvendo novas vacinas para dengue e para gripe. “Inovação na indústria de saúde é essencial para reduzir fragilidades do SUS”, afirma o diretor de Desenvolvimento Produtivo do BNDES, José Luís Gordon.

● **IDEIA.** O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, quer criar uma espécie de SUS da agricultura familiar e da reforma agrária. A proposta ganhou força após o governo Lula recriar o Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), presidido pelo ministro.

● **ALIADO.** Em carta ao deputado federal Joseildo Ramos (PT), Teixeira apresentou sugestões do Condraf para a elaboração de um projeto de lei que crie o Sistema Unificado de Assistência Técnica e Extensão Rural (Suater). Ramos deve apresentar um texto ainda neste segundo semestre.

● **PAZ.** O ministro Alexandre de Moraes, do STF, afirmou ontem em evento do LIDE que Judiciário e iniciativa privada precisam de um “acertamento” para garantir segurança jurídica e celeridade. “Ou alteramos a lei prevendo multas por litigância, uma dificuldade maior de acessar tribunais, ou vamos ficar patinando”.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Augusto Nardes, ministro do TCU

● **EITA.** O ministro **Augusto Nardes**, do TCU, deu andamento a uma representação contra Eduardo Bolsonaro após a Câmara reembolsar uma passagem aérea para Washington, onde o deputado encontrou aliados de direita. Antes de avaliar uma apuração, Nardes oficiou à Câmara a dizer se deu aval ao reembolso.

● **COMO ASSIM?.** O pedido surpreendeu porque o TCU não costuma seguir com representações contra deputados sobre temas dos mandatos. Além disso, Nardes sempre foi próximo a Bolsonaro. Procurado, Nardes não comentou. Eduardo não retornou.

PRONTO, FALEI!

Saullo Vianna
Deputado federal (União-AM)

“A Zona Franca de Manaus perde competitividade se a regulamentação da reforma tributária ficar como está. E não é só o Amazonas que perde, mas o Brasil”.

CLICK

REDES SOCIAIS/IMAGEM ACÚSTICA

Alan Mansur
Promotor do MP no Pará

Recebeu uma comitiva de jornalistas e audiodescritores que defendem a fiscalização da acessibilidade às pessoas com deficiência nas eleições deste ano.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um chiste revelador

Em vez de responsabilizar a oposição ou rebater a piada com dados oficiais, o governo Lula deveria fazer uma reflexão séria sobre as razões pelas quais o apelido 'Taxad' pegou

O governo Lula da Silva ficou incomodado com o novo apelido que o ministro Fernando Haddad ganhou nas redes sociais. A disposição do ministro da Fazenda em encontrar formas de aumentar a arrecadação da União transformou Haddad no personagem "Taxad", que proliferou na internet na forma de "memes" – sátiras típicas do mundo virtual.

Tudo começou há cerca de uma semana, com a perspectiva de que as compras realizadas por meio das plataformas estrangeiras de até US$ 50 passassem a recolher Imposto de Importação de 20% já a partir de 1.º de agosto. A cobrança, que ficou conhecida como "taxa das blusinhas", foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Lula da Silva no fim do mês passado.

O desgaste associado à medida era mais do que esperado, mas talvez o que tenha surpreendido o governo tenha sido o deboche com que o tema foi tratado nas redes sociais. "Memes" não carecem de produção caprichada para viralizar e se disseminam com rapidez não apenas porque são engraçados, mas porque são facilmente compreendidos – e, principalmente, porque têm a capacidade de traduzir o estado de espírito predominante de boa parte da população.

A AP Exata Inteligência Digital contabilizou nada menos que 540 "memes" diferentes sobre o ministro na última semana. Na maioria deles, o rosto do ministro é sobreposto em banners de filmes, séries, programas televisivos e desenhos animados como um vilão, um super-herói ou um personagem do universo pop disposto a taxar o que vê pela frente. As imagens romperam os muros da polarização política que domina as redes sociais e foram compartilhadas à direita e à esquerda.

O governo demorou para se dar conta do fenômeno e optou por respostas tão destrambelhadas quanto ineficazes. Depois de ignorar a piada, passou a refutá-la com argumentos supostamente técnicos, enquanto a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, atribuiu a bolsonaristas a autoria dos "ataques mentirosos" – o que não é verdade.

Além de ser falsa, a acusação de Gleisi e de outros petistas dispensa o governo de refletir sobre as razões pelas quais o apelido "Taxad" pegou. A principal delas decerto é o fato de que o Estado brasileiro já é obeso e glutão, ostentando uma das maiores cargas tributárias do mundo, e em troca entrega aos contribuintes um serviço público ineficaz em áreas críticas, como saúde, educação e segurança pública.

A melhor resposta do governo seria lançar uma discussão séria sobre uma reforma administrativa que fosse além da questão do custo do funcionalismo público. É preciso debater a dimensão do Estado em relação às reais necessidades dos cidadãos, sobretudo dos mais pobres, hoje dependentes de caraminguás transferidos pelo Bolsa Família e com escassas perspectivas de futuro. Lula da Silva deveria ser o primeiro interessado em liderar esse debate, porque um Estado bem desenhado e financiado daria a essa multidão de brasileiros pobres as condições mínimas e a tranquilidade necessárias para buscar, por suas próprias forças, seu lugar ao sol.

Se o custo do Estado para os cidadãos é uma questão que transcende governos, o chiste com o "Taxad" ganhou força porque este governo investe toda a sua energia em "recuperar a base fiscal" – que nada mais é do que um eufemismo para aumentar impostos. Este, aliás, é o cerne do arcabouço fiscal que o governo propôs e que ensaia descumprir a todo o momento porque resiste a cortar gastos, mesmo os mais controvertidos, como as emendas parlamentares e os privilégios da elite do serviço público.

O governo, por sinal, ainda não desistiu dessa estratégia, a despeito de o Senado ter devolvido, em junho, trechos de uma medida provisória que, na prática, iria aumentar a arrecadação. Foi um claro sinal de que essa agenda atingiu um limite, e não surpreende que essa percepção tenha saído do espaço sisudo do Legislativo e chegado à internet com alguma dose de humor. Em ambos os ambientes, o incômodo do governo só revela teimosia e incompreensão.●

Sobra dinheiro, falta competência

Não faltam recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, mas não há bons projetos para a área e, principalmente, proximidade de alguns governadores com aflições dos governados

O medo de ser vítima de violência é uma das maiores aflições dos brasileiros, sobretudo dos habitantes das grandes cidades do País. Não por outra razão, as falhas na segurança pública têm sido tratadas como um dos vetores determinantes do debate eleitoral neste ano, malgrado a competência primordial para atuar nessa área no âmbito do Poder Executivo seja dos governadores, e não dos prefeitos.

Porém, no que pode ser interpretado como um sinal de distanciamento dos interesses da população, no melhor cenário, ou de pura incompetência administrativa, no pior, não são poucos os governadores que têm negligenciado a segurança pública a ponto de, na ausência de projetos consistentes para a área ou falta de senso de urgência, deixarem de investir milhões de reais em recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), criado em 2018, durante o governo de Michel Temer.

O **Estadão** apurou que, a seis meses do fim do ano, os 26 Estados, além do Distrito Federal, podem perder acesso a R$ 370 milhões do FNSP ora disponíveis para uso – R$ 131 milhões referentes aos repasses de 2019 mais R$ 239 milhões relativos a 2020. Em dezembro de 2024, termina o prazo para aplicação dessa verba federal em investimentos em segurança. E os Estados estão, quase todos, muito atrasados. Por exemplo, enquanto São Paulo e Rio Grande do Sul executaram 85% dos montantes transferidos entre 2019 e 2022, Santa Catarina executou apenas 34,2%. Se nada for feito até o fim do ano, o dinheiro retornará ao Tesouro para abatimento da dívida pública.

Para ter acesso ao FNSP, os governos estaduais têm de submeter ao Ministério da Justiça e Segurança Pública projetos de investimento que se coadunam com os critérios definidos pelo governo federal. As políticas públicas financiadas pelo fundo devem priorizar, necessariamente, ações de redução de homicídios, combate ao crime organizado, defesa do patrimônio, enfrentamento da violência contra a mulher e melhoria da qualidade de vida dos agentes das forças de segurança.

Ora, em qualquer Estado da Federação, para onde quer que se olhe, não é difícil encontrar oportunidades de investimentos que atendam àqueles critérios. Tampouco, como se viu, falta dinheiro para investir. Ao que parece, falta, isso sim, a formulação de boas políticas públicas para reduzir os índices de criminalidade Brasil afora, em particular a obscena taxa de homicídios cometidos no País. Como mostrou há poucos dias o *Anuário Brasileiro da Segurança Pública*, o Brasil segue como um dos países mais hostis à vida humana no que concerne às mortes provocadas.

Em 2023, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, autor do *Anuário*, foram registrados 46.328 assassinatos no País – 22,8 casos para cada 100 mil habitantes. É verdade que esse número representa uma queda de 3,4% em relação ao apurado no ano anterior, além de ser o menor número de homicídios registrado pelo Fórum desde o início da série histórica, em 2011. Porém, o dia em que a Nação celebrar o fato de que "apenas" cinco homicídios são praticados por hora no Brasil, será o dia da capitulação diante de uma guerra aberta que, sem prejuízo dos horrores que já impinge aos que nela estão diretamente envolvidos, priva o País como um todo de um futuro mais auspicioso.

Consta que o Ministério da Justiça e Segurança Pública pretende estender o prazo para acesso aos recursos do FNSP ainda não utilizados. A iniciativa, a princípio, é boa, mas é difícil crer que governos que não se prepararam a contento nos últimos cinco anos para utilizar esses recursos o farão nos próximos seis meses. Evidentemente, o dinheiro não tem de ser liberado para financiar políticas de segurança sem consistência. Nesse sentido, aos técnicos da pasta cabe redobrar o escrutínio sobre os projetos que eventualmente lhes serão apresentados a partir de agora, não afrouxá-lo.

A fim de auxiliar os governos estaduais na formulação desses projetos, a diretoria do FNSP criou um fórum de compartilhamento de experiências entre os entes federativos, a Rede Interfederativa do FNSP. Em reuniões mensais, os representantes de cada Estado têm esclarecido dúvidas e aprendido uns com os outros. Oxalá dê certo. Os cidadãos que saem às ruas todos os dias agradecem.●

ESPAÇO ABERTO

A necessária coragem política

Sergio Fausto

Terá a direita democrática no Brasil coragem política para se afastar do bolsonarismo? Um oportuno editorial deste jornal lançou o desafio semanas atrás. Trata-se de uma questão existencial para a direita democrática brasileira, e importante para todos nós.

Por que se afastar do bolsonarismo requer coragem? Porque, pelo menos no curto prazo, o afastamento tem alto custo eleitoral. Que o digam os políticos que ousaram desafiar Jair Bolsonaro. Depois de criar o Bolso-Doria, o ex-governador de São Paulo está pagando com o ostracismo político a coragem que demonstrou ao enfrentar Bolsonaro em plena pandemia da covid. Tiveram o mesmo destino figuras de menor projeção, como os ex-parlamentares Joice Hasselmann e Alexandre Frota. A lista é extensa.

A ferocidade da extrema direita emergente contra políticos da direita tradicional não é exclusiva do Brasil. O que se vê aqui se assiste também nos Estados Unidos, onde o movimento *Make America Great Again* (Maga) faz caçada impiedosa aos membros do Partido Republicano que não se dobram ao mando brutal de Donald Trump.

Os métodos empregados tanto aqui como lá são conhecidos, com destaque para as campanhas de destruição da imagem dos adversários, convertidos em inimigos, por meio de uma máquina de ódio e notícias falsas que opera a toda potência, sobretudo no meio digital. A diferença está no fato de que aqui se fez uso de agências do Estado para essa finalidade, como ficou claro nas revelações recentes sobre a criação de uma Agência Brasileira de Inteligência (Abin) paralela.

Essa diferença pode estar com os dias contados, a julgar pelas promessas de Trump para o seu segundo mandato, entre as quais está a de empregar os instrumentos do Ministério da Justiça (Department of Justice) para perseguir os seus adversários políticos. Decisão recente da Suprema Corte, controlada por juízes alinhados à ala mais conservadora do Partido Republicano, serve de estímulo adicional à sanha de Donald Trump. A decisão ampliou a imunidade do presidente em relação a atos considerados "oficiais".

> *Não é difícil entender o medo que políticos da direita tradicional têm de enfrentar o líder da extrema direita e sua máquina de aniquilação política*

Diante desse quadro, não é difícil entender o medo, para não dizer o pavor, que políticos da direita tradicional têm de enfrentar o líder da extrema direita e sua máquina de aniquilação política. No Brasil, vemos a todo instante os contorcionismos verbais, os silêncios obsequiosos, os recuos envergonhados daqueles poucos que, em raros momentos de coragem, ousam fazer um gesto ou dizer uma palavra que sugira uma eventual dissidência.

Não sou ingênuo a ponto de tentar convencer a direita brasileira a se arriscar em nome da valores superiores. Não faz parte da sua história colocar em risco a própria pele, com as exceções de quem se integrou à luta democrática contra a ditadura. Na realidade, em toda parte do espectro político, conta-se hoje nos dedos quem se disponha a correr o risco de cometer um *haraquiri* eleitoral em nome de princípios.

A submissão, porém, tem um preço alto. E Bolsonaro, assim como Trump, a quer total. Para alcançar esse fim, todos os meios se justificam, em particular a coação mediante chantagem. O bolsonarismo quer sequestrar toda a direita.

As revelações sobre a Abin paralela tornam o alto preço do sequestro mais visível do que nunca. A espionagem dos arapongas a serviço de Bolsonaro não poupou sequer aliados políticos do ex-presidente. O fato de que o próprio responsável imediato pela arapongagem, o delegado Alexandre Ramagem, tenha gravado a conversa que teve com Bolsonaro para tratar de proteger o Zero Um, o senador Flávio Bolsonaro, mostra o ambiente que caracteriza o entorno tóxico do ex-presidente. A paranoia e a exigência de submissão total extravasam os limites do núcleo duro e envenenam as relações políticas com e entre os "aliados" (valem as aspas porque não há lugar para aliança quando o objetivo é a submissão total).

Quer a direita democrática se reduzir à condição de refém? Pretende ficar à mercê do núcleo familiar do ex-presidente, que não se caracteriza propriamente pela estabilidade? As respostas a essas perguntas são do interesse geral do País. Não há democracia sólida sem uma direita comprometida com ela. O conservadorismo é parte necessária das opções políticas numa sociedade que valoriza o pluralismo. Serve para fazer o legítimo contraponto com os valores progressistas, em particular na área dos costumes. Uma mudança mais lenta que se consolida é preferível a uma mudança mais rápida que não finca raízes. Ser conservador não é o mesmo que ser reacionário nem muito menos negacionista. A coação e a chantagem não podem ser moedas de livre curso na vida política de uma sociedade civilizada.

No início do governo Bolsonaro, escrevi um artigo para a revista *piauí* com o título *Que falta faz uma boa direita*. Amigos conservadores me cobraram que escrevesse outro sobre a falta que faz uma boa esquerda. Bom ponto, reforçado a cada vez que ouço um líder do PT elogiar o Partido Comunista da China ou de Cuba. Mas hoje, no Brasil, como nos Estados Unidos, as ameaças reais à democracia vêm pela direita, e não pela esquerda. ●

DIRETOR-GERAL DA FUNDAÇÃO FHC, É MEMBRO DO GACINT-USP

FÓRUM DOS LEITORES

Eleição nos EUA

Decisão política, nada mais

O que moveu Joe Biden a desistir de concorrer à presidência dos EUA pelo Partido Democrata não foi exatamente sua saúde física e mental, tampouco seus lapsos de memória. Biden não viu outra saída senão a de ceder à pressão dos eleitores democratas que suspenderam a robusta contribuição financeira da qual o partido depende para executar a campanha. Após o anúncio da desistência o partido contabilizou, até o final do dia, nada menos que US$ 46 milhões de doações, em contraposição aos US$ 2 milhões do dia anterior. Os democratas estão, com razão, apavorados pela perspectiva real de vitória de Donald Trump, sobretudo após o atentado que o ex-presidente sofreu. Ou seja, a pressão para ceifar Biden foi política. A preocupação com sua saúde, do ponto de vista humanitário e compassivo, está em segundo plano. Com grande chance de cair no esquecimento.

Luciano Harary
São Paulo

Jogo embolado

Que ninguém se engane: a saída de Joe Biden da corrida presidencial é ótima para Donald Trump, afinal, quem quer que entre na disputa não terá o peso do título de presidente do EUA. A não ser que Biden renuncie também à presidência e Kamala Harris seja a escolhida dos democratas para disputar a eleição. Por outro lado, Trump já tem uma condenação criminal definitiva e só está aguardando a promulgação da sentença que poderá levá-lo para a cadeia. Segue tudo indefinido na América até novembro.

Mário Barilá Filho
São Paulo

'Efeito Adélio'

Com Kamala Harris como adversária, Trump já pode encomendar a faixa presidencial em agosto. Ela será muito mais fácil de derrotar que o próprio Biden. O Partido Democrata necessita, com urgência, encontrar em seus quadros um adversário capaz de anular o "efeito Adélio" naquela disputa.

Jorge João Burunzuzian
São Paulo

Desde 1976

2024 será a primeira eleição presidencial nos EUA sem um Bush, Clinton ou Biden nas chapas desde 1976.

Carlos Arthur Ortenblad Jr.
Rio de Janeiro

Eleições Brasil 2024

Onde estão os projetos?

Já se foram há muito tempo as campanhas eleitorais que traziam consigo ideias, projetos e discussões sobre política com pê maiúsculo. Hoje, presenciamos acusações, delírios, mentiras e a disseminação do ódio contra adversários ou segmentos políticos. Nossos políticos e seus partidos perceberam que os eleitores não exigem discussões em torno de projetos e de sua exequibilidade. Logo, passaram a deixar de lado completamente o que poderiam e deveriam fazer caso eleitos. Os eleitores em geral não pesquisam quem são os candidatos e o que já fizeram na vida ou na política, o que facilita para os enganadores no caminho da eleição. Depois de eleitos, vão trabalhar para seus representantes, apoiadores financeiros e de forma alguma vão fazer algo que venha a beneficiar a sociedade. Assim tem sido nos últimos anos, décadas de tempo perdido e recursos que se esvaem e deixam de ser aplicados em saúde, educação, meio ambiente, mobilidade urbana e saneamento.

Rafael Moia Filho
Bauru

Estagnação

O grande mal da política brasileira é que o tempo para ela estagnou: tanto as suas propostas quanto os seus candidatos são os mesmos há décadas.

Lincool Waldemar D'Andrea
São Paulo

Fome no Brasil

Metas e controle

Bela Gil e Caio Magri, membros do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDESS) e autores do artigo *Como enfrentar a fome no Brasil* (**Estadão**, 21/7, A4), destacam cinco fatores essenciais para tanto: acesso à educação; acesso físico a alimentos saudáveis; acesso financeiro; acesso a ferramentas (material para cozinhar, luz, água e gás); e acesso ao tempo (para cozinhar), além da necessidade de engajamento social e do enfrentamento das questões estruturais para combater a desigualdade. O que chama a atenção é que esse conjunto de fatores faz parte de qualquer programa de governo apresentado no Brasil, seja pela esquerda, centro ou direita. Sem compromisso com metas e sem mecanismos de controle das ações governamentais, tudo isso é conversa para boi dormir.

Sandra Maria Gonçalves
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Banho de sangue e guerra civil na Venezuela?

Rubens Barbosa

Na eleição presidencial da Venezuela, que será realizada no próximo domingo, a oposição tem chances reais de vitória contra o regime autoritário de Caracas. As pesquisas mostram vitória tanto da oposição como de Nicolás Maduro (certamente manipuladas).

O governo Maduro dificultou por todas as formas a indicação de um candidato competitivo de oposição. Dissidentes foram presos arbitrariamente, eleições foram fraudadas, eleitores foram cooptados com a distribuição de alimentos, 15 prefeitos contra o governo foram destituídos e 50 cabos eleitorais da oposição, nos últimos meses, foram presos. Por mudança de regras, apenas 1% dos 4,5 milhões de venezuelanos exilados, que poderiam votar no exterior (cerca de 25% do eleitorado nacional), poderá votar.

A oposição venezuelana, sempre dividida, conseguiu, inicialmente, unir-se em torno de María Corina Machado, que havia sido inabilitada pela Justiça Eleitoral de apresentar-se como candidata. Sua substituta, Corina Yoris, professora de 80 anos, por dificuldades técnicas colocadas pelo governo, não pôde inscrever-se, sendo substituída por Edmundo González, diplomata, sem participação política.

A eleição ocorre depois de conversações dos EUA, Brasil e países europeus com Maduro para realização de um pleito transparente e justo em troca da suspensão de algumas sanções econômicas impostas por Washington. Maduro aceitou os entendimentos e assinou com a oposição um acordo em Barbados em outubro, comprometendo-se a realizar uma eleição democrática. Pouco depois, rompeu o acordo com a desculpa de que os EUA não ajudaram a Venezuela a recuperar o acesso às contas internacionais congeladas, e as arbitrariedades continuaram. O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, apresentou a Maduro e aos líderes da oposição a ideia de que o vencedor da eleição estendesse ao opositor alguma forma de anistia.

A situação às vésperas do pleito torna-se ainda mais confusa quando se observa que o governo Maduro retomou as conversas com os EUA, desconvidou a União Europeia a mandar observadores para a eleição e segue com os preparativos para eventual ataque à Guiana.

Os problemas com a cúpula do regime – investigação internacional por corrupção e abusos de direito, além de acusações dos EUA de narcoterrorismo – poderão dificultar eventual saída de Maduro, que conta com o apoio de grupos radicais (liderados pelo poderoso deputado Diosdado Cabello) e, até agora, das Forças Armadas.

> ***Em vista das incertezas que cercam o resultado da eleição presidencial venezuelana, é possível considerar quatro cenários***

Em vista das incertezas que cercam o resultado eleitoral, é possível considerar quatro cenários:

1) Vitória de Maduro: pelas informações disponíveis e pesquisas de opinião pública até aqui, a vitória de Maduro só poderá acontecer pela manipulação da apuração e dos resultados eleitorais, aceita pelo Conselho Eleitoral, controlado pelo governo. Com poucos observadores internacionais independentes – Carter Center, Tribunal Superior Eleitoral (TSE) brasileiro –, essa atitude geraria forte reação internacional, imposição de novas sanções econômicas à Venezuela e nova onda de refugiados para o exterior.

2) Vitória da oposição: as pesquisas indicam ampla vitória de González, pela maciça participação da população, urbana e rural, votando contra o governo. Esse resultado pode ensejar uma reação antidemocrática de Maduro ao se recusar a aceitar a vitória da oposição, durante o período de transição de seis meses até a posse do novo governo, gerando grave crise institucional. Para acalmar a cúpula do governo, González poderia oferecer garantias confiáveis de segurança e uma possível anistia a Maduro e a algumas autoridades do regime para fazê-los desistir do poder. Sem anistia, dificilmente haverá transição. González não se pronunciou sobre essa questão, afirmando em artigo nesta semana que, se vitorioso, promoverá a reconciliação nacional.

3) Suspensão da eleição: o governo Maduro denunciou supostos "planos violentos e desestabilizadores", com a interferência de agentes externos, especialmente dos EUA, e a ameaça de guerra civil, fatos que, junto com uma ação militar contra a Guiana, podem ser invocados para adiar a eleição.

4) Contestação da eleição: com as ameaças do governo e as denúncias da oposição de prisões e restrições violentas ao voto livre e democrático, é muito provável que qualquer resultado da eleição seja contestado por um dos lados, o que torna incerto o reconhecimento do vencedor no período de transição.

A reação do governo Maduro à voz das urnas pode representar um forte constrangimento ao governo do PT. Lula da Silva sempre apoiou Hugo Chávez e Maduro, classificando o regime atual de democrático, mas procurou influir junto ao governo de Caracas para garantir legitimidade das eleições pela transparência e lisura. Lula teria apoiado a proposta de anistia apresentada pelo presidente da Colômbia e teria insistido para que a União Europeia enviasse observadores para acompanhar a eleição e a apuração. Maduro agora fala em "banho de sangue e guerra civil" em caso de derrota na eleição. Lula declarou que vai reconhecer o resultado da eleição e que "se assustou com" a ameaça de Maduro. O governo brasileiro vai manter o apoio a Maduro se o resultado for contestado? A repercussão internacional poderá respingar na credibilidade do governo Lula e deixar exposta a baixa influência do Brasil na região. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA

TV GLOBO - 8/9/2003

Reprises

Ranking coloca 'Chocolate com Pimenta' como a novela mais assistida no Globoplay

O clássico de Walcyr Carrasco, que foi ao ar originalmente na faixa das 18h da Globo, é a novela mais revista do Projeto Resgate. É sucesso desde sua primeira exibição, em 2003, e repetiu o feito nas vezes em que foi reprisada. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Esta novela reflete os valores do povo e da família brasileira. Pena que a Globo não entendeu o recado."
DONIZETE MELO

● "Melhor novela que já teve. Tão gostosa de assistir e para todas as idades."
DAVI FONTENELE

● "*O Cravo e a Rosa* e *Chocolate com Pimenta*, grandes clássicos das telenovelas."
ROSANA DIOGO

● "Novela fraquíssima! Povo não tem gosto mesmo."
RODRIGO ALVES DE ALMEIDA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

BETO CARRERO WORLD

Parques de diversões

País tem dois parques entre os melhores do mundo. ●
https://l1nq.com/Eh2KR

Jornal do Carro

Conheça o novo Peugeot 208 GT Turbo. ●
https://encr.pw/r6nmo

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2024

PM de São Paulo impõe sigilo de 100 anos em processos de vice de Nunes

Corporação alega se tratar de informação pessoal e nega acesso, o que contraria entendimento da CGU; coronel Mello Araújo foi indicado para a chapa por Bolsonaro

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

A Polícia Militar de São Paulo impôs sigilo de cem anos sobre os processos administrativos disciplinares abertos contra o coronel da reserva Ricardo Augusto Nascimento de Mello Araujo (PL). Ele foi indicado no último mês pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como vice na chapa do prefeito Ricardo Nunes (MDB) em sua tentativa de reeleição. Ontem, seu nome foi oficializado em convenção do PL em São Paulo. Bolsonaro não compareceu.

Ex-comandante da tropa de elite da PM-SP, as Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), Mello Araújo já tinha sido convidado por Bolsonaro em 2020 para ser diretor-presidente da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), em São Paulo, o maior entreposto de alimentos da América do Sul.

O **Estadão** solicitou via Lei de Acesso à Informação (LAI) dados de processos internos abertos contra o aliado de Bolsonaro. Em resposta, a PM disse que as ocorrências que tiveram participação de Mello Araújo "foram devidamente investigadas, sendo os respectivos inquéritos posteriormente arquivados", e que não resultaram na abertura de processos judiciais.

A corporação, no entanto, negou acesso aos dados, fundamentando sua negativa no artigo 31 da LAI, segundo o qual "informações pessoais relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem terão seu acesso restrito, independentemente de classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 100 anos a contar da sua data de produção a agentes públicos legalmente autorizados e à pessoa a que elas se referirem".

Mello Araújo (à esq.) com Nunes, ontem, na convenção do PL que o oficializou como vice na chapa

Especialistas em transparência consultados pela reportagem afirmaram se tratar de uso indevido do artigo 31 da Lei de Acesso à Informação. "É mais um caso de aplicação equivocada da proteção de dados pessoais restringindo o acesso a informações de interesse público. A sociedade tem o direito de saber a respeito de apurações internas relativas a servidores, militares ou não", disse a diretora da Transparência Brasil e especialista em Lei de Acesso à Informação, Marina Atoji.

'ABSTRATA'. A Controladoria-Geral da União (CGU) já formulou o entendimento, no ano passado, de que procedimentos disciplinares são de acesso restrito a terceiros até que sejam julgados. Os documentos então são passíveis de acesso público uma vez concluídos. No caso de Mello Araújo, de acordo com a própria PM, os processos foram até mesmo arquivados.

O órgão também tem o entendimento de que não se pode negar dados com a justificativa de que são "informações pessoais", de forma "abstrata". "O fundamento 'informações pessoais' não pode ser utilizado de forma geral e abstrata para se negar pedidos de acesso a documentos ou processos que contenham dados pessoais, uma vez que esses podem ser tratados (tarjados, excluídos, omitidos, descaracterizados, etc) para que, devidamente protegidos, o restante dos documentos ou processos solicitados sejam fornecidos", afirma um enunciado publicado pela CGU.

> ***"(As ocorrências envolvendo Mello Araújo) foram devidamente investigadas, sendo os respectivos inquéritos posteriormente arquivados"***
> **PM de São Paulo**
> **Em nota**

> ***"É mais um caso de aplicação equivocada da proteção de dados. A sociedade tem o direito de saber a respeito de apurações internas relativas a servidores, militares ou não"***
> **Marina Atoji**
> **Diretora da Transparência Brasil**

Mello Araújo foi escolhido para a chapa de Nunes após a entrada do ex-coach Pablo Marçal (PRTB) na disputa eleitoral em São Paulo. Com desempenho considerado surpreendente nas pesquisas de intenção de voto, acenos a Bolsonaro e identificação com pautas da direita, Marçal acabou levando o prefeito a "engolir" a indicação do ex-presidente, sob o risco de ver um novo bolsonarista ganhar musculatura eleitoral e fragmentar o voto conservador.

O nome do coronel para compor a chapa de Nunes foi anunciado no dia 21 de junho, em uma agenda conjunta do prefeito com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Aliado fiel de Bolsonaro, Mello Araújo ecoa o discurso do ex-presidente com ataques ao Poder Judiciário e a defesa da pauta conservadora de costumes.

'REPRESENTANTE'. "É difícil conseguir (*um consenso*) em um número de agremiações tão grande, e a gente convergiu para o nome do Mello Araújo. Vai ser representante nosso como pré-candidato a vice. É um nome que tem uma trajetória ilibada na PM e foi testado como gestor no Ceagesp", disse Tarcísio, na ocasião.

A escolha de Mello Araújo para ser vice foi consensual na pré-campanha, conforme Nunes. "A minha decisão foi de ter uma decisão conjunta, onde pudesse ter a participação das principais lideranças, do ex-presidente Bolsonaro, do governador Tarcísio e dos 12 partidos que compõem nossa frente ampla", afirmou o emedebista, à época da definição da chapa.

A ideia da campanha de Nunes é explorar a gestão do coronel na Ceagesp e apresentá-lo como técnico, não político, participando até da formulação do plano de governo na área de segurança pública. O tema é de responsabilidade do governo estadual, mas tem aparecido entre as prioridades do eleitor paulistano em pesquisas.

O coronel costuma relatar que ficou quase paralisado quando Bolsonaro, já presidente da República, apareceu no quartel para fazer uma visita – Mello Araújo era o então chefe da Rota. Desse primeiro encontro surgiu uma amizade que se fortaleceu. Em 2020, Bolsonaro o convidou para ser diretor da Ceagesp; no cargo, ele preencheu cargos comissionados com PMs aposentados. ●

COLABOROU PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

No Rio, provável vice de Paes desiste após vídeo

O deputado federal Pedro Paulo (PSD) procurou ontem o prefeito da capital fluminense, Eduardo Paes (PSD), candidato à reeleição, para pedir que não fosse mais considerado como possível candidato a vice para as eleições municipais deste ano. A decisão do então favorito a ocupar a chapa de Paes se deve à suposta existência de um vídeo íntimo dele que poderia ser explorado durante a campanha eleitoral.

A informação foi divulgada pelo portal "Agenda do Poder" e confirmada pelo **Estadão**. No encontro, Pedro Paulo informou ao prefeito que desistiu de participar do processo eleitoral porque o vídeo poderia vir à tona e seria explorado por adversários. Paes tem o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na candidatura à reeleição.

Procurado pelo **Estadão**, o prefeito confirmou o teor do encontro com Pedro Paulo, disse que não tem nenhuma decisão tomada e que só vai se manifestar sobre o vice no momento oportuno. O primeiro revés na campanha de Paes ocorre dois dias após o PSD oficializar a candidatura do prefeito. Favorito com folga nas pesquisas de intenção de voto, Paes só deve bater o martelo sobre o companheiro de chapa em agosto. ● RAYANDERSON GUERRA

Carlos Andreazza
E-mail: *ca.andreazza@gmail.com;* *Twitter:* *@andreazzaeditor*

Lira não faz Pix

Arthur Lira tomou gosto pela aclamação. Não aprecia concorrência. Eleição franca no condomínio produz riscos. "Nunca é bom." Ele quer dirigir, esvaziar (como fez às comissões), a própria sucessão. Construir "tranquilidade para a Câmara". Para si.

À *Coluna do Estadão*, Elmar Nascimento, na dúvida sobre se poderá ser aclamado, divulgou o lema de sua candidatura: "Palavra dada é palavra cumprida".

Sabe pelo que peleja e a quem fala. Concorre – não à sucessão de Lira – a lhe ser o sucessor. É um perfil. Vale o pacto corporativista. Ganha quem tiver mais coragem de bancar esculachos como a PEC da Anistia.

O corajoso referencial Lira, aquele em cuja gestão o orçamento secreto foi institucionalizado, deu entrevista ao *Globo*. Questionado sobre o autoritarismo com que opera a distribuição de emendas parlamentares, abriu o coração:

"Talvez aqui os meus amigos não gostem, mas sou muito crítico... E eu defendo as emendas. Mas eu não uso o Pix."

Defende a forma de sua própria existência concentradora; o modelo que aperfeiçoou e com o que – bom para os amigos também – impera: a disfunção à República por meio da qual os senhores do Parlamento controlam fundos orçamentários crescentes. Donde a autonomia pervertida da fundadora desse parlamentarismo sem responsabilidades.

> ***Ele defende sistema concentrador das emendas***

"Mas eu não uso o Pix."

Diz o pai – fez para as crianças – da modalidade de emenda com a qual dinheiros públicos são disparados a municípios e Estados sem o mais mínimo vínculo a aplicação específica. A grana apadrinhada chega, rapidamente, à ponta – e lá é gasta como se quiser.

"Mas eu não uso o Pix, porque acho que o Pix vai ter que ser aprimorado agora para ter o objeto."

Lira, cuja marca do poder é a altivez via orçamento secreto, ora militando por transparência e eficiência – para que bilhões despejados Brasil adentro sejam atrelados a uma licitação ou obra em curso. Presidente da Câmara desde 2021, o patriota propõe o aperfeiçoamento do bicho a poucos meses de passar a cadeira.

"De onde nasceu a emenda Pix? Da burocracia do governo. A turma fez uma emenda de transferência direta."

A turma, essa indeterminação... A emenda Pix, evolução natural do orçamento secreto, admitida como nova reação aos filtros exigentes de que empenhos tenham origem e destino conhecidos.

"Podemos avançar? Podemos. Vamos fazer a emenda Pix com um objeto determinado. Então, ela vai para a construção de uma ponte, para a construção de uma escola, de um sistema de água."

Ousado! Avançar para fazer a emenda Pix – vão-se os anéis, ficam as codevasfs – regredir à condição já acomodada de orçamento secreto. O bagulho ficara excessivo mesmo. E o Parlamento é conservador. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Transparência

Silveira afirma que lei determinou sigilo e se queixa de assessores

Ministro de Minas e Energia diz que não sabia que agenda era protegida pela Lei de Acesso; dados ficarão restritos por cem anos

GUILHERME NALDIS

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou ontem não ter atividade ou interesse que possa atrapalhar a pasta que comanda. O governo declarou sigilo de cem anos na Declaração de Conflito de Interesses (DCI) de Silveira. Em documento enviado à Comissão de Ética da Presidência da República, ontem, o ministro disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não teve qualquer influência na imposição do segredo sobre o documento.

Silveira sustentou que não há o que esconder e que, se a imprensa houvesse requisitado a declaração a ele, teria disponibilizado o documento. Também disse estar indignado por não ter sido consultado por assessores de seu ministério sobre o assunto. "Não tenho qualquer tipo de conflito de interesse. O sigilo foi imposto pela Lei de Acesso à Informação", afirmou o titular de Minas e Energia ao jornal *Folha de S.Paulo*. O ministério confirmou as declarações ao **Estadão**.

A Declaração de Conflito de Interesses determina que qualquer ministro que assuma a chefia de uma pasta é obrigado a informar se possui algum familiar, mesmo que distante, cujas atividades possam provocar algum tipo de conflito com o trabalho do ministro.

A declaração também detalha a ocupação, a renda e os patrimônios do titular da pasta até um ano antes da posse. É um relatório de tudo que o novo chefe da pasta tem ou fez e que possa interferir em seu trabalho no governo. No documento, por exemplo, estão discriminados "bens e atividades econômicas" que não foram destrinchados pela declaração do Imposto de Renda (IR) do novo ministro – enquanto pessoa física.

> ***"Não tenho qualquer tipo de conflito de interesse. O sigilo foi imposto pela Lei de Acesso e vale para todos os ministros"***
> **Alexandre Silveira**
> **Ministro de Minas e Energia**

RESTRITO. A Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI) alegou, em resposta a um pedido do portal UOL, feito via Lei de Acesso à Informação (LAI), que os dados pessoais contidos na DCI são de acesso restrito. A justificativa é a de que "se referem a aspectos da vida privada e intimidade do titular e, portanto, não publicizáveis, independentemente de classificação das informações e pelo prazo máximo de 100 (cem) anos, a contar da sua data de produção". A negativa foi apresentada no dia último dia 5.

O sigilo protege dados sobre a suspeita da participação de Silveira na edição da medida provisória (MP) que beneficiava uma empresa do setor de energia, a Âmbar, de propriedade dos irmãos Joesley e Wesley Batista, do Grupo J&F.

ENCONTROS. O **Estadão** revelou que executivos da Âmbar foram recebidos na pasta ao menos 17 vezes fora da agenda oficial do ministro e de seus subordinados, antes da edição da medida provisória que favoreceu um negócio da companhia na área de energia elétrica e repassou o custo para todos os consumidores brasileiros.

O Ministério de Minas e Energia e a Âmbar afirmaram que não trataram da medida provisória nas conversas, mas não informaram o conteúdo discutido nos encontros. ●

Judiciário

Ministro do Supremo critica 'mentalidade litigante' de empresas

PEPITA ORTEGA
MATHEUS DE SOUZA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, criticou ontem a "mentalidade litigante" de empresas. Ele argumentou que a iniciativa privada contribui para a insegurança jurídica ao ingressar com "milhões de processos" nos quais as partes "já sabem que vão perder", em razão de precedentes.

"Por ser fácil e barato acessar a Justiça, quando o volume de dinheiro é muito grande, as partes vão entrando com recursos e protelando. E, quando há multa por má-fé, é um escândalo", afirmou Moraes, durante participação em seminário promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em São Paulo. O evento também teve a presença do ex-presidente Michel Temer (MDB).

O ministro do Supremo disse ainda que, para garantir a segurança jurídica e a celeridade da Justiça, são necessários uma "mudança de mentalidade" e um "acertamento", tanto da iniciativa privada como do próprio Poder Judiciário, que, segundo ele, desrespeita seus próprios precedentes. "Talvez a grande culpa do Judiciário é não penalizar as partes que atuam com mentalidade de litigância", declarou.

O magistrado defendeu uma alteração na legislação para permitir punição processual para aqueles que desrespeitam precedentes. Moraes falou em multas mais pesadas em casos de litigância de má-fé – também chamada de litigância predatória – para tentar diminuir o volume de questionamentos judiciais.

'PATINANDO'. "A primeira grande medida para garantir uma segurança jurídica maior no Brasil é a mudança de mentalidade. Mudança de mentalidade de todos, inclusive daqueles que litigam", continuou o ministro. "Enquanto nós não tivermos esse acertamento entre nós, ou nós alteramos a legislação prevendo uma sucumbência de multas por litigância, uma dificuldade maior de acessar os tribunais superiores, ou nós vamos ficar patinando", finalizou Moraes. ●

> ***"Por ser fácil e barato acessar a Justiça, quando o volume de dinheiro é muito grande, as partes vão entrando com recursos e protelando. E, quando há multa por má-fé, é um escândalo (...) Mesmo que não caiba o recurso extraordinário, cabe o agravo ao recurso extraordinário e você vai protelando"***
> **Alexandre de Moraes**
> **Ministro do STF**

A COLUNISTA ELIANE CANTANHÊDE ESTÁ DE FÉRIAS

Agência Brasileira de Inteligência

Delegado próximo de Moraes é indicado para assumir corregedoria-geral da Abin

José Fernando Moraes Chuy atuou no TSE na gestão do ministro; servidores da agência de inteligência criticam escolha

HEITOR MAZZOCO
FAUSTO MACEDO

O delegado da Polícia Federal José Fernando Moraes Chuy foi indicado para assumir o posto de corregedor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), em substituição a Lidiane Souza dos Santos, que permanecerá no cargo até o dia 31 de agosto. Chuy é próximo do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Experiente e respeitado na corporação, Chuy tem passagens por áreas estratégicas. Também atuou na Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), quando Moraes ocupava a presidência da Corte.

Caso assuma o cargo, o delegado poderá ser responsável por apurações que envolvam alvos da Operação Última Milha, que mira o funcionamento da "Abin paralela". A suspeita é de uso indevido da estrutura da agência de inteligência para a disseminação de fake news e para o monitoramento ilegal de autoridades e jornalistas durante o governo Jair Bolsonaro (PL). Foram vítimas de espionagem, segundo os investigadores, pessoas consideradas adversárias do ex-presidente da República, de sua família e de aliados.

Na época dos fatos investigados, a Abin era comandada pelo delegado Alexandre Ramagem, hoje deputado federal e candidato do PL à prefeitura do Rio nas eleições de outubro. Ramagem é investigado. Ele nega irregularidades durante sua gestão à frente da agência de inteligência.

> ***"Consideramos preocupante, injustificada e um desprestígio dos servidores orgânicos da Abin, a possível indicação de um corregedor-geral do órgão oriundo de fora dos quadros da agência"***
> **União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin**
> Em nota

PREOCUPAÇÃO. A União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin (Intelis) emitiu nota manifestando preocupação com a indicação de um servidor de fora dos quadros da agência. "Consideramos preocupante, injustificada e um desprestígio dos servidores orgânicos da Abin a possível indicação de um corregedor-geral do órgão oriundo de fora dos quadros da agência", diz um trecho da nota.

"Devemos lembrar que a atual investigação sobre o uso indevido do software First Mile pela estrutura que parasitou a Abin foi iniciada pela própria corregedoria interna, então liderada por uma oficial de Inteligência", continua o comunicado da Intelis. ●

Polícia Federal

PF conduz 50,6 mil inquéritos, indica relatório

A Polícia Federal conduz, atualmente, 50.663 inquéritos em todo o País. Os principais crimes na mira dos agentes são estelionato (7,3 mil investigações), omissão de socorro (3,3 mil) e falsidade ideológica (3 mil). Completam a lista dos dez crimes mais investigados pela PF: descaminho, tráfico de drogas, lavagem de dinheiro, contrabando, peculato, moeda falsa e falsificação de documento público.

Os dados constam do painel de Business Intelligence (BI) lançado pela PF ontem, em seu Portal de Dados Abertos, para acompanhamento dos inquéritos policiais em curso.

A ferramenta permite uma "visão detalhada e dinâmica" das investigações em andamento, com informações quantitativas distribuídas por tipo de crime, origem da comunicação, unidades da PF e Estados.
● PEPITA ORTEGA

Eleição americana

Kamala conquista delegados necessários para ser candidata

Caciques do Partido Democrata, sindicatos, doadores de campanha e celebridades se mobilizam rapidamente após desistência de Biden

WASHINGTON

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, conquistou ontem o apoio da maioria dos delegados para ser a candidata presidencial democrata, após a desistência de Joe Biden, no domingo. Ela recebeu o aval de caciques do partido, incluindo da ex-presidente da Câmara, Nancy Pelosi, dos 23 governadores democratas, de 87% dos senadores e 83% dos deputados.

Mais importante, segundo a Associated Press, é que ela garantiu o apoio de 1.976 delegados de um total de 3,9 mil, o suficiente para obter a indicação na primeira rodada de votação, que deve acontecer de maneira virtual, segundo a direção do partido, entre os dias 1.º e 7 de agosto – pela contagem

Máquina na mão
Kamala Harris teve apoio dos 23 governadores, de 87% dos senadores e 83% dos deputados do partido

do *Washington Post*, Kamala já teria recebido apoio de pelo menos 2,5 mil delegados.

A troca na chapa democrata provocou um efeito prático positivo nas primeiras 24 horas: a campanha arrecadou um recorde de US$ 81 milhões. Para a vice-presidente, no entanto, a notícia mais importante é que nenhum nome de peso do partido se colocou publicamente para desafiá-la na convenção, o que abriu caminho para a debandada em massa de delegados para suas fileiras.

Das principais lideranças democratas, ela ainda não teve o respaldo oficial apenas do ex-presidente Barack Obama e das duas figuras mais importantes do Congresso: os líderes no Senado, Chuck Schumer, e na Câmara dos Deputados, Hakeem Jeffries. Eles adotaram uma posição de neutralidade para não passarem a impressão de que estão ditando os rumos da candidatura, que ainda terá de ser oficializada na convenção, em agosto.

EQUIPE. Kamala também recebeu o apoio de sindicatos, como o AFL-CIO, que representa 12,5 milhões de trabalhadores, e de celebridades, como a atriz Barbra Streisand, os atores Robert De Niro, Mark Hamill e George Clooney, o comediante Jon Stewart e o cineasta Spike Lee.

Com a máquina do partido nas mãos, Kamala esteve ontem no Estado de Delaware para a primeira reunião com a equipe de campanha de Biden, que foi mantida integralmente nos cargos. Ao final do encontro, ela usou sua experiência como promotora do Estado da Califórnia para atacar o ex-presidente em seu primeiro discurso após a saída de Biden.

ALEX BRANDON/AP

Kamala na Casa Branca: cruzada para galvanizar apoio do partido

"Trump quer levar o país para trás, para uma época em que muitos americanos não gozavam de plenos direitos e liberdades", afirmou Kamala. "Mas nós acreditamos em um futuro mais brilhante, que abra espaço para todos." Ela também não se esqueceu de falar da questão que muitos democratas consideram ser o ponto forte da campanha: o direito de aborto.

ATAQUES. "O governo não deveria dizer a uma mulher o que ela deve fazer com o seu corpo", disse, em uma tentativa de recuperar o voto feminino e a base do partido, a pouco mais de 100 dias da eleição. No fim, ela finalizou o discurso com a frase: "Deus abençoe todos vocês, os EUA e Joe Biden".

O primeiro grande desafio da campanha agora será escolher um vice. Os governadores que poderiam desafiá-la na convenção hipotecaram apoio a Kamala e se tornaram possíveis companheiros de chapa: Josh Shapiro, da Pensilvânia, Andy Beshear, de Kentucky, e Gretchen Whitmer, de Michigan. Também estariam no páreo o secretário de Transportes, Pete Buttigieg, e o senador Mark Kelly.

Com a saída de Biden, os republicanos passaram a concentrar fogo em Kamala. Trump acusou ontem os democratas de enganarem os americanos. "Biden não estava apto a servir desde o início, mas as pessoas que o cercavam mentiram para os EUA sobre sua completa e total decadência mental, física e cognitiva", disse. ● NYT e WP

Candidatos

Favoritos para vice na chapa democrata

Pete Buttigieg
Secretário de Transportes

Ex-prefeito de South Bend, em Indiana, é uma estrela em ascensão. Aos 42 anos, gay assumido, é um rosto cada vez mais familiar nos programas de TV.

Mark Kelly
Senador do Arizona

Ex-astronauta, de 60 anos, é defensor de uma maior controle da venda de armas. Sua maior credencial é ser um político moderado de um Estado-chave.

Josh Shapiro
Governador da Pensilvânia

Aos 51 anos, tem um índice alto de aprovação como governador de um Estado crucial na eleição: a Pensilvânia leva 20 votos para o colégio eleitoral.

Gretchen Whitmer
Gov. de Michigan

Perfil parecido com o de Shapiro, Whitmer tem 52 anos e também governa um Estado-chave. É odiada por Trump, o que conta a seu favor.

Andy Beshear
Governador de Kentucky

Em 2020, venceu a eleição com 5 pontos de vantagem em um Estado onde Biden perdeu por 26 pontos. Mas dificilmente repetiria o feito na disputa presidencial.

Republicanos ameaçam barrar troca na Justiça

WASHINGTON

Ao anunciar sua desistência da corrida à Casa Branca, o presidente dos EUA, Joe Biden, pediu para que seus apoiadores fizessem doações à campanha de Kamala Harris. Mas, enquanto Biden tenta entregar os milhões em dinheiro que sobraram nos cofres de sua candidatura, os advogados do Partido Republicano prometem contestar a troca na Justiça.

Durante semanas, os democratas argumentaram que Kamala era a solução mais fácil para o partido. Em vez de encorajar uma nova disputa e desencadear uma corrida por apoio financeiro, o nome dela evitaria problemas legais, porque já consta na papelada apresentada à Comissão Eleitoral Federal (FEC), que organizou o comitê de campanha de Biden.

No entanto, advogados especializados em finanças de campanha ligados aos republicanos argumentam que a campanha não tem autoridade legal para fazer isso – e a manobra pode ser contestada.

Charlie Spies, advogado do Partido Republicano, disse que tanto Biden quanto Kamala teriam de ser oficialmente indicados pelo Partido Democrata em sua convenção, em agosto, antes que qualquer transferência possa ocorrer. "Biden não pode transferir seu dinheiro para Kamala, porque ele foi arrecadado em seu nome", disse.

DÚVIDAS. "Substituir um candidato presidencial e entregar seu comitê a outra pessoa é algo sem precedentes sob a atual lei de financiamento de campanha", disse Sean Cooksey, um republicano que preside a FEC. "Isso levanta questões sobre se é legal, quais limites se aplicam e quais os direitos dos contribuintes."

Mudança
Campanha republicana, montada contra Biden, corre contra o tempo para recalibrar sua narrativa

Dara Lindenbaum, comissária da FEC nomeada por Biden, tem uma visão oposta: "O comitê de campanha é do presidente Biden e da vice-presidente Kamala Harris", afirmou. "Os fundos ficam com ela enquanto ela permanecer na chapa."

Mas não é só no campo financeiro que Donald Trump pretende atuar. Montada para ser uma campanha contra Biden, os republicanos buscam agora recalibrar a narrativa. O presidente da Câmara dos Deputados, Mike Johnson, afirmou que a troca da chapa democrata pode render vários desafios legais.

Em entrevista à ABC News, ele sugeriu que poderia haver decisões na Justiça para manter Biden na chapa. "Cada Estado tem seu próprio sistema", disse Johnson. "E, em muitos lugares, não é possível simplesmente trocar de candidato." ●

AP, NYT e WP

Tiros na Pensilvânia

Serviço secreto admite erros em atentado contra Trump

WASHINGTON

A diretora do serviço secreto dos EUA, Kimberly Cheatle, reconheceu ontem, durante uma audiência no Congresso, que a agência falhou em sua missão de evitar a tentativa de assassinato do ex-presidente Donald Trump, na semana passada.

"Fracassamos", disse Cheatle. "Como diretora do serviço secreto, assumo toda a responsabilidade por qualquer falha de segurança", disse ela a um comitê da Câmara dos Deputados, em meio a críticas e apelos por sua renúncia.

Cheatle foi criticada durante horas por republicanos e democratas, irritando repetidamente os legisladores ao evitar perguntas sobre a investigação em sua primeira audiência parlamentar sobre a tentativa de assassinato. Ela qualificou o atentado como "a falha operacional mais significativa do serviço secreto em décadas".

O atirador, Thomas Mathew Crooks, um jovem de 20 anos, disparou contra Trump com um fuzil tipo AR-15, minutos depois que o ex-presidente começou a discursar em Butler, zona rural da Pensilvânia. Crooks foi morto por um atirador do serviço secreto 26 segundos depois de disparar oito vezes.

REAÇÃO. A investigação determinou que Crooks, que vivia em uma cidade a 80 quilômetros de Butler, agiu sozinho e sem nenhuma motivação ideológica ou política.

Cheatle soube que o serviço secreto foi informado sobre uma pessoa suspeita de duas a cinco vezes antes do tiroteio. Ela também revelou que o telhado de onde Crooks abriu fogo havia sido identificado como uma vulnerabilidade dias antes do comício. Cheatle disse que pediu desculpas a Trump em um telefonema após os tiros.

ATAQUES. Os deputados bombardearam Cheatle com perguntas sobre como o atirador conseguiu chegar tão perto do candidato presidencial republicano, quando ele deveria estar cuidadosamente protegido, e por que Trump foi autorizado a subir ao palco após Crooks ter sido identificado como suspeito.

"Esta tragédia poderia ter sido evitada e, ao meu ver, a diretora Cheatle deveria renunciar", disse o presidente do Comitê de Supervisão, o republicano James Comer, ao abrir a audiência.

A chefe do serviço secreto tentou se defender. "Um indivíduo com uma mochila não é uma ameaça", respondeu Cheatle. "Um indivíduo com um telêmetro (*dispositivo de precisão para medir distâncias*) também não é uma ameaça."

Respostas
Kimberly Cheatle vira alvo de republicanos e democratas em audiência na Câmara dos Deputados

As críticas, no entanto, vieram também dos democratas. "Já se passaram 10 dias desde uma tentativa de assassinato contra um ex-presidente dos EUA. Independentemente do partido, precisamos de respostas", disse Alexandria Ocasio-Cortez, deputada democrata de Nova York. ● AFP e AP

Israel

Netanyahu inicia viagem aos EUA

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, iniciou ontem sua primeira viagem aos EUA desde o início da guerra em Gaza. Antes do embarque, um grupo de parentes dos sequestrados pelo Hamas anunciou que dois reféns morreram. As famílias culpam o premiê, que não estaria se esforçando para obter um acordo para libertá-los. ●

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP

Croácia

Atirador mata 6 em casa de repouso

Um atirador invadiu ontem uma casa de repouso e matou seis pessoas, incluindo sua mãe, em Daruvar, no norte da Croácia. O assassino fugiu do local, mas foi preso mais tarde em um café da cidade pela polícia. Ele foi identificado como Kresimir Pahoki, um policial militar aposentado, de 51 anos. ●

Banho de sangue

Lula agora se diz assustado com falas de Maduro

Ditador venezuelano tem ameaçado reagir com violência em caso de derrota nas eleições presidenciais

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que está assustado com as declarações do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, que vem ameaçando um "banho de sangue" caso a oposição vença a eleição do dia 28. "Fiquei assustado", disse o brasileiro, em entrevista a agências internacionais. "Quem perde as eleições toma um banho de voto, não de sangue."

Lula vem adotando um papel ambíguo com relação à eleição na Venezuela. Na semana passada, ele chegou a pedir para que as pessoas deixassem os venezuelanos escolherem em paz o novo presidente, sugerindo um distanciamento do processo eleitoral. Em março, no entanto, ele criticou Maduro por não permitir a candidatura da opositora Corina Yoris. "É grave", afirmou Lula, na ocasião.

OBSERVAÇÃO. Ontem, Lula revelou que enviará o seu assessor para assuntos internacionais, Celso Amorim, para Caracas, como observador do processo eleitoral. Outros enviados brasileiros também estarão presentes na Venezuela. "Maduro sabe que a única chance que a Venezuela tem de retornar à normalidade é ter um processo eleitoral que seja respeitado por todos. Ele precisa respeitar este processo", disse o brasileiro.

ERALDO PERES/AP

Lula durante entrevista em Brasília: preocupação com a Venezuela

Nas últimas semanas, Maduro e seus aliados reclamaram que a oposição não pretende aceitar o resultado eleitoral e realizará manifestações violentas após uma eventual vitória do chavismo. "O destino da Venezuela depende da nossa vitória", afirmou Maduro em um comício, este mês. "Se quisermos evitar um banho de sangue ou uma guerra civil desencadeada pelos fascistas, então devemos garantir a maior vitória eleitoral de sempre."

Maduro governa a Venezuela desde 2013, assumindo o poder após a morte de seu antecessor e mentor Hugo Chávez, de quem foi chanceler. Ex-motorista de ônibus, de 61 anos, ele venceu eleições fraudadas, segundo seus adversários. Sua reeleição, em 2018, foi considerada uma farsa, uma vez que os principais partidos e candidatos da oposição foram proibidos de participar.

> ***"Fiquei assustado com a declaração do Maduro dizendo que, se ele perder as eleições, vai ter um banho de sangue. Quem perde as eleições toma um banho de voto, não de sangue"***
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> **Presidente do Brasil**

Seu principal rival será Edmundo González Urrutia, ex-diplomata escolhido pela coalizão de oposição para substituir María Corina Machado, que foi impedida de ocupar cargos públicos por 15 anos.

NICARÁGUA. Na entrevista de ontem, Lula também afirmou que tentou entrar em contato com o ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, em nome do papa Francisco, para discutir a decisão de expulsar mais de 12 clérigos católicos do país. Contudo, Ortega não atendeu o telefone. "A Nicarágua se tornou um problema para a Nicarágua", afirmou Lula.

Sobre as brigas com o presidente da Argentina, Javier Milei, Lula se disse aberto a conversar com o libertário, desde que ele se desculpe pelas ofensas proferidas durante a campanha presidencial. Milei tem criticado Lula desde que foi empossado e os dois ainda não se encontraram. ● AP e AFP

Emergência sanitária

País apura primeiras mortes por febre oropouche no mundo

São três casos na BA e em SC; o Brasil já registrou neste ano mais de 7 mil casos da doença

LAYLA SHASTA

O Ministério da Saúde investiga três mortes suspeitas de febre oropouche no Brasil, sendo uma em Santa Catarina e duas na Bahia. Caso confirmadas, serão as primeiras mortes pela doença documentadas no mundo. No Maranhão, um caso também era investigado, mas foi descartado. O País já registrou neste ano 7.044 casos da doença, com transmissão autóctone, isto é, local, em 16 Estados: AC, AP, AM, BA, ES, MG, MA, MT, PA, PE, PI, RJ, RO, RR, SC E TO. Ceará, Pará e Mato Grosso do Sul ainda têm investigações.

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) afirma que já registrou os dois óbitos como febre do oropouche, mas aguarda confirmação por parte do ministério. Os casos do Estado aconteceram nas cidades de Camamu e Valença, no sul, e chamam a atenção pois as vítimas, de 21 e 24 anos, não possuíam comorbidades.

Um estudo elaborado por 20 cientistas de diversos órgãos da Bahia, como a Secretaria da Saúde, o Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), analisou os óbitos. O relatório destaca que a rápida disseminação do vírus da febre, chamado de OROV, "já representa surto de grande preocupação para a população".

Em nota, o Ministério da Saúde declara que ainda não é possível confirmar mortes, pois é preciso fazer uma avaliação criteriosa dos aspectos clínicos epidemiológicos, considerando o histórico pregresso do paciente e a realização de exames laboratoriais.

Os casos baianos ocorreram em março e junho. A primeira paciente teve sintomas como dores musculares, abdominal, na cabeça e atrás dos olhos; além de diarreia, náuseas e vômitos. Ela chegou a buscar atendimento em unidades básicas e, dois dias após o início dos sintomas, recorreu a um hospital de referência, relatando visão turva e dificuldade para enxergar. Já internada, a paciente desenvolveu agitação, pressão baixa e falta de oxigênio no sangue.

A segunda paciente teve febre, fraqueza e dores em múltiplos locais do corpo, incluindo as articulações. Ela também apresentou erupção cutânea vermelha e manchas roxas, além de sangramento no nariz, nas gengivas e na área vaginal. A jovem se queixou, ainda, de sonolência e vômitos.

Como se precaver

- **Evitar áreas onde há muitos insetos (maruins e mosquitos), se possível, e usar telas de malha fina em portas e janelas;**
- **Usar roupas que cubram a maior parte do corpo e aplicar repelente;**
- **Manter a casa limpa, incluindo terrenos ao lado;**
- **Se houver casos confirmados na sua região, siga as orientações das autoridades de saúde locais para reduzir o risco de transmissão.**

O QUE ISSO REPRESENTA? De acordo com a análise dos especialistas, os casos destacam alguns pontos importantes a serem observados: a rápida progressão dos sintomas até a morte, a presença de coagulopatia grave (uma condição em que o sangue tem dificuldade em coagular corretamente) e a ocorrência de problemas no fígado, que podem ter contribuído para a coagulopatia e, consequentemente, para as mortes.

"Fica claro que a infecção por OROV pode levar a fenômenos hemorrágicos, como estudos anteriores demonstraram, e o envolvimento hepático pode ser esperado nesta infecção", diz o relatório. O texto destaca ainda que a evolução clínica dos pacientes com febre oropouche foi muito semelhante à de uma febre hemorrágica grave, comumente observada em casos de dengue. Para eles, isso representa um desafio para o diagnóstico que merece atenção. "Se não fosse pela extensa avaliação laboratorial e pelo surto de OROV em curso na região, esses casos provavelmente teriam sido classificados inadequadamente como mortes por dengue", dizem.

Por isso, segundo o documento da Sesab, os casos mostram como é de extrema importância implementar uma vigilância epidemiológica ativa. E garantir a coleta de amostras suficientes para monitorar outras doenças, além de realizar a vigilância genômica.

SC. Já a Secretaria de Estado da Saúde (SES) de Santa Catarina informou estar acompanhando a investigação de um caso suspeito de óbito da doença conduzida pelo Estado do Paraná e com apoio do ministério. Segundo a pasta, o caso foi identificado pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná e o paciente atendido por serviços de saúde locais paranaenses, onde o óbito aconteceu no mês de abril. No entanto, "durante a investigação, foi estabelecido que o local provável da transmissão foi em Santa Catarina, uma vez que o paciente teve registro de viagem ao Estado", explicou em nota.

> **O risco ao diagnóstico**
> **Especialistas observam que hemorragia poderia ter levado casos a serem relatados como dengue**

Segundo a pasta, os municípios com maior número de casos confirmados são Luiz Alves (65), Botuverá (35) e Blumenau (9). Santa Catarina tem um total de 140 casos confirmados até o momento. ●

Ainda não há vacina ou tratamento específico para a doença

A febre oropouche é uma doença causada por um vírus chamado Orthobunyavirus (OROV), que pertence à família Peribunyaviridae e é transmitido por artrópodes (como mosquitos). Os sintomas são semelhantes aos da dengue e incluem dor de cabeça, dores musculares, náuseas e diarreia. Em alguns casos, a doença pode evoluir para formas mais graves, com sintomas neurológicos. Atualmente, não há vacina ou tratamento específico para a doença. Pacientes com sintomas devem descansar, fazer tratamento para aliviar sintomas e seguir o acompanhamento médico.

Recentemente, o Ministério da Saúde alertou para a importância dos cuidados das gestantes com a doença, diante de suspeitas de casos de microcefalia possivelmente associados à doença. Pesquisadores do Instituto Evandro Chagas (IEC), associado ao Ministério da Saúde, encontraram evidências de que a febre oropouche pode ser passada da mãe para o bebê durante a gestação. Diante da descoberta, a pasta emitiu uma nota técnica, recomendando que Estados e municípios redobrem a vigilância sobre a possibilidade desse tipo de transmissão, chamada de vertical.

> **Elo com a zika**
> **Recentemente, ministério alertou para a suspeita de casos de microcefalia associados à febre**

O alerta foi feito depois que o IEC identificou a presença de anticorpos contra o vírus em quatro bebês nascidos com microcefalia, além de material genético do vírus da oropouche em um feto natimorto com 30 semanas de gestação.

ZIKA. Pesquisas realizadas com animais infectados por vírus do mesmo grupo sorológico do OROV, e transmitidos por mosquitos do mesmo gênero, comprovaram que há transmissão vertical nos agentes, podendo causar abortos e más-formações fetais. "Agora, o encontro do anticorpo IgM no sistema central é muito indicativo de infecção no local, ou seja, de que o vírus penetrou, infectou e induziu a formação de anticorpos na região", diz Pedro Vasconcelos, pesquisador do IEC e um dos envolvidos na investigação. A situação revive preocupações diante do que se viu com o vírus zika, outra arbovirose. No caso, houve relato da microcefalia de mais de 4 mil bebês. ●

Saúde

Família de bebê luta na Justiça por remédio mais caro do mundo

Caso de Henrique ilustra o drama das famílias de crianças com AME, em busca de medicamento que custa R$ 6 mi/dose

BÁRBARA GIOVANI

"Eu vivi um luto de uma semana. Fiquei chorando e daí eu entendi que eu precisava lutar por ele", diz a administradora Raquel Berg, de 39 anos. Há menos de um mês, seu filho Henrique, de 1 ano, recebeu o diagnóstico de atrofia muscular espinhal (AME), uma doença genética rara que afeta os movimentos do corpo e pode até ocasionar a morte.

No caso de Henrique, o diagnóstico foi de AME tipo II e os sinais de fraqueza muscular começaram a aparecer entre 6 e 8 meses, quando ele atrasou para sentar e não conseguia engatinhar. Como os danos motores causados pela condição são irreversíveis e atrapalham os marcos de desenvolvimento de uma criança, o ideal é iniciar o tratamento logo após o diagnóstico ser feito. Assim que teve a confirmação da doença, Henrique recebeu a prescrição do medicamento zolgensma, uma terapia genética inovadora conhecida por ser o remédio mais caro do mundo – cerca de R$ 6 milhões por dose.

Por enquanto, o menino não conseguiu acesso à terapia nem pelo plano de saúde nem pelo SUS. Ambos fornecem a medicação apenas para bebês com até 6 meses e com AME tipo I. No SUS, no entanto, o remédio não está sendo ofertado nem nesses casos por causa de um atraso de mais de um ano em um acordo entre o ministério e a farmacêutica Novartis, fabricante da terapia.

Atrofia muscular espinhal
A doença atinge 1 a cada 100 mil pessoas, é causada por mutação genética e é considerada degenerativa

Agora, Raquel corre contra o tempo na Justiça para obrigar o sistema público a garantir o tratamento antes do agravamento do quadro do filho. "Dia 27 (*de junho*) a gente recebeu a confirmação (*do diagnóstico*) e aí começou toda a correria", conta ela sobre o caminho que tem percorrido para conseguir o tratamento prescrito para seu filho. Simultaneamente, a administradora abriu uma campanha online para arrecadar os mais de R$ 6 milhões do custo do zolgensma. Até agora, ela arrecadou cerca de R$ 130 mil, dinheiro que será doado para outras crianças que lutam pelo medicamento, caso Henrique consiga uma liminar para tratamento no SUS.

ALEX SILVA/ESTADÃO

'Ele tem bastante resposta, o prognóstico é excelente', diz Raquel

O caso de Henrique ilustra o drama das famílias de crianças com AME. O primeiro desafio é o diagnóstico, já que a doença é rara e nem todos os profissionais estão treinados para reconhecer os sintomas. O acesso ao tratamento é outra grande dificuldade. A doença, que atinge 1 a cada 100 mil pessoas, é causada por mutação genética e considerada degenerativa, pois evolui com o passar do tempo, levando o paciente a limitações de movimento.

Isso interfere em gestos que vão desde a mobilidade corporal até respiração e deglutição. Os danos motores causados pela doença são irreversíveis, mas o remédio evita que a mutação continue prejudicando a movimentação, por isso a urgência na administração, para que a criança tenha o mínimo possível de sequelas. O zolgensma é administrado em apenas uma dose, na qual um se insere no organismo do bebê uma cópia funcionante do gene afetado pela doença.

PARA ENTENDER. Em 2020, a Anvisa aprovou o uso do zolgensma no Brasil para crianças de até 2 anos; em 2022, o medicamento foi incorporado ao SUS; e, em 2023, entrou no rol de cobertura dos planos de saúde, mas, em ambos os casos, para crianças de até 6 meses, com AME tipo I e que estejam fora de ventilação invasiva acima de 16 horas por dia.

A AME é classificada em tipos diferentes de acordo com o grau de comprometimento dos músculos e pela idade em que surgem os primeiros sintomas. No caso do Henrique, que tem AME tipo II, a fraqueza muscular é mais moderada em comparação com a AME tipo I. "Ainda assim é grave, mas o paciente não tem a necessidade obrigatória e rápida de suporte respiratório", diz Diogo Haddad, neurologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e que não está envolvido no caso do paciente.

Mesmo não estando dentro do quadro previsto para receber o zolgensma pelo SUS, Henrique recebeu um bom prognóstico dos médicos. "Disseram que ele tem bastante resposta motora, então o prognóstico é excelente", diz Raquel. Mas até a solução judicial pode demorar. Para o advogado do caso, Antônio Teles, mesmo após a concessão da liminar da Justiça para que o SUS forneça o medicamento à criança, o cumprimento da sentença pode levar meses.

Ao **Estadão**, o Ministério da Saúde afirmou que "embora a proposta de incorporação e a bula do Zolgensma indiquem uso em pacientes de até 2 anos, os estudos disponíveis mostraram sucesso apenas em crianças de até 6 meses". ●

Falta de acordo atrasa oferta também no SUS

Mesmo se o quadro de Henrique estivesse dentro dos critérios da rede pública, a família teria de judicializar o pedido. Isso porque, apesar de incorporado no sistema em 2022 com prazo-limite para oferta em junho de 2023, o medicamento não é oferecido pela União. A oferta da terapia gênica pelo SUS está condicionada a um acordo de compartilhamento de risco com a farmacêutica Novartis que, até hoje, não foi firmado.

O acordo prevê 3% de desconto no valor das vendas do remédio para a compra do governo, além de garantir que a União pague o tratamento ano a ano, com direito a interromper o pagamento caso o paciente não demonstre melhora. Procurado, o ministério afirmou que o remédio foi incorporado sob condição de acordo, mas não informou previsão para assinatura do termo. Já a Novartis informou que enviou a segunda versão da minuta contratual do acordo ao ministério em 26 de fevereiro e aguarda o retorno.

JUDICIALIZAÇÃO. Enquanto isso, as mães levam o problema à Justiça. De acordo com o Ministério da Saúde, entre 2020 e 2024, a pasta recebeu 282 ações judiciais solicitando o zolgensma, das quais 191 foram atendidas. Além do atraso no início do tratamento dos pacientes com AME, que leva a maior perda motora, há perda financeira para a União. Quando o governo é obrigado a comprar o zolgensma por decisão judicial, acaba pagando o valor cheio do medicamento, sem o desconto previsto no acordo com a Novartis. ●

Vigilância sanitária

Sociedades médicas pedem à Anvisa que libere uso de fenol

Há prejuízos ao tratamento de pacientes com doenças de pele, urológicas, neurológicas, dor crônica e câncer

O Conselho Federal de Medicina (CFM), a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) enviaram um pedido à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para que libere – exclusivamente para médicos – a compra e o uso de fenol em procedimentos de saúde em geral.

Desde 25 de junho, com a Resolução 2.384/2024, atividades com a substância estão suspensas, o que vem prejudicando o tratamento de pacientes com doenças de pele, urológicas, neurológicas, dor crônica e câncer, afirmam entidades médicas. O pedido foi encaminhado à Anvisa e divulgado ontem.

"Infelizmente, essa medida administrativa poderá gerar, em pouco tempo, o agravamento de quadros clínicos, com danos incalculáveis à vida e à saúde da população e à autonomia dos médicos", diz o documento. O conselho pede a revogação da medida e a substituição por uma nova resolução, que possibilite a venda e o uso do fenol apenas com prescrição médica.

Um dos principais argumentos listados no texto é o prejuízo da proibição para tratamentos em vigência. De acordo com o documento, o fenol é utilizado em problemas urológicos, como controle de sangramentos e hiperatividade da bexiga; na neurologia, para manejo de dor crônica; e também em casos de câncer, no auxílio do controle de tumores.

Segundo Heitor Gonçalves, presidente da SBD, há alguns substitutos ao fenol nos tratamentos dermatológicos, mas eles oferecem outros riscos. A dor da hidradenite supurativa, por exemplo, é tão intensa que, para substituir o fenol, às vezes é necessário usar derivados da morfina que podem causar dependência.

Justificativa

Em junho, agência alegou não ter estudos de eficácia; CFM, SBD e SBCP reúnem 214 trabalhos a respeito

O dermatologista explicou ainda que, sem a utilização do fenol, alguns casos se tornam cirúrgicos, como verrugas resistentes e recidivantes, retirada da matriz da unha, granuloma piogênico e leucoplasia pilosa (que ocorre, por exemplo, na região bucal de pessoas que convivem com HIV). "Nesses casos, o fenol é a primeira escolha", afirmou à imprensa.

O pedido também referencia 214 estudos que concluem que o fenol é seguro quando utilizado com supervisão médica. Quando suspendeu o uso da substância, a Anvisa alegou que, até aquele momento, não haviam sido apresentados à agência estudos que comprovassem a eficácia e a segurança do fenol em procedimentos de saúde geral e estéticos.

Segundo o presidente do CFM, José Hiran Gallo, as tratativas com a Anvisa têm sido produtivas. No início de julho, representantes do conselho se reuniram com a diretoria da agência para conversar sobre o tema e expor o posicionamento do CFM. Com o envio do pedido formal, a entidade solicitou celeridade na resolução do caso. ● BÁRBARA GIOVANI

Ensino superior

ProUni tem inscrição até sexta para 244 mil bolsas

As inscrições para o Programa Universidade para Todos (ProUni) do segundo semestre de 2024 começam hoje. Interessados poderão se inscrever até sexta, no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior.

Conforme edital publicado pelo Ministério da Educação (MEC), esta edição vai oferecer quase 244 mil bolsas para cursos em instituições particulares. Podem participar os candidatos que realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022 ou 2023 e tiveram nota mínima de 450 pontos nas provas (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas) e acima de zero na Redação.

Além disso, segundo o MEC, é preciso atender a critérios socioeconômicos. Para bolsas integrais, o limite de renda familiar mensal per capita é de 1,5 salário mínimo. Para bolsas parciais, a renda familiar mensal per capita máxima é de 3 salários mínimos. O resultado do processo seletivo será divulgado em chamadas nos dias 31 de julho e 20 de agosto. ●

VOLUME DE CHUVA: 0MM

UMIDADE RELATIVA: 30 a 100%

AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
12°/25°	13°/26°	14°/26°	16°/26°

SOL: NASCENTE: 6h44 · POENTE: 17h41

LUA: **CHEIA**

CHEIA	21/07	07h17
MINGUANTE	27/07	23h51
NOVA	04/08	08h13
CRESCENTE	12/08	12h18

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	30%	2mm	23°C/28°C
BELÉM	15%	0mm	26°C/33°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	14°C/27°C
BOA VISTA	75%	21mm	24°C/29°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	18°C/30°C
CUIABÁ	0%	0mm	20°C/33°C
CURITIBA	0%	0mm	7°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	15°C/22°C
FORTALEZA	0%	0mm	24°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	17°C/28°C
JOÃO PESSOA	40%	1mm	24°C/28°C
MACAPÁ	40%	2mm	25°C/34°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	5%	0mm	22°C/29°C
MANAUS	5%	0mm	27°C/34°C
NATAL	40%	4mm	24°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	20°C/34°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	15°C/24°C
PORTO VELHO	0%	0mm	22°C/36°C
RECIFE	20%	0mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	20°C/32°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	18°C/23°C
SALVADOR	15%	0mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	20%	0mm	25°C/32°C
TERESINA	0%	0mm	23°C/35°C
VITÓRIA	10%	0mm	19°C/26°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	19°C/30°C	LOS ANGELES	-4h	19°C/30°C
ATENAS	+6h	29°C/35°C	MADRID	+5h	24°C/36°C
BARCELONA	+5h	23°C/30°C	MIAMI	-1h	28°C/31°C
BERLIM	+5h	16°C/27°C	MONTEVIDÉU	0h	11°C/17°C
BRUXELAS	+5h	15°C/21°C	MOSCOU	+6h	15°C/24°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/18°C	NOVA YORK	-1h	24°C/28°C
CARACAS	-1h	23°C/27°C	PARIS	+5h	19°C/24°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/24°C	ROMA	+5h	25°C/37°C
ESTOCOLMO	+5h	17°C/23°C	SANTIAGO	0h	3°C/14°C
GENEBRA	+5h	17°C/27°C	SYDNEY	+13h	10°C/19°C
JOANESBURGO	+5h	10°C/21°C	TEL-AVIV	+6h	27°C/30°C
LIMA	-2h	16°C/19°C	TÓQUIO	+12h	25°C/34°C
LISBOA	+4h	22°C/35°C	TORONTO	-1h	17°C/28°C
LONDRES	+4h	18°C/23°C	WASHINGTON	-1h	23°C/31°C

Ambiente

Despejo de poluentes mata 235 mil peixes no Rio Piracicaba

Cetesb informou ter identificado elo direto com extravasamento de resíduos da cana-de-açúcar em usina; empresa nega

A Defesa Civil de São Paulo prossegue nesta semana com uma operação de retirada dos peixes mortos no Rio Piracicaba, no interior do Estado. O despejo de uma substância poluente no rio causou a morte de cerca de 50 toneladas de peixes entre os dias 7 e 15 deste mês. Até ontem, 36 toneladas haviam sido retiradas.

A maior mortandade foi na região do Tanquã, reserva ambiental conhecida como Mini Pantanal Paulista. Na sexta-feira, a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) multou em R$ 18 milhões a Usina São José, apontada como responsável pela poluição. O Ministério Público Estadual abriu inquérito para apurar o caso. A empresa afirma que não foi comprovada responsabilidade pelo despejo e diz colaborar com a investigação.

Segundo estimativa da Cetesb, morreram ao menos 235 mil espécimes nativas em decorrência da poluição. A agência informou ter identificado o elo direto entre o extravasamento de resíduos da cana-de-açúcar na Usina São José e a morte dos peixes. A substância poluente resultou do processo industrial e do melaço da cana-de-açúcar utilizado na fabricação de açúcar e álcool.

O montante da multa foi agravado pelo alto volume de peixes mortos e pelo atingimento de área de proteção ambiental. O órgão estadual vai estabelecer exigências técnicas e medidas corretivas a serem adotadas pela usina.

Limpeza e autuação
Até agora, 36 das 50 toneladas de peixes mortos já foram retiradas; multa de R$ 18 mi foi aplicada

Conforme a agência, com o extravasamento na usina, no dia 7, as águas residuárias com mel de cana-de-açúcar, substância densa e de difícil diluição, foram arrastadas para o Ribeirão Tijuco Preto, afluente do Piracicaba. A água ficou ácida e a carga orgânica foi levada até o Rio Piracicaba, reduzindo o nível de oxigenação da água a zero e inviabilizando a vida aquática. A poluição foi arrastada por 60 quilômetros. Depois disso, se acumulou no Tanquã, onde causou outro grande evento de mortandade na segunda-feira, dia 15.

A Cetesb usou imagens de satélite e recolhidas por drones para quantificar o número de animais mortos e realiza tratativas para a retirada das carcaças, objetivando interromper a contaminação do local. Uma força-tarefa que reúne outros órgãos do governo, como a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, a Fundação Florestal, além da Cetesb, atuará em parceria com a prefeitura para remover os peixes mortos.

O QUE DIZ A EMPRESA. Em nota enviada à reportagem na última semana, a Usina São José diz que segue à disposição das autoridades e não poupa esforços para colaborar plenamente com a Cetesb, a Polícia Ambiental e o Ministério Público. "Em relação à Cetesb, a empresa está avaliando o teor da decisão, bem como seus eventuais desdobramentos. Por ora, cabe destacar que até o momento a empresa não recebeu evidências que demonstrem nexo causal entre suas operações e a mortandade de peixes registrada ao longo do Rio Piracicaba e no Tanquã." Segundo a empresa, termo de vistoria ambiental da Polícia Militar Ambiental de 8 de julho conclui não ter havido "apontamento de danos ambientais no ato da vistoria". ●

SÃO PAULO RECLAMA

Dificuldade para mudar categoria de convênio

Reclamação de Eunice Giovanelli: "Estou tentando mudar de categoria de plano da SulAmérica, mas a Qualicorp não colabora. Além de não atender presencialmente, no telefone só escuto a música de espera, horas a fio, até que a ligação cai. Depois de muitas tentativas, consegui falar finalmente com uma pessoa que sugeriu um plano de coparticipação e pediu documentação e depois sumiu também. A documentação foi enviada pelo e-mail no dia 9 de maio, limite para entrar em vigor o novo plano em 1.º de junho de 2024. Nunca foi respondido nenhum dos sucessivos e-mails. Posteriormente, uma funcionária da Qualicorp ligou, querendo saber para quem tinham sido enviados os e-mails com os documentos e de quem tinha partido a proposta de coparticipação e qual seria o valor proposto. Tenho todos os e-mails e protocolos. Quero respostas para meus e-mails."

Resposta: "A Qualicorp informa que a mudança na categoria do plano de saúde solicitada pela beneficiária foi enviada para análise da operadora. A Qualicorp, na condição de administradora de benefícios, diz ainda que entrou em contato com a beneficiária para esclarecer dúvidas." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Revolução de 1924

A situação das forças legaes e revolucionarias que combatem em torno da capital não tem soffrido, desde vários dias, nenhuma modificação importante. A linha de frente, que occupa uma larga zona de muitos kilometros, não apresentou mudança nenhuma de valor. Os combates têm-se succedido com violencia em todos os sectores, geralmente promovidos pelas forças legaes, mas sem consequencias definitivas para nenhuma das partes.
Em algumas zonas, como a do Cambucy e do Belemzinho, as posições têm sido grandemente disputadas, em encontros sangrentos. Aliás, também, nos demais sectores, não tem faltado actividade militar, como facilmente se póde deduzir pela fuzilaria intensa e o bombardeio, que durante o dia e a noite se ouvem em todas as direcções (...) Hontem à noite as operações succederam-se com intensidade... ●

CORREÇÕES

SPFC. Diferentemente do publicado em título na página A22 do dia 20/7/2024, o nome do volante do São Paulo é Thiago Mendes.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS
Palmira Maiochi Lodovico – Hoje, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora Aparecida da Vila Beatriz, na R. Lemos Conde, 20, Vila Beatriz (7 anos).
José Roberto de Vasconcellos – Amanhã, às 19h30, na Igreja do Imaculado Coração de Maria (Capela da PUC), na R. Monte Alegre, 948, Perdizes (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Futebol brasileiro

Corinthians fecha nova parceria com casa de apostas

Clube acerta patrocínio máster com a Esportes da Sorte por R$ 100 mi/ano

MURILLO CÉSAR ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
RODRIGO SAMPAIO

Depois de mais de 40 dias sem um patrocinador no espaço central da camisa, o Corinthians chegou ontem a um acordo com a Esportes da Sorte, marca de apostas esportivas, para ser o novo patrocínio máster do clube. As conversas entre as partes ocorreram nas últimas semanas, com a participação direta do presidente Augusto Melo. Os valores são mantidos em sigilo, mas o clube deverá ganhar R$ 100 milhões anuais da parceira até o fim da atual gestão, em 2026. Essa é a meta da diretoria. O plano é anunciar oficialmente o acerto nesta semana.

O Corinthians não tem um patrocinador no espaço nobre da camisa desde o início de junho, quando a VaideBet optou pela rescisão unilateral em consequência de suspeitas de ilegalidades que, inclusive, estão sendo apuradas pela polícia. A investigação está relacionada a possíveis pagamentos da intermediária do acordo a uma empresa "laranja".

No último mês, Esportes da Sorte negociou com o clube, simultaneamente à Parimatch – marca que estampa o uniforme do Botafogo. As propostas eram semelhantes.

Sem o patrocínio máster, o clube utilizou o espaço central da camisa na partida contra o Bahia, domingo, em Salvador, para criar expectativa para o acerto com a Esportes da Sorte.

Os uniformes estamparam as frases "É torcida", "É acreditar", "É luta" e "É muito mais que um time", referências ao slogan da nova patrocinadora – "É muito mais que bet".

A parceria dará ao Corinthians o segundo maior patrocínio máster do futebol brasileiro. O valor é menor do que o que havia sido fechado com o parceiro anterior (R$ 120 milhões/ano), mas só é superado pelo que recebe o Flamengo (R$ 105 milhões/ano). Também é mais um exemplo da forte atuação das empresas de apostas no principal esporte do País. Elas são as responsáveis por vários dos principais patrocínios (mais informações no quadro nesta página).

NO RIVAL. A Esportes da Sorte também patrocina o time feminino do Palmeiras desde janeiro. Executivos da marca já manifestaram, por diversas vezes, o interesse de estender a parceira ao time masculino para 2025.

Com o acordo selado com o Corinthians, é incerto o futuro da parceria com o Alviverde. O uniforme do time masculino palmeirense é estampado por Crefisa e Faculdade das Américas (FAM), empresas cujo dono é José Roberto Lamacchia, marido de Leila Pereira, presidente do clube.●

OS 10 MAIORES

CLUBE	PATROCINADOR	VALOR/ANO
Flamengo	Pixbet	R$ 105 milhões
Corinthians	Esportes da Sorte	R$ 100 milhões
Palmeiras	Crefisa*	R$ 81 milhões
Vasco	Betfair	R$ 70 milhões
São Paulo	SuperBet	R$ 52 milhões
Fluminense	SuperBet	R$ 52 milhões
Grêmio	Banrisul*	R$ 30 milhões
Internacional	Banrisul*	R$ 30 milhões
Santos	Blaze	R$ 28 milhões
Botafogo	Parimatch	R$ 25 milhões

*EMPRESAS DO MERCADO FINANCEIRO

Cerimônia de abertura

Isaquias Queiroz e Raquel Kochhann serão os porta-bandeiras do Brasil

PARIS

De forma inédita, o rúgbi brasileiro terá uma representante na cerimônia de abertura de uma Olimpíada. Primeira atleta brasileira a disputar os Jogos após se recuperar de um câncer, Raquel Kochhann foi escolhida porta-bandeira do Brasil na cerimônia em Paris, na sexta-feira, no Rio Sena. O outro porta-bandeira do País será Isaquias Queiroz.

O anúncio da escolha de Isaquias, detentor de quatro medalhas olímpicas na canoagem velocidade – uma de ouro, duas de prata e uma de bronze –, e de Raquel foi feito ontem à noite pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB).

"Essa sensação de levar a bandeira para o mundo inteiro ver em uma cerimônia de abertura é algo que não consigo explicar em palavras. Trabalhamos muito no Brasil para que o rúgbi cresça e ganhe seu espaço", celebrou a jogadora de rúgbi seven. "Sabemos que a realidade do nosso esporte não é ter uma medalha de ouro por enquanto, apesar de termos esse sonho. Mas sempre vi que quem carrega essa bandeira tem uma história incrível e representa uma grande conquista", afirmou a atleta.

Raquel tem 31 anos e teve um ciclo olímpico difícil por causa do câncer de mama. Raquel ficou praticamente dois anos afastada dos gramados, mas não parou de treinar durante o tratamento.

Isaquias está treinando em Portugal e irá a Paris na sexta-feira especialmente para a abertura. Depois, retomará os treinos em território português e só voltará à França próximo de competir na Olimpíada.

LEBRON. Lenda do basquete mundial, LeBron James foi escolhido pelo Comitê Olímpico dos Estados Unidos ontem para ser o porta-bandeira da delegação na cerimônia de abertura da Olimpíada de Paris-2024, que será realizada na sexta-feira. O astro da NBA é dono de três medalhas olímpicas, sendo duas de ouro, em Londres e Pequim.●

Série B

Santos tem início arrasador, goleia o Coritiba e abre vantagem na liderança

SANTOS 4 0 CORITIBA

Gols: Giuliano, aos 3, e Guilherme, aos 8 min do 1º tempo. Furch, aos 27, e Pedrinho, aos 36 do 2º. **Árbitro:** Marcelo de Lima Henrique (CE). **Amarelos:** Natanael e Pedro Morisco. **Público:** 11.928 presentes. **Renda:** R$ 547.525,00. **Local:** Vila Belmiro.

Com um início arrasador e apresentação vistosa na Vila Belmiro, com direito a "olé", o líder Santos abriu a 17.ª rodada da Série B em alto estilo ontem. Goleou o Coritiba por 4 a 0 e chegou aos 32 pontos. O vice-líder Vila Nova tem 28. Giuliano, Guilherme, estes com menos de 10 minutos, Furch e Pedrinho marcaram e garantiram a festa para quase 12 mil torcedores.●

Palmeiras

Richard Ríos se apresenta, treina e pode reforçar o time amanhã no Maracanã

O volante Richard Ríos foi a novidade do Palmeiras ontem. O jogador ganhou um descanso e esteve ausente da equipe por alguns dias após o término da Copa América, quando ajudou a Colômbia a ficar com o vice-campeonato do torneio de seleções. Ontem, treinou normalmente e o técnico Abel Ferreira pode contar com ele no compromisso diante do Fluminense, amanhã, às 21h30, no Maracanã. Em processo de transição física, Lázaro também participou dos trabalhos.●

Copa do Brasil

São Paulo e Goiás vão abrir as oitavas de final no MorumBis, na próxima terça-feira

O São Paulo vai abrir as oitavas de final da Copa do Brasil na próxima terça-feira, recebendo o Goiás às 20h, no MorumBis. Na quarta, Corinthians e Grêmio se enfrentam na Neo Química Arena, às 21h30. Antes, às 20h, Flamengo e Palmeiras duelam no Maracanã. Os jogos de volta também estão definidos. Palmeiras e Flamengo jogam no Allianz Parque em 7 de agosto, às 20h. Às 21h30, o Corinthians visita o Grêmio em local a definir. No dia 8, às 20h, o São Paulo vai a Goiânia pegar o Goiás.●

Tênis

Duplistas Marcelo Melo e Rafael Matos ficam fora da Olimpíada de Paris

O Brasil terá apenas cinco tenistas na Olimpíada de Paris-2024, que começa oficialmente na sexta-feira. Os duplistas Marcelo Melo e Rafael Matos, que poderiam aumentar a lista de brasileiros da modalidade, não conseguiram a classificação para entrar na chave de duplas. Assim, o Brasil será representado por Beatriz Haddad Maia, Laura Pigossi, Luisa Stefani, Thiago Wild e Thiago Monteiro.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Brasileiro Sub-20
Fluminense x Corinthians
15h / SporTV
● Campeonato Argentino
Deportivo Riestra x Argentinos Juniors
15h / ESPN 4 e Disney+
● Série B
Chapecoense x Sport
19h / SporTV e Premiere
Operário x Novorizontino
19h / SporTV 2 e Premiere
Mirassol x Avaí
20h / Premiere
Ituano x América-MG
21h / Premiere
Ponte Preta x Vila Nova-GO
21h30/SporTV e Premiere
● Copa Sul-Americana
Playoffs
Racing-URU x Huachipato
19h / Paramount
Inter x Rosario Central
21h30 / ESPN e Disney+

BASQUETE
● Amistoso feminino
Estados Unidos x Alemanha
16h / SporTV 2 e ESPN 2 e Disney+

FUTSAL
● Liga Nacional de Futsal
Magnus Futsal x Atlântico Erechim
19h45 / BandSports

Arqueologia

Equipe constrói réplica de navio da Idade do Bronze

Time de 20 especialistas usa técnicas de 4 mil anos para recriar embarcação nos Emirados Árabes

EMILY HARRIS/ZAYED NATIONAL MUSEUM

Barco da Idade do Bronze no Golfo Pérsico: 4 mil anos de história

Especialistas reconstruíram um navio da Idade do Bronze e realizaram sua viagem inaugural em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, utilizando técnicas de mais de 4 mil anos, tiradas dos escritos de uma antiga tábua de argila. As técnicas datam de 2.100 a.C., quando o Golfo Pérsico se tornou parte do comércio marítimo do mundo antigo.

A embarcação, conhecida como barco Magan, tem 18 metros de comprimento e foi construída por um time de 20 especialistas, composto por arqueólogos, antropólogos, engenheiros, cientistas e especialistas em humanidades digitais, que conseguiram provar que técnicas antigas de construção naval podem resultar em embarcações navegáveis. É a maior reconstrução do mundo de um barco Magan da Idade do Bronze, segundo a equipe.

"Magan" já foi o nome de uma região que agora abrange os Emirados Árabes e Omã. Os barcos Magan eram usados na Idade do Bronze e permitiam a troca de mercadorias, como cobre, produtos têxteis e pedras semipreciosas, entre sociedades que viviam na Mesopotâmia e no Vale do Indo.

"Adquirimos um conhecimento muito mais profundo dos materiais usados para construir tais barcos para entender melhor as suas forças e fraquezas", disse Eric Staples, professor da faculdade de humanidades e ciências sociais da Universidade de Zayed, em Abu Dhabi. "Estamos muito mais admirados pela engenhosidade e coragem dos antigos construtores de barcos e marinheiros da Idade do Bronze, que construíram e navegaram nessas embarcações, conectando as primeiras civilizações do mundo nesse processo."

ARTESANAL. Segundo a CNN, os pesquisadores tiveram de decodificaram as informações para construir o barco. Construtores versados em réplicas históricas ajudaram com ferramentas manuais, sem depender de avanços ou técnicas modernas.

O casco externo foi construído com mais de 13 mil kg de junco, que foram encharcados e despojados de suas folhas antes de serem esmagados e amarrados em longos feixes com corda feita de fibra de palmeira. Os feixes foram amarrados em estruturas de madeira e revestidos com betume para ajudar na impermeabilização.

A ideia surgiu em 2021, como uma colaboração entre o Museu Nacional de Zayed, a Universidade de Nova York em Abu Dhabi e a Universidade de Zayed. O objetivo do projeto era descobrir técnicas antigas de artesanato, determinar conexões entre as sociedades da Idade do Bronze e entender o papel que Abu Dhabi desempenhou no comércio do período.

Com a viagem inaugural concluída, o navio será exposto no Museu Nacional de Zayed. A instituição vai disponibilizar informações sobre a história marítima do Golfo Pérsico, de acordo com o presidente do Departamento de Cultura e Turismo da região, Mohamed Khalifa al-Mubarak. ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$450.000 S.novo, alto, 42ú, 1ds, gar., lazer 11 2198.5555 cr8767

VL N. CONCEIÇÃO

Studio NEX ONE, novo 100% mobiliado.Vendo ou Troco por carro. Espetacular.(11) 97699-5699

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$640.000 Urgente 88ú,reformado, 2ds, 2grs. 2198.5555 cr8767

VL MARIANA
R$435.000 Urgente, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$800.000 Urgente,fora rota, 135ú, 3dts, 1ste,1vg. 2198.5555

MOEMA
R$930.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.900.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

SUL VD 4DOR

MOEMA
R$1.500.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total. 2198.5555

ZONA LESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

TATUAPÉ
R$3.400.000 Novo. Cond. Clube, varandão c/ churr., 4sts., 4gars., lazer de clube Dir.PP 97632.0165

Vendem-se CASAS

ZONA SUL

CAMBUCI
R$1.200.000 Sobrado 3ds, 3wcs 1vg. Viu, gostou (11)99290-5864

ZONA OESTE

PACAEMBÚ
R$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

Vendem-se COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

Alugam-se COMERCIAIS

ZONA LESTE

MOOCA
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

LITORAL

Temporada

S SEBASTIÃO
R$500 dia.Casa,px.Maresias, 2vg, 3ds, pisc, churr. (11)98490-7203

Vendem-se APARTAMENTOS

GUARUJÁ

R$450.000 Lindo apto 120m², 3 dorms, 1(ste), 4 vgs, 150 metros praia. Dir prop. (11)99947-1417

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se CASAS / APARTAMENTOS

BALNEÁRIO CAMBURIU-SC
Alto Padrão. Apto construção ent. 2027. 225m² úteis,4 suítes, 4 vg, andar alto, vista panorâmica mar, Tratar:☎(13)9 9189.9494.

TERRENOS

CAMBUÍ - MG
21.700m², urbano, R$200mil fac. Aceito parceria. (11)96215-6802

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

TATUÍ - SP
2 lotes, Condom. Vale dos Lagos, 5.000m², com casa, R$750.000. Ac. auto/caminh.(13)99189 9494

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa JS ARAUJO EMPREITEIRA LTDA, inscrita no CNPJ 33.151.854/0001-28, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 – Vila Silva Teles – SP, solicita o comparecimento do Sr. Deolino Batista Rocha, CTPS 09529969, Série 06515/SP, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra Vivaz Belem (Rua Cajuru, 322 – Belenzinho – São Paulo/SP) desde 20/06/2024. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOTÉRICAS À VENDA
Com Lucros Mensais de: 2 a 2,50% em Superm. / Shopp., Regiões: ZN, ZO-SP, Americana, Bauru, Campinas, Embu das Artes, Indaiatuba, Itupeva, Jundiaí, Mogi Mirim, Piracicaba, R. Claro, Rib. Preto, S. J. Campos, Sorocaba e T. Serra. MPUGA Negócios – A Maior Consultoria de Negócios do Interior SP!!! Ligue que dá Negócio!!! WA: (19) 99653-2020

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

SOCIEDADE OPORTUNIDADE
Procuro sócio investidor para negócio lucrativo em empresa comercial, atuante no mercado em fase necessária de expansão. Tr. com Sr Raul ☎(67)99871-0082

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

VAGAS PCD
Salário + VT + VR + VA. Interessados enviar curriculo para e-mail: recrutamento@srservicos.com.br

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ **Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor**
- ✓ **Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓ **Fornecer seus dados apenas pessoalmente**
- ✓ **Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓ **Faça o negócio pessoalmente**

INÊS 249

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Contas públicas **Rearranjo**

Previdência e benefício continuado elevam projeção de déficit do governo

Equipe econômica estima rombo em R$ 28,8 bilhões, valor no limite do intervalo da meta fiscal; contenção de R$ 15 bilhões em despesas do Orçamento é confirmada

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Depois de anunciar um congelamento de despesas de R$ 15 bilhões na última semana, o governo federal piorou ontem a projeção de déficit para 2024. Agora, a estimativa é de que as contas públicas fechem o ano no vermelho em R$ 28,8 bilhões – no piso do intervalo de tolerância da meta fiscal (o centro da meta seria déficit zero).

O alvo perseguido pelo governo tem uma margem de tolerância de 0,25% do PIB, para cima e para baixo. O déficit de R$ 28,8 bilhões, portanto, é o limite inferior para o seu cumprimento.

As despesas primárias foram revistas para cima em R$ 20,7 bilhões, enquanto as receitas foram cortadas em R$ 6,4 bilhões. Sem o contingenciamento da última semana, de R$ 3,8 bilhões (também houve bloqueios de R$ 11,2 bilhões), o déficit estimado seria de R$ 32,6 bilhões – o que levaria ao descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Com o corte, a equipe econômica mirou o piso da banda permitido pela legislação.

Pelo lado das despesas, os gastos obrigatórios foram revistos para cima em R$ 29 bilhões,

Nova estimativa
Despesas foram revistas para cima em R$ 20,7 bi, enquanto as receitas cortadas em R$ 6,4 bi

enquanto os discricionários – não obrigatórios, como custeio e investimentos – foram revistos para baixo em R$ 8,3 bilhões. A principal mudança aconteceu com o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que saltou R$ 6,4 bilhões. Logo em seguida, vieram as despesas com a Previdência, com mais R$ 4,9 bilhões.

"O bloqueio realizado nas despesas discricionárias, de R$ 8,3 bilhões, ocorre em função do aumento dos gastos obrigatórios", afirmou o secretário adjunto de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Clayton Luiz Montes.

Também houve aumento de R$ 1 bilhão na projeção de despesas com pessoal e encargos sociais, de R$ 800 milhões em complementação do Fundeb e de R$ 100 milhões com o programa Proagro. Em créditos extraordinários, houve aumento de R$ 14,2 bilhões, em virtude das medidas de socorro ao Rio Grande do Sul. Essa despesa, contudo, não é contabilizada no cumprimento da meta.

AVALIAÇÃO. Na visão da equipe econômica, os gastos continuam controlados, em 19,4% do PIB – pouco acima da média de 19,2% do PIB, entre 2015 e 2023, excluindo o ano de 2020, da pandemia. "Quando a gente olha a evolução das despesas primárias, no valor total, ao longo dos anos, na série histórica, vemos que ela se mantém sob controle, no patamar de 19,4% do PIB. A média é de 19,2% do PIB", disse Montes.

"Qualquer resultado dentro da banda significa sim o cumprimento da meta, ainda que seja no limite da banda", disse o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron. ●

DESPESAS COM BENEFÍCIO A IDOSOS E PREVIDÊNCIA TÊM PREVISÃO DE ALTA DE R$ 11,7 BI. PÁG. B2

O financiamento dos investimentos

ARTIGO

Antonio Corrêa de Lacerda
Economista, é professor-doutor do Programa de Pós-graduação em Economia Política da PUC-SP e autor, entre outros livros, de "Reindustrialização" (Editora Contracorrente, 2022)

A teoria econômica heterodoxa, em contraponto à ortodoxia convencional, vê a poupança como resultado do processo de acumulação, não sendo, portanto, um pré-requisito para o financiamento do investimento. Este pode ser estimulado com a expansão do crédito e do financiamento, papel relevante a ser desempenhado pelo mercado financeiro e de capitais e o Sistema Nacional de Fomento (SNF).

A economia brasileira voltou a crescer nos últimos anos, mas a ampliação do investimento segue sendo um desafio para sustentá-lo no futuro. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que representa o total das inversões em infraestrutura, construção civil, máquinas e equipamentos na média do período 2021-2023, é de apenas cerca de 17% do Produto Interno Bruto (PIB), bem abaixo da média internacional em torno de 26%.

A taxa de poupança é igualmente baixa relativamente ao PIB, mas seria um equívoco imaginar só ser possível ampliar os investimentos mediante seu crescimento prévio. Daí a importância do financiamento e crédito para alavancar os investimentos, o que pode ser obtido na combinação de fontes privadas e públicas.

Economia brasileira voltou a crescer, mas a ampliação do investimento segue sendo desafio para sustentá-lo no futuro

No caso das fontes públicas de financiamento (SNF), sua função é de protagonista, especialmente para fomentar inversões voltadas para os novos setores, a transição energética, a inclusão digital e a neoindustrialização, estimulando o setor privado a também fazê-lo. Neste sentido, o SNF exerce papel significativo para apoiar as políticas públicas para este fim. São cerca de 30 instituições, envolvendo bancos públicos e de desenvolvimento nos âmbitos federal e estadual, agências de fomento, cooperativas e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Dentre os bancos públicos destaca-se o desempenho do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que, somente no primeiro trimestre de 2024, ampliou suas aprovações de crédito em 92%, comparado ao período homólogo do ano anterior, significativo sinalizador de futuros desembolsos. Nas operações indiretas, as cooperativas de crédito, importantes pelo acesso às pequenas e médias empresas, têm ampliado seu papel. A parcela das cooperativas nos repasses atingiu nível inédito em 2023, tendo representado 13,6% dos R$ 174,5 bilhões do total, e segue crescendo. Importante indicador do futuro mais promissor que se apresenta. ●

Contas públicas **Rearranjo**

Despesas com benefício a idosos e Previdência têm previsão de alta de R$ 11,7 bi

Em março deste ano, pagamento do BPC rompeu os R$ 100 bi pela primeira vez na história, com aumento de 40% nos pedidos

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O governo aumentou em R$ 11,7 bilhões a projeção de despesas para 2024 com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e despesas da Previdência Social. Essa alta levou a equipe econômica a realizar um bloqueio de R$ 11,2 bilhões em despesas obrigatórias no Orçamento deste ano, como adiantou na semana passada o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Os gastos com o BPC saltaram R$ 6,4 bilhões, conforme o 3.º relatório de Avaliação Bimestral de Receitas e Despesas, apresentado ontem, em relação ao anterior, divulgado em maio. Já os gastos com Previdência subiram R$ 4,9 bilhões, alcançando R$ 927 bilhões.

"No caso do BPC, a principal razão pelo crescimento foi o aumento da quantidade de requerimentos novos analisados", disse o secretário adjunto de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Clayton Luiz Montes. "Temos variação com BPC de R$ 6,4 bilhões, e Previdência de R$ 5,3 bilhões, totalizando um acréscimo de R$ 29 bilhões (*nas despesas obrigatórias*)."

O relatório justifica o aumento na projeção de gastos previdenciários como "decorrência de mudanças de fluxos internos e comportamentos inesperados de entrada de pedidos".

"No caso do BPC, a principal razão pelo crescimento indicado pelo Ministério de Desenvolvimento Social foi aumento de quantidade de requerimentos novos analisados"
Clayton Luiz Montes
Ministério do Planejamento

O governo também ampliou as renúncias previstas com a arrecadação da Previdência Social, em razão da desoneração das folhas de pagamentos dos municípios – houve uma redução de R$ 5,2 bilhões na previsão de arrecadação.

Como mostrou o **Estadão**, o BPC rompeu a casa dos R$ 100 bilhões pela primeira vez em março deste ano e subiu para R$ 103 bilhões em maio. A média mensal nos pedidos pelo benefício cresceu 40% nos seis primeiros meses deste ano em comparação a 2023. O BCP é pago a idosos (65 anos ou mais) e pessoas com deficiência que não possam se manter e não podem ser mantidos por suas famílias. O valor é de um salário mínimo.

Ainda que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenha descartado desvincular despesas previdenciárias e o BPC do salário mínimo, o governo prevê uma revisão dos cadastros para atender ao Tribunal de Contas da União (TCU) e contribuir para a agenda de redução de gastos.

RECEITAS. Entre as receitas, houve redução nos valores previstos com julgamentos de grandes causas no Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf), estimados inicialmente em R$ 55,6 bilhões neste ano. Essa projeção foi revista para R$ 37,7 bilhões a serem arrecadados entre julho e dezembro deste ano. Nos meses anteriores, até aqui, não houve entrada de recursos, informou o secretário de Receita Federal, Robinson Barreirinhas.

Ele tentou dissipar as incertezas com o desempenho das receitas do governo. O secretário afirmou que dados da Receita que serão divulgados amanhã mostram que a arrecadação em junho aumentou 11,02% ante junho de 2023, já descontada a inflação. No ano, o crescimento real é de 9,08%. ●

Lira aconselha Haddad a avaliar cortes e 'esquecer' pauta arrecadatória

MARIANA CARNEIRO
VERA ROSA
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem sido aconselhado a investir em temas mais voltados ao controle e redução de gastos públicos, deixando de lado o discurso do aumento das receitas. Segundo apurou o **Estadão**, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse ao ministro que ninguém mais aguenta ouvir falar em arrecadação e que há espaço para discutir o fim da correção automática dos benefícios sociais junto com o salário mínimo.

O debate sobre o aumento da arrecadação transbordou a esfera política com a proliferação de memes e piadas nas redes sociais se referindo ao ministro da Fazenda como "Taxad".

Há fadiga também entre parlamentares, e a avaliação é de que não se trata de uma ressaca apenas da "taxação das blusinhas", como foi apelidada a tributação de compras em sites asiáticos, mas também das investidas da equipe econômica na limitação de créditos do PIS/Cofins de grandes empresas e na reforma tributária. Por isso, Haddad está sendo aconselhado pelo presidente da Câmara a mudar a pauta.

A alternativa, porém, enfrenta resistências dentro do próprio governo, com manifestações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra a revisão de gastos que tratem de benefícios sociais e da Previdência.

Assim, uma preocupação começou a aparecer no radar da classe política. Com o aumento dos gastos da Previdência, o temor é ter de enfrentar uma nova reforma do sistema de aposentadorias em menos de dez anos – a última foi feita em 2019, no primeiro ano do governo Jair Bolsonaro (PL), sob intenso debate público que mobilizou o Congresso.

Políticos do Centrão dizem acreditar que o governo deve iniciar a discussão por causa de uma questão matemática: o crescimento dos gastos está mais rápido do que o das receitas. E, ainda que Haddad sustente que o esforço feito neste momento é para recuperar uma arrecadação perdida com renúncias fiscais concedidas nos últimos anos, é preciso sinalizar um ajuste também nas despesas.

Discussão
Deputado tem dito a ministro que desindexação de benefícios e pisos deve ser debatida

Lira tem dito, nos bastidores, que a revisão de gastos da Previdência não se choca com a política de valorização do salário mínimo, que é uma bandeira de Lula, defendida por ele em todas as campanhas eleitorais. E que a indexação dos benefícios ao salário mínimo é algo que pode ser tratado no debate político, assim como o aumento automático (vinculado ao crescimento da receita) dos pisos para despesas com Saúde e Educação. ●

Governo dá sinais confusos ao mercado

Cada vez mais, investidores temem que equilíbrio fiscal não seja prioridade do presidente Lula

ARTIGO The Economist

No ano até meados de junho, a moeda do Brasil, o real, teve queda de 17% em relação ao dólar, o pior desempenho entre todas as moedas importantes durante este período. A Bolsa de Valores de São Paulo perdeu 8% do seu valor, mesmo com a recuperação de outros mercados emergentes. As razões para essa crise não são difíceis de adivinhar: os investidores duvidam do compromisso de Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente de esquerda, com políticas fiscais e monetárias responsáveis, e desconfiam do seu flerte renovado com um Estado grande.

As preocupações deles parecem agora ter sido levadas em conta, pelo menos parcialmente. Este mês, tanto Lula como sua mulher, Rosângela "Janja" da Silva, politicamente influente, fizeram de tudo para apoiar Fernando Haddad, o ministro da Fazenda, e os seus esforços para reduzir o déficit fiscal. Os mercados responderam: o real ganhou cerca de 5% desde o seu mínimo no início do mês, e o mercado de ações também teve alta.

Mas os sinais são confusos. O governo Lula está gastando muito, e ele muitas vezes parece relutar em controlar isso. Lula tem se intrometido em empresas controladas pelo Estado. Ele criticou frequentemente Roberto Campos Neto, o presidente do Banco Central, que é formalmente independente desde 2021. O mandato de Campos Neto termina este ano, juntamente com o de dois dos outros oito membros do conselho do banco. O governo poderá substituí-los, caso o Senado aprove. Isso significa que seis dos nove membros do conselho terão sido indicados por Lula.

A preocupação imediata é fiscal. Após dois anos de excedentes primários (ou seja, antes do pagamento de juros), o FMI avalia que o Brasil tenha acumulado um déficit primário de 2% do PIB em 2023, o primeiro ano de regresso de Lula ao cargo (ele foi presidente de 2003 a 2010). O fundo acredita que isso cairá para 0,7% este ano.

O problema é que, como a política fiscal tem sido frouxa, para controlar a inflação a política monetária deve ser restritiva. Isto, por sua vez, significa que o déficit global – que inclui pagamentos de juros – aumentou para 9,4% nos 12 meses até junho, em comparação com 5,8% para esse período em 2022-23, segundo o Goldman Sachs. Isso está fazendo a dívida pública aumentar, passando de 60% do PIB em 2011 para 85% hoje e podendo atingir 95% em 2029, segundo o FMI.

Parte do aumento do déficit em 2023 pode ser atribuído a Jair Bolsonaro, o antecessor populista de extrema direita de Lula. Durante a sua gestão, o Congresso obteve mais poderes para gastar, distribuindo subsídios a interesses especiais e dinheiro federal para campanhas eleitorais. Para tentar ganhar a reeleição em 2022, Bolsonaro eliminou os impostos sobre combustíveis e aumentou os pagamentos da Previdência social.

Ele também adiou o pagamento de precatórios, pagamentos ordenados judicialmente em disputas envolvendo impostos ou pensões. Desde o fim de 2023, o governo teve de pagar quase R$ 90 bilhões (US$ 16 bilhões, ou 0,8% do PIB) em precatórios.

Mas a maior parte do aumento do déficit não é herdada. Os gastos até agora neste ano aumentaram 13% em termos reais em comparação com o mesmo período do ano passado. Isso exclui pagamentos de juros. Lula expandiu ainda mais as transferências para os pobres do Brasil. Ele aumentou acima da inflação o salário mínimo, ao qual estão ligadas muitas pensões e benefícios sociais do Estado. Os gastos com a Previdência aumentaram 10% em termos anuais, impulsionados por um aumento suspeito no número de requerentes por invalidez.

DESPESAS FIXAS. O governo alterou as regras para vincular os gastos com Educação e Saúde ao aumento das receitas federais, e não à inflação. Sozinha, essa mudança elevou os gastos com saúde em R$ 50 bilhões no ano passado, de acordo com Marcos Mendes, do Insper, uma universidade de São Paulo.

As inundações catastróficas no Sul do País também aumentaram os gastos. Lula também anunciou novas políticas industriais que deverão custar R$ 300 bilhões cumulativamente até 2026. Ele nomeou um aliado para dirigir a Petrobras, a empresa de energia controlada pelo Estado, levantando temores de um retorno à má gestão do passado.

Para estabilizar a dívida, no ano passado o ministro da Fazenda de Lula, Fernando Haddad, estabeleceu um novo arcabouço fiscal que limita o aumento dos gastos do governo a 2,5% em termos reais por ano (excluindo pagamentos de juros). Ele prometeu eliminar o déficit primário este ano e registrar excedentes primários de 0,5% do PIB em 2025 e 1% em 2026. Mas, em abril, após ter deixado claro que a despesa estava superando o crescimento das receitas, Haddad pediu ao Congresso que afrouxasse as metas. Os investidores temem que o governo não leve a sério o equilíbrio das contas.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-3/7/2024

Ministro Fernando Haddad *(Fazenda)* e o presidente Lula: dúvidas sobre compromisso fiscal preocupam

> ***Para o bem ou para o mal, os brasileiros são mestres absolutos em viver à beira do abismo fiscal***

Esses receios foram amplificados pelas críticas de Lula ao Banco Central. No mês passado, o Partido dos Trabalhadores (PT) moveu uma ação contra Campos Neto, para impedi-lo de fazer declarações políticas. A ação foi movida depois que o presidente do BC jantou com Tarcísio de Freitas, o governador conservador do Estado de São Paulo e potencial adversário de Lula nas próximas eleições presidenciais. Neste jantar, foi alegadamente oferecido a Campos Neto o cargo de ministro da área econômica se Tarcísio se tornar presidente (embora ele negue). Essa pressão externa torna mais difícil para o Banco Central baixar a taxa de juros, hoje em 10,5%, conforme a inflação diminui (está em torno de 4% ao ano). Em termos reais, esta é uma das taxas de juros mais elevadas do mundo.

FOGO AMIGO. Os defensores de Haddad dizem que ele está fazendo o seu melhor para manter as contas públicas em ordem, apesar da hostilidade do seu próprio partido. Mas, até agora, ele conseguiu isso elevando as receitas, que aumentaram 10% em termos reais este ano. Ele tributou fundos de investimento offshore, aumentou tarifas sobre veículos importados e restabeleceu impostos sobre combustíveis. Em 3 de julho, Haddad se sentou com o presidente e pareceu tê-lo convencido a desistir de atacar Campos Neto.

O ministro disse que passará um "pente-fino" nos pagamentos da Previdência social, o que poderá levar a uma economia de R$ 25 bilhões no próximo ano. Ontem, ele anunciou cortes orçamentários. Para manter o diluído arcabouço fiscal no caminho certo, estes deveriam chegar a pelo menos R$ 23 bilhões, diz Mendes. Haddad apresentou R$ 15 bilhões em bloqueios e contingenciamento ontem. Também queria vincular os gastos com educação e pensões à inflação, mas Lula rejeitou. "O que é importante é que a economia esteja crescendo, o emprego esteja crescendo, os salários estejam crescendo", disse Lula recentemente.

O risco não é de uma crise financeira imediata. O Banco Central tem US$ 360 bilhões em reservas, o que o torna resiliente aos choques globais. Quase toda a dívida pública está em moeda local. As reformas trabalhista, previdenciária e fiscal aprovadas últimos sete anos estão proporcionando algum impulso ao crescimento, que, embora modesto, superou as previsões. Para o bem ou para o mal, os brasileiros são mestres absolutos em viver à beira do abismo fiscal.

Mas não há espaço para complacência. A população está envelhecendo e a conta das aposentadorias, que já absorve 44% dos gastos federais, aumentará ainda mais. A produtividade está estagnada, a educação é deficiente e a infraestrutura é de má qualidade. Tanto o presidente quanto o Congresso parecem apegados à noção de que os elevados preços das matérias-primas, o dinheiro barato dos bancos estatais e os subsídios às empresas favorecidas irão reavivar o Brasil. Há poucas evidências indicando que estejam corretos. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Ricardo Barboza

‘Qualquer país com nossos juros teria recessões bíblicas’

Para professor do Ibmec, a indústria costuma ser o setor mais prejudicado com a Selic elevada

ENTREVISTA

Pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV e professor de Economia do Ibmec

WESLEY GONSALVES

Para o pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV e professor de Economia do Ibmec, Ricardo Barboza, a incômoda liderança do Brasil nos rankings que medem os níveis de juros reais nos países é uma “pedra no sapato” da indústria nacional. “Nós somos sistematicamente o líder de juro real no mundo, isso não é bom para a indústria.”

Para o economista, qualquer país que praticasse as mesmas taxas de juros altíssimas do Brasil teria recessões gigantescas, ou “bíblicas”. Barboza diz acreditar que o juro pode voltar a cair no Brasil apenas em 2025, mas mesmo assim isso ainda depende de muitos fatores, externos e internos.

Ricardo Barboza é um dos participantes do evento A Indústria no Brasil Hoje e Amanhã – A Importância do Ambiente Econômico para o Futuro do Setor Industrial, uma realização do **Estadão**, com apoio da Fiesp, do Ciesp, da Firjan e da CNI. O evento ocorre hoje, no salão nobre da Fiesp.

Como o sr. avalia o cenário da política monetária no Brasil este ano?

O cenário que temos hoje, de uma taxa de juros de 10,5% e que provavelmente vai se manter assim ‘nos próximos capítulos’, se deve a alguns fatores. O primeiro deles é o cenário internacional mais conturbado, onde até mesmo a inflação nos Estados Unidos foi muito resistente à queda. Quando o juro fica mais alto lá, é ruim para o mundo inteiro, porque afeta a nossa taxa de câmbio. Além disso, a atividade econômica no Brasil tem sido mais forte do que todo mundo pensava. Fora as questões domésticas relacionadas à política fiscal (*receitas e despesas do governo*), que também se traduzem em aumentos na taxa de câmbio.

O que pode mudar esse cenário de surpresa do BC para retomar os cortes na Selic?

O BC não interrompeu o ciclo de queda da Selic, mas ele fez uma pausa para ver o que vai acontecer. Se o cenário internacional der uma aliviada, se a questão fiscal começar a se resolver, como parece que vai, se as surpresas de alta do IPCA deixarem de acontecer, e se a atividade econômica deixar de surpreender, eu acredito que esse processo possa voltar a ser retomado.

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Além da pressão de fatores globais, o que justifica, historicamente, uma taxa de juros tão alta no Brasil?

O que é interessante é que, do Plano Real para cá, nós figuramos como líderes nos rankings internacionais de juro real. Neste momento, nós somos o segundo país do ranking, mas já fomos o primeiro. Nós somos sistematicamente os líderes de juro real mais alto, e isso não é bom para a indústria e não traz consequências agradáveis para a nossa economia. Primeiro, porque passamos a ter investimentos mais baixos do que se o juro fosse menor. Com investimento baixo, o País cresce pouco. Com crescimento menor, geramos menos emprego. É ruim para as contas públicas, porque a dinâmica da dívida acaba ficando em uma trajetória complicada, por causa de uma taxa de juros muito alta, fazendo com que tenhamos de crescer muito para não ter uma dívida explosiva. Mas a taxa de juros alta não tem só lados negativos, porque, se fosse assim, nós não a praticaríamos. Porque a gente a tolera? Porque é o nosso instrumento para manter a taxa de inflação baixa. E inflação é uma prioridade do brasileiro. Mas é um preço alto que se paga. Se qualquer país praticasse as mesmas taxas de juros altíssimas que temos aqui, eles teriam recessões bíblicas. ●

Presente e futuro da indústria em debate

A indústria brasileira tem visto uma redução constante de sua participação no PIB do País nos últimos anos. Essa fatia, que era de quase 25% em meados da década de 1980, girava em torno de 10% no ano passado. Para um país emergente, isso pode ser considerado um problema, uma vez que geralmente é na indústria que se emprega a mão de obra mais qualificada e onde se pagam os melhores salários.

Uma indústria fraca costuma resultar em produtividade baixa, o que se reflete na própria atividade econômica brasileira.

Por que isso vem acontecendo e quais são as saídas para esse quadro? Para discutir esse cenário, o **Estadão** promove hoje, no salão nobre da Fiesp, em São Paulo, o seminário A Indústria no Brasil Hoje e Amanhã – A Importância do Ambiente Econômico para o Futuro do Setor Industrial.

Com apoio institucional da Fiesp, do Ciesp, da Firjan, do Sesi, do Senai e da CNI, o seminário terá três painéis, cujos temas serão: reforma tributária e seus impactos no setor; a política monetária no País; e as fontes de financiamento para a indústria nacional. O evento, com início às 9h, terá transmissão ao vivo no portal do **Estadão** (www.estadao.com.br). ●

O que: Seminário A Indústria no Brasil Hoje e Amanhã – A Importância do Ambiente Econômico para o Futuro do Setor Industrial
Quando: Hoje, a partir das 9h
Onde: Avenida Paulista, 1.313

NOTAS E INFORMAÇÕES

Menos burocracia, mais eficiência

Realinhar funções de CVM e Banco Central pode contribuir para coibir fraudes como a da Americanas

O comitê independente do Grupo Americanas, criado para investigar as irregularidades contábeis na empresa, confirmou a existência de fraude detectada, principalmente, em contratos fictícios de publicidade e operações financeiras conhecidas como "risco sacado". O reconhecimento formal, que comprovou o que já demonstravam as evidências, foi encaminhado à Polícia Federal, ao Ministério Público Federal e à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ao comunicar ao mercado o envio dos documentos, a empresa informou que os responsáveis por comandar e orquestrar as fraudes "não mais integram os quadros da companhia" e que avalia medidas para ressarcimento dos prejuízos, estimados em R$ 25,3 bilhões. O material, por certo, deve ter fundamentado a operação policial de busca e apreensão contra ex-diretores da empresa no fim de junho.

A perplexidade que envolve o caso desde que o escândalo foi revelado, em janeiro de 2023, traduz a dificuldade de entender como práticas fraudulentas de tamanha gravidade foram mantidas, ao que tudo indica, por mais de duas décadas, passando despercebidas pelos mecanismos de fiscalização e controle. O "caso Americanas", que envolve ex-executivos do alto escalão e cerca de 60 funcionários, expôs todas as deficiências dos órgãos reguladores do mercado de capitais.

Diante disso, o estudo em curso no Ministério da Fazenda para reavaliar atribuições da CVM e do Banco Central (BC), como informou o jornal *Valor*, é uma providência oportuna e necessária, desde que acompanhada do fortalecimento da fiscalização. De modo geral, a proposta é acabar com a superposição de atribuições. Ao BC, que incorporaria a Susep (do setor de seguros), caberia a regulação e supervisão prudencial específica dos mercados financeiro e de capitais; e à CVM, a supervisão de condutas e proteção dos consumidores dos dois mercados.

É bastante lógico – e até básico – que as duas autarquias atuem de forma complementar e não entrelaçando funções, o que costuma servir apenas para criar entraves burocráticos. Conhecida como "xerife do mercado de capitais", a CVM enfrenta dificuldades que vêm de longe e que vão desde o quadro insuficiente de funcionários até a baixa autonomia e orçamento inadequado. Embora a taxa de fiscalização cobrada dos regulados resulte numa arrecadação de mais de R$ 1 bilhão por ano, os recursos vão para a conta única do Tesouro que repassa à CVM dotação em torno de R$ 300 milhões.

Os maiores prejudicados pelo esquema mantido na Americanas, além da própria empresa, foram os investidores que buscaram retorno nas ações da companhia, até então tida como uma das líderes do comércio nacional. Os recursos desse público pulverizado sustentam um mercado que precisa dar mostras de segurança e controle. E o País precisa desses investidores para crescer.

Os executivos da Americanas acusados de comandar a fraude venderam milhões em ações, transferiram patrimônio, abriram contas em paraísos fiscais, tudo isso nas barbas dos órgãos reguladores, antes de o escândalo explodir. Aos pequenos investidores, restou lamentar a perda. ●

Infraestrutura Concessões

Governo quer leiloar 40 projetos até o fim do ano

O assessor especial para o Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil, Alexandre Carneiro, disse ontem que o governo espera leiloar mais de 40 projetos ainda este ano e, com isso, gerar R$ 80 bilhões em investimentos contratados.

Carneiro disse que as prioridades desses leilões são infraestruturas "mais tradicionais", que exigem aportes intensivos e estão consolidados, casos da energia e transporte. Ele citou o leilão de linhas de transmissão de energia realizado este ano, com R$ 18 bilhões em investimentos contratados. E disse que um novo leilão de linhas será realizado em setembro.

Em transportes, Carneiro lembrou do leilão da BR-040, com R$ 5 bilhões em investimentos, e disse que outros dois serão realizados em agosto e setembro, além de arrendamentos portuários e concessões parciais de portos. ● GABRIEL VASCONCELOS/RIO

cpfl serviços

CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.

Companhia Fechada - CNPJ/ME nº 58.635.517/0001-37 - NIRE nº 35.300.325.664

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 25 de Abril de 2024

I. Dia, Hora e Local: Aos 25 dias do mês de abril de 2024, às 09:45, na sede social da **CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.** ("CPFL Serviços" ou "Companhia"), localizada na Avenida dos Braghetta, nº 364, Bairro Distrito Industrial, na cidade de São José do Rio Pardo, no Estado de São Paulo, CEP 13720-000. **II. Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do art. 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, em vista da presença da acionista CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Acionista"), representando a totalidade do capital social. **III. Presença:** Compareceu à Assembleia Geral, a acionista CPFL Energia, representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no "Livro de Presença de Acionistas". **IV. Mesa:** Presidente, Yuehui Pan, e Secretária, Giulia Lucato de Souza Frazatto. **V. Ordem do Dia: Em Assembleia Ordinária:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Parecer do Auditor Independente, e a destinação do resultado do exercício; (ii) fixar a remuneração global dos administradores da Companhia; (iii) rerratificar a remuneração da Diretoria Executiva da Companhia aprovada em 2023; (iv) conhecer da renúncia de membro da Diretoria Executiva; e (v) consignar a atual composição da Diretoria Executiva da Companhia. **Em Assembleia Extraordinária:** (i) aprovar o aumento de capital social da Companhia; (ii) aprovar a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista o aumento do capital social, aprovado no item (i) acima; (iii) conhecer da atualização dos limites de alçada dos órgãos colegiados da Companhia; e (iv) aprovar a proposta de alteração e consolidação do Estatuto da Companhia. **VI. Leitura de Documentos, Recebimento de Votos e Lavratura da Ata: (1)** dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nestas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, uma vez que são do inteiro conhecimento da Acionista; **(2)** autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão da assinatura da Acionista, nos termos do art. 130, parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 6.404/76; **(3)** dispensada, por unanimidade, a presença de membros da administração da Companhia e do auditor independente, nos termos do art. 134, parágrafo 2º, da Lei nº 6.404/76. **VII. Deliberações:** Após a análise e discussão relacionadas às matérias constantes da Ordem do Dia, a Acionista deliberou: **Em Assembleia Ordinária: (i) Aprovar** as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Parecer do Auditor Independente, e a destinação do resultado do exercício, conforme descrito abaixo:

Resultado do Exercício	**12.723.057,45**
Dividendos Prescritos	–
Reversão do Resultado Abrangente	–
Incentivos Fiscais	–
Realização de Reserva de Lucros a Realizar	–
Outros	6.078.650,97
Resultado do Exercício a ser Destinado	**18.801.708,42**
Absorção de Prejuízo Acumulado	–
Reserva Legal	**940.085,42**
Dividendo Mínimo Obrigatório	**2.945.743,01**
Destinados à	
Reserva de Lucros Estatutária	**9.065.178,43**
Nomenclatura da Reserva de Lucros Estatutária	Reserva de Reforço de Capital de Giro
Dividendo Adicional Proposto	**5.850.701,56**

(ii) Fixar a remuneração dos administradores da Companhia para o período de maio de 2024 a abril de 2025, no valor global de R$ 2.893.654,97. **(iii) Rerratificar** a remuneração da Diretoria Executiva da Companhia aprovada para o período de maio de 2023 a abril de 2024, passando o valor de R$ 2.758.851,82 para R$ 2.841.118,83, uma variação de R$ 82.267,01. **(iv) Conhecer** da renúncia do Sr. **Eduardo dos Santos Soares,** brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.640.714, inscrito no CPF/MF sob o nº 141.374.928-32, com endereço comercial na Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, nº 1632, Parte, Jardim Professora Tarcília, CEP: 13087-397, na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, do cargo de Diretor Presidente, com efeitos a partir de 5 de abril de 2024, conforme Termo de Renúncia recebido pela Companhia na referida data. **(v) Consignar** a atual composição da Diretoria Executiva da Companhia, conforme composição abaixo: **(v.a)** Sr. **Yuehui Pan,** chinês, casado, contador, inscrito no CPF/MF sob nº 061.539.517-16 e portador da cédula de identidade RNE nº V739928-Q; **(v.b)** Sr. **FU LI,** chinês, inscrito no CPF/MF 239.777.628-69 e portador da cédula de identidade RNM nº G363396-8; e **(v.c)** Sr. **Flavio Henrique Ribeiro,** brasileiro, casado, administrador, inscrito no CPFL/MF sob nº 276.489.428-79 e portador da cédula de identidade RG nº 30696528, todos com endereço comercial na Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, nº 1632, Parte, Jardim Professora Tarcília, na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13087-397. Os demais cargos da Diretoria Executiva da Companhia permanecem vagos. **Em Assembleia Extraordinária: (i) Aprovar** o aumento do capital social, sem a emissão de novas ações e, consequentemente, dispensando-se a necessidade do boletim de subscrição, no montante de R$ 59.000.000,00, mediante a utilização do referido valor de aumento de capital social da conta de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC), conforme consta nas demonstrações contábeis da Companhia, passando, desta forma, o capital social da CPFL Serviços **de** R$ 259.662.827,68, dividido em 1.634.743.834 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, **para** R$ 318.662.827,68, dividido em 1.634.743.834, ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **(ii) Aprovar** a alteração da redação do artigo 5º do Estatuto Social da CPFL Serviços, para refletir o aumento de capital, que passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º -** O capital social é de R$ 318.662.827,68, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.634.743.834 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal."* **(iii) Conhecer** da atualização dos limites de alçada dos órgãos colegiados da Companhia pelo IPCA, nos termos do Estatuto Social, que ocorreu no início do exercício social, bem como a atualização da redação, conforme documento consolidado abaixo. **(iv) Aprovar** a proposta de alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia que passará a vigorar com a redação conforme documento abaixo. **VIII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e aprovada pelos presentes. Yuehui Pan (Presidente da Mesa), Giulia Lucato de Souza Frazatto (Secretária), CPFL Energia S.A. (por seus representantes legais Yuehui Pan e Flavio Henrique Ribeiro). Para efeitos legais, a versão em português deverá prevalecer. Certifico que a presente ata é cópia fiel da lavrada em Livro Próprio. São José do Rio Pardo, 25 de abril de 2024. **Mesa: Yuehui Pan -** Presidente da Mesa; **Giulia Lucato de Souza Frazatto -** Secretária. **JUCESP** nº 213.882/24-3 em 29/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. **CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. - Companhia Fechada - CNPJ/MF nº 58.635.517/0001-37 - NIRE nº 35.300.325.664 - Estatuto Social - Capítulo I - Denominação, Objeto, Sede e Duração - Artigo 1 -** A **CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.** ("Companhia") reger-se-á pelo presente Estatuto e pela legislação aplicável em vigor. **Artigo 2 -** A Companhia tem por objeto social: (a) a construção e manutenção de redes de distribuição, subestações e linhas de transmissão de energia elétrica; (b) a prestação de serviços, próprios ou terceirizados, de engenharia, elaboração de estudos e projetos, fiscalização, perícia e arbitramento, ensaios, operação, inspeção, reparação, reforma e manutenção (inclusive com serviços em solo e corte e poda de árvores), implantação, operação e manutenção de infraestrutura para instalações comerciais e industriais, consultoria em geral no mercado de energia, gestão energética especializada em eficiência energética e qualidade de energia; (c) a fabricação, comercialização, recuperação e industrialização por conta própria ou por encomenda de terceiros, todos no ramo de engenharia, relacionados, entre outros, resíduos e sucatas metálicos e não metálicos, a equipamentos, instalações e sistemas eletromecânicos, instalações elétricas, obras civis, telecomunicações e iluminação pública, bem como reforma e manutenção de equipamentos em geral; (d) serviços de cartografia, topografia e geodésia; a industrialização e recuperação por conta própria ou por encomenda de terceiros, de resíduos e sucatas metálicos e não metálicos, comercialização de resíduos e sucatas metálicos e não metálicos; (e) o comércio de produtos primários, semi-faturados e manufaturados, mediante compra e venda, exportação, importação e intermediação de bens e equipamentos, bem como comercialização de produtos e serviços relacionados ao ramo de energia elétrica, incluindo, mas não se limitando, a produtos eletroeletrônicos; (f) os serviços de transporte, logística e armazenagem de carga e descarga de materiais e equipamentos; (g) a participação no capital de outras sociedades como sócia ou acionista, bem como em consórcios ou em outras formas de associação; (h) operação de estações de transferência de resíduos perigosos, responsáveis pelo armazenamento temporário e transferência definitiva de resíduos perigosos para locais definitivos; (i) britamento de pedras, exceto associado à extração; (j) locação e comercialização de bens necessários à implementação e modernização de centrais de geração de energia elétrica, cogeração, refrigeração, sistemas de recuperação de calor e unidades de climatização; (k) participação e operação em mercados de comercialização de energia elétrica, de utilidades (água, vapor, gás, ar comprimido etc.), organizados ou não; e (l) o estudo, desenvolvimento, realização e exploração de projetos de pesquisa e desenvolvimento e de programas relacionados à energia em suas diferentes formas, diretamente ou em parceria com entidades públicas ou privadas. **Artigo 3 -** A Companhia tem sede na cidade de São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, na Avenida dos Braghetta, nº 364, Distrito Industrial, CEP: 13720-000, podendo abrir, alterar e encerrar filiais, escritórios, agências ou outras instalações, em qualquer localidade. **Artigo 4 -** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Do Capital Social, das Ações e dos Acionistas - Artigo 5 -** O capital social é de R$ 318.662.827,68, totalmente subscrito e integralizado, dividido 1.634.743.834 em ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. **Parágrafo Único -** A Companhia contratará serviços de ações escriturais com instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a manter esse serviço. **Artigo 6 -** A Companhia, através de deliberação tomada em Assembleia Geral de Acionistas, poderá emitir ações preferenciais, em uma ou mais classes, resgatáveis ou não, observado o limite legal. **Artigo 7 -** A Companhia, mediante aprovação da Assembleia Geral, poderá emitir valores mobiliários, conversíveis ou não em ações, que conferirão aos seus titulares direito de crédito contra ela. **Artigo 8 -** É vedada a emissão de partes beneficiárias. **Seção I - Da Assembleia Geral - Artigo 9 -** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente até o dia 30 de abril de cada ano e extraordinariamente sempre que convocada pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal, quando instalado, ou por acionistas, na forma da lei. **Artigo 10 -** Compete à Assembleia Geral, sem prejuízo das competências legalmente previstas: (a) tomar as contas dos administradores, relativas ao último exercício social; (b) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, instruídas com parecer do Conselho Fiscal, quando instalado; (c) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição dos dividendos; (d) eleger e destituir os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, quando instalado; (e) eleger e destituir os membros da Diretoria Executiva; (f) fixar o montante global anual da remuneração dos membros da Administração, bem como o montante global da remuneração do Conselho Fiscal, quando instalado; (g) declarar dividendos intermediários e/ou intercalares, nos termos da legislação em vigor, bem como declarar juros sobre capital próprio, observado o disposto neste Estatuto; (h) determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante; (i) deliberar sobre a abertura, alteração de endereço e o encerramento de filiais, escritórios, agências ou outras instalações no exterior; (j) a reforma do Estatuto Social; e (k) resolver os casos omissos neste Estatuto Social e exercer outras atribuições que a lei, ou este Estatuto Social, não confiram a outro órgão. **Artigo 11 -** A Assembleia Geral será presidida pelo Diretor Presidente e, na sua ausência, por qualquer outra pessoa indicada pelos Acionistas. Caberá ao Presidente da Assembleia Geral a escolha do Secretário. **Capítulo III - Órgãos da Administração - Artigo 12 -** A Administração da Companhia compete à Diretoria Executiva. **Artigo 13 -** A investidura nos respectivos cargos será feita mediante assinatura, de termo de posse no livro próprio, bem como o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, devendo permanecer em seus cargos até a investidura dos novos membros da Administração eleitos. **Artigo 14 -** Os membros da Administração da Companhia automaticamente aderirão ao Código de Conduta, às Políticas de divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários aplicáveis aos Grupo CPFL, ao tomar posse. **Artigo 15 -** Nas reuniões dos órgãos de Administração será permitida a participação dos membros através de conferência telefônica ou videoconferência e serão admitidos os votos por meio de delegação feita em favor de outro membro, por escrito, por correio eletrônico ou por qualquer outro meio de comunicação, computando-se como presentes os membros que assim votarem. **Artigo 16 -** Os órgãos da Administração reunir-se-ão com a presença de metade mais um dos membros eleitos e deliberarão pelo voto da maioria dos presentes. **Seção I - Da Diretoria Executiva - Artigo 17 -** A Diretoria Executiva compor-se-á de pelo menos 2 e até 10 membros, sendo um Diretor Presidente, e todos os demais Diretores Executivos sem denominação específica podendo ter sua designação definida no momento da eleição. **Parágrafo 1º -** O mandato dos membros da Diretoria Executiva será de 2 anos, admitida a reeleição. **Parágrafo 2º -** Terminado o prazo do mandato, os membros da Diretoria Executiva permanecerão nos cargos até a posse dos sucessores. **Artigo 18 -** Na hipótese de vacância temporária ou permanente de um dos cargos de Diretor Executivo, poderá o Diretor Presidente substituí-lo ou indicar, dentre os demais Diretores Executivos, a quem competirá acumular as funções correspondentes ao cargo vago, até que se proceda a eleição do substituto pela Assembleia Geral. **Parágrafo 1º -** No caso de vacância temporária do(a) Diretor(a) Presidente, este(a) será substituído(a) em suas funções, por quem indicar e, na falta dessa indicação, o eleito pela maioria dos membros da Diretoria Executiva, competindo ao(à) substituto(a) acumular as funções correspondentes ao cargo vago, até que se proceda a eleição do substituto pela Assembleia Geral. **Parágrafo 2º -** No caso de vacância permanente do cargo de Diretor Presidente, a Assembleia Geral deverá eleger um(a) novo(a) Diretor(a) Presidente que exercerá as suas funções durante o período remanescente do mandato. **Artigo 19 -** Compete à Diretoria Executiva, além de outros poderes conferidos por lei ou por este Estatuto Social, deliberar sobre: (a) todos os atos necessários ao funcionamento regular da Companhia; (b) abertura, a alteração de endereço e o encerramento de filiais, escritórios, agências ou outras instalações em qualquer parte do País; (c) contratos de compra de materiais e aquisição de serviços de valor igual ou superior a R$ 8.704.261,45, exceto contratos de serviços celebrados com instituições financeiras e contratos de compra e venda de energia, para os quais deve ser observada a alçada descrita no item (d) abaixo; (d) contratos de outras naturezas de valor igual ou superior a R$ 17.412.342,24; (e) alienação, oneração ou constituição de garantias que envolvam: (e.i) bens móveis, veículos e demais ativos fixos de valor igual ou superior a R$ 2.047.162,85, e (e.ii) bens imóveis de qualquer valor; e (f) Doação (ou qualquer tipo de cessão não remunerada de bens, dinheiro ou mesmo por cessão de direitos), de qualquer valor. **Artigo 20 -** Todos os atos, contratos ou documentos que impliquem responsabilidade para a Companhia, ou desonerem terceiros de responsabilidade ou obrigações para com a Companhia, deverão, sob pena de não produzirem efeitos, ser assinados alternativamente: (a) por 2 Diretores Executivos; (b) por 1 Diretor Executivo em conjunto com um procurador, nos limites do seu instrumento de mandato; (c) por 2 procuradores, nos limites do seu instrumento de mandato; ou (d) por 1 Diretor Executivo ou por 1 procurador nos limites do seu instrumento de mandato sempre que previamente autorizado pela Diretoria Executiva. **Parágrafo 1º -** As procurações outorgadas pela Companhia deverão (i) ser assinadas por 2 membros da Diretoria Executiva, (ii) especificar expressamente os poderes conferidos e (iii) conter prazo de validade limitado a no máximo 1 (um) ano, sem poderes para substabelecimento, com exceção: (a) das procurações "ad judicia" e "ad judicia et extra", que poderão ser substabelecidas e outorgadas por prazo indeterminado; e (b) das procurações outorgadas a instituições financeiras, que poderão ser estabelecidas pelo prazo do(s) contrato(s) de financiamento. **Parágrafo 2º -** Ressalvado o disposto neste Estatuto Social, a Companhia poderá ser representada por um único Diretor Executivo ou procurador, em atos que não importem em assunção de obrigações ou na desoneração de obrigações de terceiros, incluindo, mas não se limitando a: (a) prática de atos de simples rotina administrativa, incluindo, mas não se limitando, aos praticados perante repartições públicas em geral, autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista, Juntas Comerciais, Justiça do Trabalho, Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e seus bancos arrecadadores; (b) atos perante as concessionárias, permissionárias e autorizadas; (c) para preservação de seus direitos em processos administrativos ou de qualquer outra natureza e no cumprimento de suas obrigações fiscais, trabalhistas ou previdenciárias; (d) no endosso de títulos para efeitos de cobrança ou depósito em contas bancárias da Companhia; (e) junto a órgãos de proteção ao crédito; (f) em processos licitatórios públicos e privados, incluindo, mas não se limitando a atualização cadastral, credenciamento, envio de declarações, habilitação; e (g) para fins de recebimento de intimações, citações, notificações ou interpelações, ou ainda para representação da Companhia em Juízo. **Artigo 21 -** Compete a qualquer membro da Diretoria Executiva, além de exercer os poderes e atribuições conferidos pelo presente Estatuto Social, cumprir outras funções que vierem a ser fixadas pela Assembleia Geral. **Seção II - Do Conselho Fiscal - Artigo 22 -** O Conselho Fiscal não funcionará de forma permanente e poderá ser instalado pela Assembleia Geral, obedecidas as disposições legais, e será composto por 3 membros e respectivos suplentes. **Parágrafo 1º -** Os honorários globais dos membros do Conselho Fiscal serão fixados pela Assembleia Geral Ordinária. **Parágrafo 2º -** As atribuições do Conselho Fiscal são as fixadas em lei. **Capítulo IV - Do Exercício Social - Artigo 23 -** O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano. **Parágrafo único -** O lucro líquido do exercício terá obrigatoriamente a seguinte destinação: (a) 5%, antes de qualquer outra destinação, para a formação da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; (b) no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, para o pagamento de dividendo obrigatório, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações; (c) o lucro remanescente, ressalvada deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à formação de reserva de reforço de capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social subscrito; e (d) em caso de prejuízo no exercício, as reservas constituídas poderão ser utilizadas para absorver o prejuízo remanescente, sendo a reserva legal a última a ser absorvida. **Artigo 24 -** Por deliberação da Assembleia Geral, o dividendo obrigatório poderá ser pago antecipadamente, no curso do exercício e até a Assembleia Geral Ordinária que determinar o respectivo montante; o valor do dividendo antecipado será compensado com o do dividendo obrigatório do exercício. A Assembleia Geral Ordinária determinará o pagamento do saldo do dividendo obrigatório que houver, bem como a reversão àquela reserva do valor pago antecipadamente. **Artigo 25 -** A Companhia poderá levantar balanços semestrais em 30 de junho de cada ano, ou em menores períodos. **Parágrafo 1º -** A Assembleia Geral poderá declarar dividendos intermediários e intercalares. **Parágrafo 2º -** A Assembleia Geral poderá declarar juros sobre o capital próprio e imputá-los ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 26 -** Os dividendos, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, serão pagos no prazo máximo de 60 dias contados da data da deliberação de sua distribuição e, em qualquer caso, dentro do exercício social. **Artigo 27 -** Os dividendos declarados não renderão juros nem serão corrigidos monetariamente e, se não forem reclamados no prazo de 3 anos, contados do início do seu pagamento, prescreverão em favor da Companhia. **Capítulo V - Disposições Finais - Artigo 28 -** Os valores monetários referidos nos Artigos deste Estatuto serão atualizados em janeiro de cada ano, e serão corrigidos no início de cada exercício social, com base na variação do IPCA divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE ocorrida no exercício anterior; e, na falta deste, por outro índice publicado pela mesma Fundação que reflita a perda do poder de compra da moeda nacional ocorrida no período.

EDITAL DE 1º E 2º LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE DIREITOS SOBRE FRAÇÕES IDEAIS DE TERRENO CORRESPONDENTES ÀS FUTURAS UNIDADES HABITACIONAIS E CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO DE CONSTRUÇÃO DO ATTITUDE HOME & OFFICE

DATA DO LEILÃO: 23/07/2024
Horário: **1.ª Hasta** – 9h00 2.ª **Hasta** – 11h00
Local do Leilão: Rua Mário de Andrade, 48, sala 611 - Urban Pacaembu Office, São Paulo/SP

A **Comissão de Representantes do Condomínio de Construção ATTITUDE HOME & OFFICE**, nos termos do deliberado na A.G.E de 25.03.21, de acordo com o art. 63 da Lei 4.591/64, faz saber que levará a venda, em hasta pública, por meio do Leiloeiro Público Oficial, Sr. Sami Raicher, matrícula JUCESP sob o nº 930, estabelecido na Al. Lorena, 800 cj. 1504 – Jd. Paulista – São Paulo/SP, os direitos sobre as frações ideais relativas às futuras unidades abaixo descritas, integrantes do empreendimento Comercial e Residencial, denominado Attitude Home & Office, Matrícula nº 223.689, do 15º CRI desta capital, em construção, na Rua Tagipuru, nº 69, Barra Funda, São Paulo/ SP, CEP: 01.156-000, com transferência dos direitos e obrigações para término das obras em andamento, pelo regime da Lei 4.591/64. **Valores: 1ª Hasta** – os direitos sobre as frações ideais, correspondentes às futuras unidades, abaixo descritas e caracterizadas, serão colocadas à venda pelo valor de mercado, avaliado no estado em que se encontram, considerando todas as questões jurídicas do empreendimento, conforme especificado na normatização do leilão, bem como o estágio de obras, com 96,17% de execução**, assumindo ainda, o arrematante, o pagamento do valor do saldo devedor vincendo para término da obra, já incluídos os respectivos saldos de contratos, se houver, conforme valores especificados após a sigla "S.D"; além de rateios que forem aprovados em Assembleia Geral do empreendimento**; em **2ª Hasta** - pela maior oferta, exceto preço vil, conforme estabelecido na normatização do leilão, **assumindo, o arrematante, os saldos devedores vincendos para término da obra, que serão considerados na identificação do valor da arrematação, já incluídos os respectivos saldos de contratos, se houver, conforme valores especificados após a sigla "S.D"; além dos rateios adicionais, que forem aprovados em Assembleia Geral do empreendimento**, sendo, **Unidades Comerciais: 1º.) nº 701**, com área privativa de 39,20m2, com direito de uso de uma vaga de garagem – Valor **1ª hasta**: R$ 268.924,13 (duzentos e sessenta e oito mil e novecentos e vinte e quatro reais e treze centavos). Em **2ª hasta** pela maior oferta. **2º.) nº 702,** com área privativa de 46,18m2, com direito de uso de uma vaga de garagem – Valor **1ª hasta**: R$ 316.066,92 (trezentos e dezesseis mil e sessenta e seis reais e noventa e dois centavos). Em **2ª hasta** pela maior oferta. **3º.) nº 703,** com área privativa de 46,18m2, com direito de uso de uma vaga de garagem - Valor **1ª hasta**: R$ 316.066,92 (trezentos e dezesseis mil e sessenta e seis reais e noventa e dois centavos). Em **2ª hasta** pela maior oferta. **Unidades residenciais: 4º.) nº 606, Torre B,** com área privativa de 41,62m2, com direito de uso de uma vaga de garagem - Valor **1ª hasta**: R$ 333.824,89 (trezentos e trinta e três mil e oitocentos e vinte e quatro reais e oitenta centavos) e **"S.D"** de R$ 298.729,84 (duzentos e noventa e oito mil e setecentos e vinte e nove reais e oitenta e quatro centavos). Em **2ª hasta** pela maior oferta. **5º.) nº 702, Torre A**, com área privativa de 41,62m2, com direito de uso de uma vaga de garagem - Valor **1ª hasta**: R$ 333.824,89 (trezentos e trinta e três mil e oitocentos e vinte e quatro reais e oitenta centavos). Em **2ª hasta** pela maior oferta. **6º.) nº 710 Torre A**, com área privativa de 64,21m2, com direito de uso de uma vaga de garagem - Valor **1ª hasta**: R$ 515.014,19 (quinhentos e quinze mil e quatorze reais e dezenove centavos). Em **2ª hasta** pela maior oferta. **7º.) nº 1008, Torre A**, com área privativa de 41,62m2, com direito de uso de uma vaga de garagem - Valor **1ª hasta**: R$ 333.824,89 (trezentos e trinta e três mil e oitocentos e vinte e quatro reais e oitenta centavos) e **"S.D"** de R$ 298.729,84 (duzentos e noventa e oito mil e setecentos e vinte e nove reais e oitenta e quatro centavos). Em **2ª hasta** pela maior oferta. **Normatização do leilão**: **01** – Em **1.ª Hasta** o imóvel acima citado será vendido pelo valor mínimo especificado, acrescidos da Comissão de 5% do Leiloeiro, assumindo o Saldo Devedor informado, após a sigla (S.D.). Em **2.ª Hasta** este imóvel será vendido, pela maior oferta, exceto preço vil, estabelecido como mínimo o percentual de 50% da avaliação; **02** – Em 1.ª e 2.ª hasta não serão considerados os lances inferiores às avaliações supra indicadas, que para fins de identificação do valor total de venda, incluem o saldo vincendo, designado após a sigla S.D.; **03** – Os saldos de custo de construção, parcelas vincendas e parcelas a serem ainda votadas, serão reajustados pelo INCC ou por outro índice, nos termos deliberados em Assembleia Geral; **04** – Em qualquer das hastas, o arrematante assumirá o "S.D", se obrigando a cumprir deliberações assembleares de rateio para a conclusão do empreendimento, impostos, taxas de despesas administrativas e honorários advocatícios aprovados e que vierem a ser votados em assembleia geral de condôminos. **05 –** Havendo arrematação, o arrematante se compromete a assinar um Termo de Adesão ao Condomínio de Construção, assumindo o "S.D" inerente à unidade arrematada constante do presente edital, que deverá ser pago ao longo do curso da execução das obras, conforme cronograma e disposições deliberados em Assembleia, além da assunção da obrigação contratual com honorários. **06** - Caso o arrematante não assine o referido instrumento no prazo de 3 dias contados da data da praça, será desfeita a arrematação, perdendo o arrematante o depósito inicial de 20% do lance que reverterá em favor da Comissão de Representantes e arcando com as despesas de comissão do leiloeiro. **07 –** Há débitos de IPTU que incidem sobre o terreno e foram objeto de parcelamento e deverão ser assumidos pelo arrematante, na proporção da fração ideal da unidade arrematada, com o pagamento de taxa mensal em curso. **08** – O Termo de Adesão ao Condomínio de Construção do Attitude Home & Office estará disponível no endereço: Rua Cincinato Braga, n. 321, 12º andar, Bela Vista, São Paulo/ SP, até a data da realização do leilão, sendo que a participação no leilão com oferta de lances implica automaticamente na concordância pelo lançador e candidato a arrematação com todos os termos e condições constantes do referido instrumento. **09** – Condições de Pagamento: no ato do leilão sinal de 20% do valor de arrematação, e em 48 (quarenta e oito horas), o valor de 80% do remanescente da aquisição, acrescido de 5% a título de comissão do leiloeiro; **10 –** A Comissão de Representantes do Condomínio de Construção ATTITUDE HOME & OFFICE CONVOCA a todos os condôminos do Attitude Home & Office para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária em **23/07/2024**, a ser realizada por vídeo conferência, por meio do link, a saber: https://linktr.ee/vivianeamaraladv2, às **18h00**, em 1.ª convocação e às **18h30**, em 2.ª convocação, para deliberarem sobre o exercício do direito de preferência na adjudicação das frações ideais correspondentes às futuras unidades objeto deste Leilão, na forma do § 3° do artigo 63 da Lei 4.591/64. Maiores informações poderão ser prestadas por meio do telefone (11) 3262 0087. A total responsabilidade deste leilão, bem como de informação de valores, produto, datas e notificações aos executados é do comitente vendedor, isentado o leiloeiro e a organização de leilões de quaisquer responsabilidades. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº. 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo decreto nº. 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. O Edital será publicado em jornal e site de editais na rede mundial de computadores. Ficam também notificados os condôminos inadimplentes e seus respectivos cônjuges, da realização do leilão na data, horário, valores e critérios designados neste edital, para todos os efeitos legais.

Comissão de Representantes do Condomínio de Construção Attitude Home & Office
Leiloeiro Oficial Sami Raicher – JUCESP 930 – inf. (11) 3099-0483 e contato@raicherleiloes.com.br

dexco

Dexco S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 8 DE MAIO DE 2024

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 8 de maio de 2024, às 10h30, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP) na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos. **PRESENÇA LEGAL:** diretores, representantes do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e dos Auditores Independentes. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, nos termos do Estatuto Social vigente: **ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTES DO CONSELHO: I -** Designar como **Presidente**, ALFREDO EGYDIO SETUBAL e como **Vice-Presidentes**, ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO e HÉLIO SEIBEL. **INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS: II -** Aprovar as informações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que foram objeto de: (a) Recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; (b) Relatório de revisão, sem ressalvas, emitido pela Ernst & Young Auditores independentes S/S Ltda.; (c) Parecer favorável, sem ressalvas, do Conselho Fiscal; e (d) Manifestação da Diretoria, que concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as informações contábeis intermediárias. **APROVAÇÃO DE POLÍTICA: III -** Aprovar a Política Ambiental, Social e de Governança Corporativa - ESG (Anexo I). **COMITÊS ESTATUTÁRIOS DE ASSESSORAMENTO**: **IV -** Eleger os respectivos membros para o mandato anual que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos em 2025, conforme segue: (a) **Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação:** Marcio Fróes Torres, casado, engenheiro, RG-IFP/RJ 05.495.753-5, CPF 983.816.797-53 **(Presidente)**; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 11.759.083-6, CPF 066.530.838-88; Alfredo Egydio Setubal, casado, administrador, RG-SSP/SP 6.045.777-6, CPF 014.414.218-07; Paula Lucas Setubal, casada, pedagoga, RG-SSP/SP 30.717.587, CPF 295.243.528-69; Rodolfo Villela Marino, casado, administrador, RG-SSP/SP 15.111.116-9, CPF 271.943.018-81; e Andrea Laserna Seibel, divorciada, advogada, RG-SSP/SP 26.520.066-0, CPF 140.725.018-32; (b) **Comitê de Sustentabilidade:** Marcos Campos Bicudo, acima qualificado **(Presidente)**; Marcelo de Camargo Furtado, solteiro, engenheiro, RG 151924314, CPF 054.087.568-66 **(Membro Especialista)**; Ricardo Egydio Setubal, casado, administrador, RG-SSP/SP 10.359.999-X, CPF 033.033.518-99 e Rodolfo Villela Marino, acima qualificado; (c) **Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas:** Márcio Fróes Torres **(Presidente)** e Marcos Campos Bicudo, ambos acima qualificados; (d) **Comitê de TI e Inovação Digital:** Alfredo Egydio Arruda Villela Filho (Presidente), Daniel Lopes Franco, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.773.875-9, CPF 278.360.448-58; Andrea Laserna Seibel; e Márcio Fróes Torres, acima qualificados. (e) **Comitê de Finanças:** Hélio Seibel, divorciado, administrador, RG-SSP/SP5.296.474, CPF 533.792.848-15, **(Presidente)**; Paula Lucas Setubal, acima qualificada; Ricardo Egydio Setubal, acima qualificado; Francisco Augusto Semeraro Neto, casado, administrador, RG- SSP/SP 29.561.540, CPF 224.998.878-18; Frederico de Souza Queiroz Pascowitch, casado, administrador, RG-SSP/SP 30.913.156-X, CPF 310.154.298-74, todos acima qualificados brasileiros e residentes e domiciliados na Avenida Paulista, 1938, piso terraço São Paulo (SP). **V -** Registrar que os membros dos Comitês Estatutários de Assessoramento atendem às condições prévias de elegibilidade previstas nos Artigos 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na Resolução CVM n° 80/22, conforme declarações arquivadas na sede da Companhia, bem como atendem aos requisitos da Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária da Companhia. **VI -** Por fim, autorizar a divulgação do extrato desta ata, com as informações referentes aos itens I a V desta ata, na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (https://ri.dex.co/). **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 8 de maio de 2024. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel - Vice-Presidentes; Andrea Laserna Seibel; Marcos Campos Bicudo; Márcio Fróes Torres; Ricardo Egydio Setubal; Rodolfo Villela Marino - Conselheiros; Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. JUCESP sob nº 226.648/24-2 em 20.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Indústria Nova unidade

Suzano inaugura em MS a maior fábrica do mundo em setor de celulose

Unidade, que consumiu R$ 22,2 bilhões em investimentos, terá capacidade de produção anual de 2,55 milhões de toneladas; construção, em Ribas do Rio Pardo, durou 30 meses

IVO RIBEIRO

Com mais de três semanas de atraso, a nova fábrica de celulose da Suzano, em Ribas do Rio Pardo (MS), acaba de entrar em operação. Maior linha de produção de fibra curta de eucalipto do mundo, a unidade tem previsão de fabricar 900 mil toneladas neste ano. A partir de abril de 2025, ao fim da "curva de aprendizagem" (espécie de fase de testes operacionais), entrará no ritmo pleno da capacidade anual de 2,55 milhões de toneladas por ano. O investimento total no projeto foi de R$ 22,2 bilhões, o maior do País em um empreendimento industrial, ao longo de 2,5 anos.

"Em um projeto dessa magnitute, que teve 30 meses de implantação, esse atraso é insignificante", diz o ex-presidente e atual conselheiro da Suzano, Walter Schalka, em entrevista ao **Estadão**. O executivo, depois de 11 anos à frente da diretoria executiva da companhia, passou o bastão a João Alberto (Beto) Abreu em 1.º de julho. O novo CEO, que veio do grupo Cosan, teve um período de transição de três meses na empresa, a partir do começo de abril, antes de assumir o leme.

Conhecido como Projeto Cerrado, em referência ao principal bioma da região de Ribas do Rio Pardo, o novo empreendimento adiciona 20% à atual capacidade de produção de celulose da Suzano no País, que está pouco acima de 10 milhões de toneladas anuais. A empresa é a líder mundial na produção desse tipo de celulose e exporta a maior parte do que faz. O que fica aqui é usado na fabricação de papéis de imprimir, papel cartão e papéis tissue (de alta absorção, como guardanapos e lenços), entre outros.

Schalka ressalta que o novo empreendimento tem uma importância significativa na indústria papeleira, para a Suzano, para o Brasil e para o mundo. "Foi montado no 'estado da arte', tem uma visão ambiental e social única, não usará combustíveis fósseis e ainda exportará para o sistema elétrico 180 MW da energia gerada com a biomassa. Do lado social, fizemos hospital e outras obras para a comunidade local."

O executivo informa que é a planta industrial de celulose de menor custo caixa (caso de salários, por exemplo) do mundo, de US$ 100 por tonelada, valor 40% abaixo da média atual da Suzano, de US$ 170 a tonelada. O raio médio de transporte da madeira da floresta de eucalipto até a fábrica é de 65 km. A média da companhia, atualmente, é de 201 km. "É a planta mais competitiva do mundo", diz o conselheiro.

PROJETO. A ideia do projeto surgiu em 2019, relata Schalka, e teve aprovação no conselho administrativo em 2021. O tempo até o início da instalação, em janeiro de 2022, foi dedicado aos projetos de engenharia do empreendimento – que fica às margens da BR-262, em Ribas do Rio Pardo – e ao plantio das florestas de eucalipto na região para suprir a unidade fabril. O município de 23 mil habitantes está 102 km distante de Campo Grande.

FOTO: SUZANO-19/7/2024

Empresa diz que nova unidade não utiliza combustíveis fósseis

Mais em conta
Unidade de celulose tem custo caixa 40% abaixo da média atual da Suzano, de acordo com a companhia

Da produção estimada para este ano, a previsão é comercializar 700 mil toneladas. O executivo diz que o mercado vai absorver esse volume excedente sem dificuldade. "A demanda mundial está positiva neste momento", afirma. Ele diz que na América do Sul não terá nenhuma outra fábrica entrando em operação nos próximos 30 meses. Se confirmados os anúncios de novos projetos, isso ocorreria a partir de 2028.

REINVESTIMENTO. O conselheiro da Suzano reafirma que a filosofia da companhia é reinvestir 90% da geração de caixa. Os alvos são tanto aquisições de ativos, como os que ocorreram no período de construção do Projeto Cerrado e os fora do País recentemente (Áustria, 15% da Lenzing, e Estados Unidos, fábricas de embalagens). Ele cita ainda modernização de fábricas, novos plantios ou compra de florestas de eucaliptos (três nos últimos dois anos) e até fábricas novas. "Não estão descartadas novas fábricas no futuro."

O balanço financeiro da empresa, diz, está saudável e garante suporte para o crescimento, orgânico e inorgânico. Ele destaca que a dívida da empresa não subiu muito com o dispêndio no Projeto Cerrado, pois houve uma geração de caixa relevante na empresa. "É a primeira vez que isso ocorre na América do Sul. Fizemos a nova fábrica, compramos ativos da International Paper (no Brasil), fizemos retrofits das fábricas de Aracruz (ES) e Jacareí (SP) e a terceira compra, relevante, de ativos florestais."

Com a conclusão da fábrica neste mês, o volume de investimentos da companhia vai, naturalmente, ter redução em 2025. Para este ano, o montante previsto é de R$ 17,6 bilhões, um pouco abaixo dos R$ 18,5 bilhões alocados em 2023.

Com vendas de 10,21 milhões de toneladas de celulose e 1,3 milhão de toneladas de papéis em 2023, a Suzano obteve receita líquida de R$ 39,75 bilhões, lucro líquido de R$ 14,1 bilhões e geração operacional de caixa de R$ 11,56 bilhões. A fabricante encerrou o ano com dívida líquida de US$ 11,5 bilhões (R$ 55,6 bilhões). A alavancagem financeira terminou em 3,1 vezes na relação da dívida líquida sobre o Ebtida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado na moeda americana no fim do ano passado. ●

Ações 4 anos depois

Após recuperação judicial, Latam volta à Bolsa dos EUA nesta quinta

Quatro anos após deixar a Bolsa de Valores de Nova York (Nyse), a companhia aérea Latam pode voltar a ser listada nela nesta quinta-feira. Em uma oferta pública de American Depositary Receipts (ADR, recibos de ações de uma empresa estrangeira), que pode superar US$ 530 milhões (R$ 2,94 trilhões), a expectativa é de que a empresa que saiu da recuperação judicial seja avaliada em US$ 8,5 bilhões (R$ 47,2 bilhões).

A oferta é de 19 milhões de ADRs da Latam, com cada papel representando 2 mil ações. Dependendo da demanda, haverá um lote extra de mais 2,85 milhões de ADRs Os vendedores são fundos com participação na Latam, como a Sixth Street Funds, Marathon Funds e Olympus Peak Funds.

A Latam entrou na quinta-feira passada com o prospecto da operação na Securities and Exchange Commission (SEC), órgão que regula o mercado de capitais dos Estados Unidos. A operação, porém, vem sendo trabalhada há alguns meses. Em abril, a companhia chilena anunciou a intenção de voltar a ser listada em Nova York, mercado com mais visibilidade.

Desde maio de 2020, quando entrou com pedido de recuperação judicial nos EUA, pelas regras do Chapter 11 – a mesma que a Gol usa agora –, a Latam deixou a Nyse. Em 2022, a empresa chilena saiu do processo. Agora, com a nova listagem, os papéis terão o código "LTM".

A oferta pública dos ADRs não será feita no Brasil, mas haverá venda no Chile, onde a Latam é listada na Bolsa de Santiago. Os principais bancos coordenadores são Goldman Sachs, Barclays e JP Morgan. Adicionalmente, o sindicato tem Citigroup, Santander US, Deutsche Bank, BNP Paribas, MUFG, Natixis e LarraínVial. O Morgan Stanley também está atuando.

A oferta de ações da empresa chilena em Nova York vem em um momento de mercado mais propenso a operações deste tipo nos EUA. Este ano, uma empresa do Peru e outra do México lançaram ações nas Bolsas americanas, e companhias da Europa e Ásia também têm procurado o mercado americano. ● ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CRISTIANE BARBIERI e CYNTHIA DECLOEDT

Expectativa
Estima-se que a empresa seja avaliada em US$ 8,5 bi, o equivalente a R$ 47,2 bi

É HOJE

/ 23 DE JULHO /

EVENTO PRESENCIAL

Salão Nobre da Fiesp / Avenida Paulista, 1313

A INDÚSTRIA NO BRASIL HOJE E AMANHÃ

A importância do ambiente econômico para o futuro do setor industrial

- REFORMA TRIBUTÁRIA
- POLÍTICA MONETÁRIA
- FINANCIAMENTO

8h30 Credenciamento | welcome coffee

9h Abertura

CARLOS ERANE DE AGUIAR
Vice-presidente da Firjan

EURÍPEDES ALCÂNTARA
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado

JOSUÉ CHRISTIANO GOMES DA SILVA
Presidente da Fiesp

RAFAEL CERVONE
Presidente do Ciesp

RAFAEL LUCCHESI
Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI e diretor-superintendente do Sesi

9h30 Painel 1: Reforma Tributária e Fiscal

CORNELIUS FLEISCHHAKER
Economista sênior do Banco Mundial

EDUARDO FLEURY
Sócio-fundador da FCR Law Escritório de Advocacia

JOSÉ MARIA ARRUDA DE ANDRADE
Professor da Faculdade de Direito da USP

MELINA ROCHA
Consultora internacional para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

10h15 Painel 2: Política Monetária

PAULO GALA
Economista-chefe do Banco Master

RICARDO BARBOZA
Pesquisador associado do FGV/Ibre e professor do Ibmec

WINSTON FRITSCH
Empresário, professor, consultor e conselheiro emérito do Cebri

11h Coffee break

11h30 Painel 3: Financiamento

BRÁULIO BORGES
Economista sênior da LCA Consultores e pesquisador associado do FGV/Ibre

MARIO BERNARDINI
Assessor da presidência da Abimaq e da Abrava, conselheiro do Cosec-Fiesp

PAULO RABELLO
Economista, ex-presidente do IBGE e BNDES

MEDIAÇÃO
ROSEANN KENNEDY
Colunista política no Estadão e apresentadora do vodcast 'Dois Pontos'

12h15 Encerramento

Realização:

Criação:

Apoio institucional:

CIRCE BONATELLI, CYNTHIA DECLOEDT E
WILIAN MIRON/ GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Transações de propriedades comerciais de alto padrão giram R$ 6 bi no trimestre

A melhora da conjuntura econômica no Brasil e a queda dos juros ajudaram a destravar o interesse de investidores por propriedades comerciais do ano passado para cá. Pesquisa realizada pela Cushman & Wakefield contabilizou 37 operações de compra e venda de imóveis comerciais de alto padrão no segundo trimestre, movimentando R$ 5,9 bilhões. O número de negócios e os valores foram bem maiores do que no mesmo período do ano passado, quando ocorreram 31 transações, por R$ 2,6 bilhões. "Isso indica que há uma movimentação considerável de capital e interesse dos investidores em adquirir e negociar propriedades comerciais no Brasil", apontou a equipe da consultoria, em relatório.

Setor de shoppings foi destaque

O movimento foi puxada pelo varejo (shopping e lojas de rua). Ao todo, foram 11 transações, de R$ 2,7 bilhões, ou 46% do total. O destaque foi a venda da fatia dos shoppings Grand Plaza, Cidade São Paulo, Tietê Plaza, Metropolitano, Barra e Cerrado pela Syn para o fundo XP Malls, por R$ 2,1 bilhões.

Galpões logísticos também ajudaram

Outro setor aquecido foi o de galpões logísticos, com 18 transações (R$ 2,3 bilhões). O destaque foi a venda de dois galpões da Log Commercial Properties, por R$ 500 milhões, a um fundo do BTG Pactual. O setor tem sido impulsionado pelo comércio eletrônico e operadoras de logística.

● **TORRES.** O mercado de prédios corporativos teve oito operações, num total de R$ 915 milhões. Os principais negócios foram as aquisição de participações nos edifícios Cidade Jardim e Faria Lima 4440 – dois classe A da capital paulista – por R$ 480 milhões. A consultoria acredita que haverá alta na busca por áreas nos escritórios à medida que mais empresas retornarem aos espaços físicos.

● **RETORNO.** O levantamento mostrou que a taxa de retorno potencial para os investidores cresceu. O cap rate médio foi de 8,9% no segundo trimestre de 2024, contra 7,4% no mesmo período de 2023. O cap rate é calculado pela divisão do faturamento anual com aluguéis do imóvel sobre o valor de aquisição. Ou seja, se está subindo indica um retorno potencialmente maior para investidores – justamente um dos fatores que tem ajudado a destravar as negociações dos ativos.

AQUECIDO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-1/3/2019

Setor de galpões logísticos somou 18 transações no segundo trimestre e movimentou R$ 2,3 bilhões em negociações de compra e venda

● **SEGURANÇA.** As pequenas e médias empresas devem ter o acesso ao crédito ampliado e simplificado com uma mudança na lei de usura, que trazia insegurança jurídica aos empréstimos tomados no mercado de capitais. A alteração recente trazida define o índice de correção desses empréstimos pelo IPCA e a taxa de juro a ser aplicada a Selic.

● **SEM TETO.** A lei, como estava, previa um teto de 12% nos juros e gerava dúvidas nos tribunais em relação a qual seria o teto aplicado. Enquanto alguns tribunais estaduais consideravam o limite de 12% ao ano, o STJ estava caminhando para que a taxa de juros legais fosse a Selic.

● **IMPACTOS.** A lei não afetava os empréstimos bancários, mas havia questionamentos sobre as taxas de captações por instrumentos de mercado, como certificados de recebíveis imobiliários (CRI) e do agronegócio (CRA). As mudanças permitem que empresas não financeiras possam emprestar recursos de capital próprio diretamente a outras empresas, a taxas de mercados.

● **DIRETO.** Os empréstimos por meio de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) devem ser os mais beneficiados, potencialmente reduzindo o número de instituições envolvidas. Com a permissão de que empresas emprestem diretamente, não haverá mais a necessidade da inclusão de um banco na estrutura da operação do FIDC.

● **ENERGIA.** O desenvolvimento de um ecossistema de compartilhamento de dados de usuários para a melhoria de produtos e serviços, o Open Energy, tem potencial de avançar nos próximos anos com a liberalização do mercado livre de energia, segundo pesquisa feita pela consultoria Bip.

● **LÁ FORA.** De acordo com a consultoria, em países nos quais o mercado livre de energia está mais avançado, como Austrália, Estados Unidos, Portugal e Reino Unido, já existem plataformas que permitem aos consumidores comparação de produtos, serviços e a busca por ofertas. No Brasil, a expectativa é que o Open Energy avance em até quatro anos e que, a partir de então, estimule até a digitalização da rede como um todo.

SOBE

Movimentação de cargas no Porto de Santos cresce 10%

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO-12/7/2024

A movimentação de cargas no Porto de Santos em junho atingiu 16,3 milhões de toneladas, com crescimento de 4,6% em relação ao mês anterior. Com isso, o acumulado no semestre foi de 89,1 milhões de toneladas, o que representou aumento de 10,2% sobre o mesmo período do ano passado. Tanto o resultado mensal, quanto o semestral, foram as maiores marcas para os períodos do Porto de Santos.

DESCE

Preço de venda de salas comerciais registra queda

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-15/7/2020

Os preços de venda de salas e conjuntos comerciais de até 200 m² registraram ligeira queda de 0,05% em junho de 2024, após incremento de 0,10% em maio, segundo o Índice FipeZAP. As maiores quedas foram em Brasília (-0,79%), Rio de Janeiro (-0,55%) e Porto Alegre (-0,43%). Já os preços para novos aluguéis do segmento avançaram 0,77% em junho, desacelerando em relação ao avanço de 1,11% no mês anterior.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 127.859,63 PTS. | Dia 0,19% | Mês 3,19% | Ano -4,71%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CARREFOUR BRON NM	10,71	4,49	9.749
MULTIPLAN ON N2	25,67	4,22	34.883
LWSA ON NM	4,51	4,16	13.879

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

EMBRAER ON NM	38,65	-6,91	33.758
P.ACUCAR-CBDON	2,82	-3,09	7.021
PETROBRAS PN N2	37,95	-1,91	42.376

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

17/7 a 17/8	0,0745	0,8454	0,5749	0,5000
18/7 a 18/8	0,0709	0,8097	0,5713	0,5000
19/7 a 19/8	0,0671	0,7723	0,5674	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.415,44	0,32	3,31	7,23
FRANKFURT - DAX	18.407,07	1,29	0,94	9,88
LONDRES - FTSE	8.198,78	0,53	0,42	6,02
TÓQUIO - NIKKEI	39.599,00	-1,16	0,04	18,33

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,27	3.217,78
	15/5/2035	6,17	2.261,12
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,19	4.299,72
PREFIXADO	1º/1/2027	11,62	765,02
	1º/1/2031	12,12	480,60
SELIC	1º/3/2027	0,08	15.082,58

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	0,25	2,68	3,70
IGP-M (FGV)	0,89	0,81	1,10	2,45
IGP-DI (FGV)	0,87	0,50	1,11	2,88
IPC (FIPE)	0,09	0,26	1,87	2,93
IPCA (IBGE)	0,46	0,21	2,48	4,23
CUB (Sinduscon)	1,16	0,76	2,19	2,35
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,71	0,69	3,16	5,42

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0245	IPCA (IBGE)	1,0423
IGP-DI (FGV)	1,0288	INPC (IBGE)	1,0370
IPC-FIPE	1,0293	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,42	-0,10	0,00	-10,56
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	18,30	337.212	18,25	18,74	-1,93
CAFÉ NY*	DEZ/24	241,30	67.851	234,70	242,65	1,94
SOJA CBOT**	AGO/24	11,18	73.796	11,005	11,197	1,87
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,15	677.470	4,052	4,155	2,53

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,35	1,71	-4,36
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	231,50	-0,80	-6,03
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	57,56	0,08	7,11
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1448,79	18,67	76,38

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5701	-0,60	-0,33	14,77
DÓLAR TURISMO	5,7900	-0,33	-0,12	14,54
EURO	6,0640	-0,54	1,32	12,92
OURO US$/ONÇA-TROY	2398,30	-0,90	2,62	12,64
WTI US$/BARRIL	78,3100	-0,44	-3,59	9,85
IBRENTUS$/BARRIL	82,3300	-0,27	-2,98	6,87

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0890	1,2932	0,1794
EURO	0,918	1,0000	1,1875	0,1647
FRANCO SUÍÇO	0,890	0,9688	1,1503	0,1595
LIBRA ESTERLINA	0,773	0,8421	1,0000	0,1387
IENE	156,983	170,9580	202,9900	28,1560

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ. 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2672/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César , São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO UNITÁRIO**, para contratação de empresa especializada para o fornecimento de **COMPUTADOR E MONITOR**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90008/2024

PROCESSO: P174488/2024

ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR

OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Materiais Médicos Hospitalares Gerais II para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.

DO TIPO: Menor preço total do item

MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 24 de Julho de 2024 a 05 de Agosto de 2024 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 05 de Agosto de 2024, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (.https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 99237-3508 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 22 de Julho de 2024.

(Assinado por certificação digital)

Jorge Braga Neto

AGENTE DE CONTRATAÇÃO

FUNDAÇÃO DE APOIO À GESTÃO INTEGRADA EM SAÚDE DE FORTALEZA – FAGIFOR

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 106ª (Centésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados dos Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 106ª (centésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.3.1. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 106ª (Centésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Diversificados*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **31 de julho de 2024, às 12:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares dos CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular dos CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares dos CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares dos CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares dos CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 23 de julho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 116ª (Centésima Décima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 116ª (Centésima Décima Sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.3.2. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Série Única da 116ª (Centésima Décima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Tanac S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **31 de julho de 2024, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares dos CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA em Circulação presentes à Assembleia. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos votos de CRA em Circulação presentes à Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular do CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares dos CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares dos CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 23 de julho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Dexco S.A.

dexco

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 2 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 2 de abril de 2024, às 14h00, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos. **DELIBERAÇÃO TOMADA:** os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, por aprovar a subscrição de ações pela Companhia em aumento de capital social da LD Celulose S.A. no valor de até R$ 125.107.757,00 (cento e vinte e cinco milhões, cento e sete mil e setecentos e cinquenta e sete reais), conforme documentação arquivada na sede social da Companhia. A Diretoria fica autorizada a firmar os atos societários, assim como eventuais aditamentos e demais documentos decorrentes dessa deliberação no âmbito do Projeto Amadeus. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 2 de abril de 2024. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel - Vice-Presidentes; Andrea Laserna Seibel; Juliana Rozenbaum Munemori; Márcio Fróes Torres; Ricardo Egydio Setubal; Rodolfo Villela Marino; Marcos Campos Bicudo - Conselheiros; Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. JUCESP sob nº 226.606/24-7 em 20.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ. 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2661/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 7805/2024

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César , São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **"MENOR PREÇO POR ITEM SOB DEMANDA"** para contratação de empresa especializada no fornecimento de **"MATERIAIS MÉDICOS (KIT DE LAVAGEM)"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2662/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 7804/2024

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César , São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **"MENOR PREÇO GLOBAL SOB DEMANDA"** para contratação de empresa especializada no fornecimento de **"MATERIAIS MEDICOS (IMPLANTES PARA CIRURGIA COM ENDOPROTESE EM CONSIGNAÇÃO + COMODATO DE CAIXAS DE INSTRUMENTAIS)"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2664/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 7828/2024

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César , São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **"MENOR PREÇO POR ITEM SOB DEMANDA"** para contratação de empresa especializada no fornecimento de **"MEDICAMENTO (CONTRASTE DE HEXAFLUORETO DE ENXOFRE 25 MG FRASCO AMPOLA)"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2665/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 7864/2024

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César , São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **"MENOR PREÇO POR ITEM SOB DEMANDA"** para contratação de empresa especializada no fornecimento de **"MEDICAMENTO" cujos** detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

EULER HERMES SERVIÇOS DE GESTÃO DE RISCOS LTDA.

CNPJ/MF nº 03.543.537/0001-96 - NIRE nº 35.216.053.136

Ata da Reunião Anual de Sócios realizada em 30 de abril de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos 30 dias do mês de abril de 2024, às 11:00 horas, reuniram-se as sócias na sede da **EULER HERMES SERVIÇOS DE GESTÃO DE RISCOS LTDA.** ("Sociedade"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Eugênio de Medeiros, n.º 303, conjunto 402 C (parte), CEP: 05425-000. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do parágrafo 2º do artigo 1.072 da Lei n. 10.406/02 (Código Civil) e do parágrafo 1º do artigo 12 do Contrato Social da Sociedade, tendo em vista a presença das únicas sócias representando a totalidade do capital social da Sociedade, a saber: **(i) EULER HERMES LUXEMBOURG HOLDING S.À.R.L**, sociedade validamente constituída e existente de acordo com as leis de Luxemburgo, com sede social em 8 - 10 Avenue de la Gare, L 1610 - Luxemburgo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.575.841/0001-92 ("LUXCO") e; **(ii) EULER HERMES NORTH AMERICA HOLDING, INC.**, sociedade empresária devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis de Delaware, Estados Unidos da América, com sede em 800, Red Brook Boulevard, Owing Mills, Maryland, 21117, inscrita no CNPJ/MF, sob o nº 19.581.067/0001-95 ("EH HOLDCO"), ambas neste ato representadas por seu procurador, o Sr. **MARCEL SANTOS FARBELOW**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade n° 2.572.141-2 e inscrito no CPF/ME sob o n° 270.229.028-01, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Eugênio de Medeiros, n.º 303, conjunto 402 C (parte), CEP: 05425-000. **3. Composição da mesa**: Presidente da Mesa: Marcel Santos Farbelow, Secretária da Mesa: Tatiana Pinheiro. **4. Ordem do Dia: (i)** Discussão e votação referente à aprovação do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, nos termos do inciso I do artigo 1.071 e do inciso I do artigo 1.078 do Código Civil; e **(ii)** deliberação sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. **5. Deliberações:** Após discussão e votação foram aprovados, sem qualquer reserva **(i)** o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, tendo a Sociedade registrado lucro no montante de R$ 13.778.136,08 (treze milhões, setecentos e setenta e oito mil, cento e trinta e seis reais e oito centavos) conforme consta nas demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e **(ii)** a proposta da Administração para o reinvestimento total do lucro apurado no próprio negócio. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes fez uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. São Paulo, 30 de abril de 2024. Mesa: **Marcel Santos Farbelow -** Presidente da Mesa, **Tatiana Pinheiro -** Secretária da Mesa. Sócias: **EULER HERMES LUXEMBOURG HOLDING S.À.R.L -** p.p. Marcel Santos Farbelow, **EULER HERMES NORTH AMERICA HOLDING -** p.p. Marcel Santos Farbelow.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries, da 161ª (Centésima Sexagésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries, da 161ª (centésima sexagésima primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.3.3. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 161ª (Centésima Sexagésima Primeira) Emissão, em até Três Séries, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Hortus Comércio de Alimentos S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **30 de julho de 2024, às 11:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos Titulares de CRA em Circulação ou dos Titulares de CRA em Circulação da respectiva Série presentes, desde que estes correspondam a, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares de CRA em Circulação ou de CRA em Circulação da respectiva Série. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 22 de julho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Combustíveis **Nova estratégia**

Petrobras se movimenta para reestatizar refinaria no AM

Ream, vendida no fim de 2022, entra na mira de estatal; operação é parte da estratégia do governo Lula de reaver ativos de refino

DENISE LUNA
RIO

Além da Refinaria de Mataripe, na Bahia, cujas negociações já estão avançadas, a Petrobras estuda recomprar também a Refinaria da Amazônia (Ream), vendida no fim do governo de Jair Bolsonaro, em dezembro de 2022, para o grupo Atem, por US$ 257,2 milhões (R$ 1,42 bilhão).

Desde o começo da atual gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Petrobras retomou o modelo petista de gestão com a concentração do controle de cadeias inteiras de setores em que as estatais atuam. Especialistas criticam essa estratégia e veem risco, no caso da Petrobras, de maior interferência política na administração de uma companhia com ações na Bolsa.

Em eventos públicos, Lula e ministros criticam a perda de controle de empresas ou atividades vendidas para a iniciativa privada nos anos anteriores, como a BR Distribuidora, a Eletrobras e as refinarias da Petrobras. A retomada das refinarias de Mataripe e da Ream representaria um marco nos planos de reestatização do governo.

A estatal também se movimentou para enterrar os planos de privatização de outras unidades de refino. Em maio deste ano, o Cade aprovou novas versões dos acordos com a Petrobras na área de gás, autorizando a companhia a manter cinco refinarias que estavam no plano de vendas desde 2019.

Na semana passada, o *Estadão/Broadcast* mostrou que a Petrobras e o fundo Mubadala, que controla a Acelen, dona da refinaria de Mataripe (BA), avançaram nas negociações para a volta da estatal ao controle da unidade vendida em 2021. Os valores do negócio ainda não foram fechados. A refinaria custou US$ 1,65 bilhão (cerca de R$ 9 bilhões) à Acelen. O mais provável é que a Petrobras recompre integralmente a refinaria.

> **Venda**
>
> **R$ 1,42 bi foi o preço pago pelo grupo Atem, do ramo de distribuição de combustíveis na Região Norte, pela refinaria, em novembro de 2022**

MANUTENÇÃO. A retomada das operações no Norte do País é defendida pela Federação Única dos Petroleiros (FUP) e pelo próprio governo sob o argumento de que é preciso garantir o funcionamento da refinaria e preços mais baixos para o consumidor da região. Procurada, a Petrobras não se manifestou até a publicação deste texto.

Logo após a compra, o grupo Atem – que atua no ramo de distribuição de combustíveis na Região Norte – aumentou o preço do gás de cozinha vendido pela unidade e, devido a uma parada para manutenção, em maio, passou a importar os combustíveis para atender ao mercado, elevando o preço dos derivados.

De acordo com o Sindipetro-AM, filiado à FUP, a Ream opera hoje apenas como estrutura de apoio logístico para a distribuição de derivados importados. Segundo a Atem, a Ream está com o programa de manutenção intensivo em andamento em toda a unidade (parque de refino, tanques, dutos e píeres) e, por esse motivo, foi necessário paralisar temporariamente as atividades de refino.

"Trata-se de um movimento planejado, previsto desde a aquisição da unidade, em dezembro de 2022, e devidamente alinhado aos órgãos reguladores. Desde o início da parada, estamos atendendo às demandas de nossos clientes sem interrupções e sem impactos ao abastecimento do mercado", informou a empresa. ●

REAM-23/6/2023

Funcionário da Refinaria da Amazônia: retorno ao modelo estatal

---

Henki Participações Empresariais Ltda.
CNPJ nº 15.209.124/0001-59 - NIRE 352.263.171-36
Edital de Redução de Capital

Henki Participações Empresariais Ltda., Rua Tiradentes, nº 293, 6° andar, conjunto 63, Bairro Vila Itapura, no Município de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13.023-190, inscrita no CNPJ sob nº 15.209.124/0001-59, com seu contrato social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE 352.263.171-36, por seus sócios, vem tornar público, conforme o artigo 1.084, §1º, do Código Civil vigente, que, em 04/06/2024 aprovaram a redução de capital de R$ 1.139.900,00 para R$ 10.000,00 em razão de ser excessivo, passando a transcorrer o prazo para oposições.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N°: 05/2024 A - FFLCH - PROCESSO Nº: 154.00002083/2024-11

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob N°: 05/2024 - FFLCH, do tipo menor preço, cujo objeto é CARRINHO PARA BIBLIOTECA, conforme especificações e condições constantes em Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 22/07/2024 a partir das 08h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 05/08/2024 às 09h30, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal - ComprasGov" através do sítio https://www.gov.br/compras/pt-br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 22/07/2024, além da página do ComprasGov, citado anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.imprensaoficial.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE FAZENDA
AVISO DE LICITAÇÃO - Processo: 1370.2024.CC-PROF-II.PE.0007.PROFISCO Objeto: Prestação de serviços comuns de engenharia visando a reforma dos Wc's e Copas do Edifício Sede da SEFAZ-PE, conforme especificações, elementos técnicos e quantitativos previstos no Termo de Referência, Anexo I do Edital. Valor total estimado: R$ 1.249.528,46. Propostas até: 08/08/2024 às 10h00 min. Abertura das Propostas: 08/08/2024 às 10h00min. Início da Disputa: 08/08/2024 às 10h40min. Horário de Brasília. O edital, na íntegra, poderá ser retirado no site www.peintegrado.pe.gov.br. Informações pelo e-mail: ccprofiscoii@gmail.com. Recife, 22/07/2024. Patricia de Lucena Farias – Pregoeira CCPROFISCOII.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ. 56.577.059/0014-16

COMPRA PRIVADA FFM 2472/2024 – RS 1992/2023
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **MEDIA VOLTAGEM SERVIÇOS ELETRICOS ESPECIALIZADOS LTDA., CNPJ nº 24.741.166/0001-27,** para a contratação de empresa especializada em **Prestação de Manutenção Preventiva e Corretivas de Cabine Primária e Subestação, Na Unidade ITACI,** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

MODALIDADE: COMPRA PRIVADA
COMPRA REGULAMENTO FFM 2472/2024
REVOGAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Doutor Arnaldo nº 251, Cerqueira César, São Paulo – SP, comunica a **REVOGAÇÃO** da **ADJUDICAÇÃO** referente ao **PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM 2472-2024,** para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de **"MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVAS DE CABINE PRIMÁRIA E SUBSTAÇÃO, NA UNIDADE ITACI",** junto a empresa **ENGEMANUT MANUTENÇÃO ELÉTRICA LTDA – CNPJ. 20.891.873/0001-49** tendo em vista que a empresa declinou o processo em 28 de abril de 2024.

EDITAL - Faço saber que no período de inscrição de chapas nos dias 15 a 19 de Julho do corrente, ano, para o pleito do SINDICATO DOS EMPREGADOS CONDUTORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS COM VEICULO DE TRANSPORTE RÁPIDO MOTORIZADO, MOTONETA, MOTOCICLETAS E SIMILARES DE SÃO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CAETANO DO SUL, DIADEMA, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES, RIO GRANDE DA SERRA, SUZANO E MOGI DAS CRUZES - SINDIMOTO (CNPJ nº 03.674.446/0001-90), QUINQUÊNIO 2024 - 2029, no endereço da Rua Santo André, 435 - Vila Assunção - Santo André- CEP: 09020-230, inscreveu-se apenas 1 (uma) chapa para concorrer ao pleito, a saber: CHAPA 1: "EXPERIENCIA E LUTA!" - Presidente - Carlos Eduardo Tavares; Secretário Geral - Cleiton Alberto de Campo; Secretário financeiro, de recursos humanos e de patrimônio - Sandro Freita Nascimento; Secretário dos Prestadores de Serviços - Ali Abdul Khalek; Secretário dos Entregadores Empregados - Reginaldo Santos Lima; Secretário dos Interesses Autônomos - João Henrique de Alcântara; Secretario de Formação - Eduardo Magdo do Nascimento; Secretária de Relações Nacionais e Internacionais - Robson Tambalo; Secretário de Saúde e Assistência Social - Ailton Lucas de Moura; Secretário de Esporte e Lazer - Lucas Rosendo Lima; Secretário de Programação Associativa - Alan Bezerra; CONSELHO FISCAL; Cleiton Alberto de Campo; Ali Abdul Khalek; Robson Tambalo; Suplente do conselho fiscal; João Henrique de Alcântara e Eduardo Magdo do Nascimento, Delegado Representante junto a Federação: Carlos Eduardo Tavares e Sandro Freita Nascimento. Nos termos do Estatuto Social, de publicidade à chapa inscrita. Está aberto o prazo para impugnações nos termos do estatuto social. Santo André, 22 de Julho de 2024. Carlos Eduardo Tavares - Presidente SINDIMOTO ABC E REGIÃO.

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90120/24, referente ao Processo nº 024.00115944/2024-89, cujo objeto é para aquisição de Tubo de PVC em Y, Ambu Adulto, Auscultador e outros. A abertura da sessão será no dia 06 de Agosto de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90089/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003329/2024-72

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90089/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é FILME PARA RAIOS X conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 23/07/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 23/07/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 05/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90093/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003425/2024-11

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90093/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é FRALDAS DESCARTÁVEIS E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 23/07/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 23/07/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 05/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO LIFE CENTER II e III
Rua Dr. Nicolau de Sousa Queirós, 406 – São Paulo/SP
CNPJ 55.444.244/0001-55
AVISO DE CONVOCAÇÃO
(em forma reduzida)

Ficam os senhores condôminos e demais moradores convocados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no dia **30/07/2024** (terça-feira), em primeira ou em segunda convocação, às 19:00 horas ou 20:00 horas, respectivamente, nas dependências do prédio (salão de festas). Este "Aviso" é publicado de forma reduzida, sendo que aquele do qual foi extraído será distribuído em todas as unidades por cópia reprográfica de inteiro teor, podendo também ser retirado na administração do Condomínio.

São Paulo, 22 de julho de 2.024. Lourdes Fujita - Síndica

Com atraso, míssil Spike LR2, de Israel, chega em voo da FAB ao Brasil

CULTURA& COMPORTAMENTO

TERÇA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

C2

C1

Cinema ***Mercado***

Público com deficiência aponta caminhos para Hollywood

Plateia 'enorme, leal e engajada', ignorada por produtores, tem potencial para trazer mais recursos, revela estudo feito nos EUA

ATSUSHI NISHIJIMA/NETFLIX

Nell Sutton e Mark Ruffalo em 'Toda Luz Que Não Podemos Ver': com problemas de visão, atriz vive garota cega que ajuda a Resistência

No streaming

Sucessos dos últimos anos mostram tendência

APPLETV/DIAMOND FILMS

● No Ritmo do Coração
Conta a história de uma família com deficiência auditiva que comanda um negócio de pesca em Gloucester.
Prime Video e AppleTV+

NETFLIX

● Já Fui Famoso
História de boyband traz ator neurodivergente no papel de um baterista autista talentoso.
Netflix

NETFLIX

● Atypical
Sam, um adolescente com traços de autismo, em busca de independência, resolve arrumar uma namorada.
Netflix

BRANDON MIODUSZEWSKI
THE WASHINGTON POST

Hollywood luta contra o público menor e as várias opções de streaming, mas o setor está negligenciando uma fatia demográfica que poderia impulsionar a venda de ingressos e assinantes digitais: as pessoas com deficiência. Um relatório da Inevitable Foundation mostra que as pessoas com deficiência são "um público enorme, leal e engajado", mas que continua a ser mal atendido pelo setor audiovisual.

"Como o maior grupo minoritário dos Estados Unidos é o mais invisível?", perguntou em entrevista o presidente da Inevitable, Richie Siegel. "Trata-se de uma enorme oportunidade comercial e de um mercado que está sendo ignorado."

A Inevitable, que oferece bolsas de estudo a escritores e cineastas com deficiência, fez pesquisa com mil pessoas, metade com deficiência e metade sem – e descobriu que 66% do público está insatisfeito com representações da deficiência e da saúde mental no cinema e na TV.

O Greenlight Disability Report, divulgado na quarta, 17, ainda constatou que o público com deficiência assiste mais à TV do que o público sem deficiência, sugerindo que as histórias com representações mais autênticas de PCDs gerariam maior envolvimento do espectador.

DESPROPORÇÃO. Baixa frequência nos cinemas, perdas contínuas em streaming e as greves de atores e roteiristas de 2023 levaram Hollywood a reduzir gastos com cinema e TV. Os esforços de diversidade e inclusão, estagnados em muitos setores desde 2022, de acordo com pesquisa da Glassdoor, geralmente são os primeiros a serem cortados. Mas priorizar a diversidade pode ser benéfico para os resultados de Hollywood.

Cerca de 27% dos adultos nos EUA têm algum tipo de deficiência, segundo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças. Mas esse grupo representa apenas 4,7% dos atores de filmes em streaming e 7,1% dos atores de filmes que estreiam nos cinemas, conforme o Relatório de Diversidade de Hollywood da Ucla de 2024. Em 2023, a maioria dos lançamentos no cinema não tinha atores com uma deficiência conhecida no elenco principal – e aqueles com deficiência visível foram excluídos.

Representatividade

66% **do público está insatisfeito com a representação da deficiência e da saúde mental no cinema e na TV, segundo relatório da Inevitable Foundation**

27% **dos adultos nos EUA têm algum tipo de deficiência**

4,7% **dos atores de filmes para streaming têm alguma deficiência**

7,1% **dos atores de filmes para cinema têm alguma deficiência**

Mas Hollywood assumiu de frente alguns grandes temas sobre deficiência e foi recompensada. O filme original da Apple *No Ritmo do Coração* (2021), sobre uma jovem aspirante a cantora que é a única pessoa com deficiência auditiva em sua família, ganhou três estatuetas do Oscar em 2022, incluindo a de melhor ator coadjuvante para Troy Kotsur, o primeiro ator surdo a ser indicado. Ele também fez da Apple TV+ o primeiro serviço de streaming a levar para casa o Oscar de melhor filme. E a minissérie da Netflix *Toda Luz Que Não Podemos Ver*, baseada no romance best-seller de Anthony Doerr sobre uma garota francesa cega que ajuda a Resistência na 2.ª Guerra Mundial, estreou em primeiro lugar nas paradas de TV em inglês quando foi lançada em 2023. A atriz Nell Sutton, que interpreta a personagem, é parcialmente cega.

MAIOR RETORNO. Embora ainda sejam raros os filmes que incluem uma representação autêntica de deficientes, os dados mostram que os filmes com elencos mais diversificados são mais lucrativos. Em 2023, os filmes com 41% a 50% de indígenas e negros tiveram maior retorno sobre o investimento, impulsionados por *Fale Comigo*, *M3GAN* e *Jogos Mortais X*, mostra o relatório da Ucla. O sucesso *Bad Boys: Até o Fim* tem dois protagonistas negros. Os jovens, em especial, querem mais filmes que representem a diversidade, avisa Ana-Christina Ramon, psicóloga coautora do relatório da Ucla. "Esse é o momento em que um historiador pode olhar para trás e identificar onde pode ocorrer uma mudança", diz ela.

O filme original de 2022 da Netflix *Já Fui Famoso* apresentou Leo Long, um ator neurodivergente, no papel de um baterista autista talentoso. O filme obteve o 4.º lugar entre filmes em inglês mais vistos na Netflix na semana de lançamento.

Algumas organizações focadas em diversidade sentiram o impacto do declínio nos investimentos em Hollywood. Um desses grupos é o Creative Futures Collective, cujo cofundador, Jai Al-Attas, lembrou que logo após a morte de George Floyd muitas empresas entraram na causa – mas, no final de 2022, boa parte já se havia afastado. "Todo mundo está lutando por lucratividade e atenção. Por que não olhar para esse público que não é atendido?", pergunta Richie Siegel ●

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Gil do Vigor vai prestar o Enem para incentivar alunos

O principal objetivo de Gil Do Vigor é ser presidente do Brasil, mas enquanto isso não acontece, o economista e ex-BBB tenta ajudar o País de outra maneira: dando cursos de matemática preparatórios para o Enem em seu canal de YouTube. Gil lança hoje a segunda temporada de "Matemática do Vigor", com aulas gratuitas que vão ao ar duas vezes por semana. "Realizei uma curadoria dos assuntos que mais caíram no Enem nesses últimos anos para conseguirmos produzir as aulas", conta ele, que atualmente está fazendo PhD na Universidade de Davis, na Califórnia. Segundo Gil, um dos objetivos das aulas também é fazer com que os alunos tenham menos preconceito com a matéria. Para incentivar os alunos, o economista pretende prestar o ENEM neste ano. "A qualidade do ensino tem melhorado, mas ainda há muita disparidade entre o ensino público e o privado", disse Gil. ● MARCELA PAES

MARCOS DUARTE

Gil lança hoje a segunda temporada de 'Matemática do Vigor'

Insights sobre o poder do marketing no esporte

O jornalista, apresentador do programa *Café do Empreendedor* e colunista do portal Promoview, Luiz Fernando Coelho, acaba de lançar o livro *Transformar o Jogo – O Poder do Marketing no Esporte*. Na obra, Coelho apresenta artigos com insights sobre marketing e, principalmente, sobre a formação de atletas e profissionais do setor.

ARQUIVO PESSOAL

Carros Antigos

ARQUIVO PESSOAL

Colégio Dante Alighieri vai expor ônibus escolar histórico, Alfa Romeos e Ferraris em seu pátio

Por ocasião dos 150 anos da imigração italiana no Brasil, o Colégio Dante Alighieri, com apoio do Alfa Romeo Clube do Brasil, realiza, em agosto, uma exposição de carros antigos de origem italiana. A iniciativa acontece no próprio colégio, que receberá 32 automóveis em seu pátio principal, com destaques representativos das marcas italianas Alfa Romeo e Ferrari. Na entrada do evento estará estacionado também o ônibus escolar que o Dante usava para transportar alunos dos anos 1960 até o final dos anos 1980, um Chevrolet 1962.

1. Alberto e Mariana Tassinari na inauguração da exposição "Silhuetas" no Quase Espaço. 2. Sergio Sister e Nuno Ramos. 3. Aline Vilhena. 4. João Bandeira.

DENISE ANDRADE

Bloco de Notas

● **INTERCONEXÕES.** As curadoras Carmen Pousada e Flavia Coelho apresentam a exposição *Interconexões* com a participação de Kika Simonsen, Leonardo Bueno e Simone Oliveira. A abertura da mostra é no próximo dia 31 na Casa Tapetah – na Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1264.

● **MOVIMENTO BEM MAIOR.** O Movimento Bem Maior está com inscrições abertas para o 5º edital do programa *Futuro Bem Maior*, um projeto que oferece suporte a organizações sociais e coletivos atuantes em comunidades vulneráveis. Os interessados poderão se inscrever até o dia 04 de agosto pela página do Movimento Bem Maior. O resultado será anunciado em 14 de novembro após seleção por uma banca composta por especialistas.

Sergio Martins

Clara

Clara Nunes era grande. Gigante. Foi a primeira intérprete a derrubar o mito perpetuado pelas gravadoras de que "mulher não vendia disco" e ajudou a popularizar o samba quando as rádios eram dominadas pelo cancioneiro internacional. Gravou alguns dos maiores compositores da MPB e sempre se fez acompanhar pelos maiores instrumentistas que tinha à sua disposição.

É de se espantar que Clara, que ainda por cima era dona de uma voz potente e cristalina, não desfrute da mesma popularidade que suas parceiras de geração e estilo. Pouco se fez para lembrar os 80 anos da cantora – as celebrações se restringiram a uma exposição e um festival em Caetanópolis, sua cidade natal. Ela está longe das rádios, playlists e dos discursos da maioria das intérpretes atuais.

Uma das explicações talvez esteja no fato de ela ter morrido jovem demais. Outra questão é que talvez lhe faltasse um discurso político mais engajado, embora o tenha feito através de boa parte de seu repertório e participado de ações pela democracia. Suas entrevistas não traziam respostas/manifesto das intérpretes daquele período, mas uma demonstração de amor à música e ao público, muitas vezes de origem humilde, que consumia seus discos.

O repertório de Clara, a princípio, era formado por boleros e sambas-canção. O samba – mais especificamente o partido-alto – também estava ali, incrustado em meio a um repertório que pendia para o tristinho. Mas foi o relacionamento profissional e pessoal da cantora com o radialista Adelzon Alves e depois com o compositor Paulo César Pinheiro que ajudou a criar a persona pela qual a cantora ficou conhecida, além da virada definitiva para o samba. O gênero, então, se tornou mais presente nos lançamentos. Ela gravou versões definitivas de *Juízo Final* (de Nelson Cavaquinho e Élcio Soares), *O Mar Serenou* (Candeia) e *Alvorecer* (Dona Ivone Lara e Delcio Carvalho) e *Vendedor de Caranguejo*, de Gordurinha (o cancioneiro nordestino também era constante nos seus álbuns). *Canto das Três Raças*, de 1976, também é um importante manifesto político. A melodia de Mauro Duarte tem o reforço de uma letra que fala da formação do povo brasileiro através da união de suas três raças, bem como das lutas pela liberdade e pela independência – em plena ditadura militar.

Clara Nunes era devota das religiões afro-brasileiras, em especial a umbanda. Era comum vê-la de turbante, vestido branco e colares em suas aparições em programas de TV. Naquele período, essa vestimenta poderia ser considerada uma afronta. Nos dias atuais, ainda pode ser encarado como insulto. Vanessa da Mata lembra de um episódio que aconteceu com ela. "Certa vez, uma emissora evangélica disse que eu não poderia usar o termo 'macumbeira' numa das minhas canções. Concordei e cantei a música do jeito que quis", diverte-se. É de se especular que Clara nos dias atuais seria censurada e acusada de apropriação cultural. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADO EM MÚSICA

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Televisão *Mercado*

Plataforma aposta em interesse por novelas antigas

Produções representam 25% da demanda do público do Globoplay; 'Chocolate com Pimenta' é a mais vista

DANIEL SILVEIRA

Chocolate com Pimenta, um clássico de Walcyr Carrasco que foi ao ar originalmente na faixa das 18h da Globo, é a novela mais revista do Projeto Resgate do Globoplay.

A novela conta a história de Ana Francisca, menina pobre interpretada por Mariana Ximenes, que se apaixona por Danilo, o bonitão da cidade vivido por Murilo Benício. Ela é abandonada por ele e vira piada na cidade. Grávida, casa com Ludovico, o gentil dono de uma fábrica de chocolates.

Chocolate com Pimenta é sucesso desde sua primeira exibição, em 2003, e voltou a conquistar bons números de audiência todas as vezes que foi reprisada – duas delas no *Vale a Pena Ver de Novo* e uma terceira na faixa especial da Globo após o *Jornal Hoje*. No primeiro semestre de 2024, houve crescimento de 25% no consumo da obra quando comparado ao segundo semestre do ano passado.

Em 2024, o Projeto Resgate completa quatro anos oferecendo, na íntegra, novelas, séries e minisséries do acervo da Globo. Até junho, foram publicadas 100 obras.

"Era um projeto antigo que a pandemia acabou acelerando", comenta Flavio Furtado, gerente de Programação do Globoplay. "A gente olhava para o acervo e sabia da sua importância e havia uma demanda de público, de fãs de novela."

O projeto inclui uma novela a cada 15 dias. Quem tem assinatura da plataforma pode ver tanto novelas exibidas mais recentemente, nos anos 2010, até produções dos anos 1970, como *Dancin' Days* (Gilberto Braga, 1978) e a primeira versão de *Anjo Mau* (Cassiano Gabus Mendes, 1976).

ESTREIAS. As novelas do projeto representaram 25% do consumo das produções do tipo da plataforma. Em agosto, a plataforma estreia em seu catálogo *Pecado Rasgado* (1978), de Silvio de Abreu, e *Ciranda de Pedra* (2008), de Alcides Nogueira, livremente inspirada no livro de Lygia Fagundes Telles.

Mas nem todas as novelas exibidas vão estar na plataforma. Tudo começa com a de quais delas estão completas. "Primeiro a gente vê se esses conteúdos estão na íntegra, depois tem de passar por trâmites jurídicos", diz Furtado.

Para produções que não estão completas, cujo material foi perdido ao longo dos anos, a plataforma também criou o projeto Fragmentos, para novelas que tinham menos de 20 capítulos disponíveis.

"Depois, tem todo um processo de adequação desse material, digitalizar, passar pelo controle de qualidade", explica Furtado. Segundo ele, a proposta é ter sempre um equilíbrio entre décadas, autores, grandes sucessos e outros nem tão grandes assim.

"A ideia é trazer tudo o que já foi exibido pela Globo e que tiver completo no acervo de novelas", informa. Além disso, existe o termômetro das redes sociais, já que usuários estão sempre pedindo produções em comentários nos perfis da empresa. ●

GIANNE CARVALHO/TV GLOBO

Mariana Ximenez é a protagonista de 'Chocolate com Pimenta'

Jayme Monjardim não terá contrato renovado com a Globo

Jayme Monjardim anunciou sua saída da TV Globo. À revista *Veja São Paulo*, o diretor afirmou se tratar de uma "decisão de ambas as partes". Seu contrato vai até o fim de julho. "A ideia é abrir produtora com fundo de investimentos e trabalhar esses projetos." Entre eles estão a novela *Romaria*, uma série sobre Pelé e filmes sobre a vida de Maria Bonita e Guido Schäffer. No teatro, fará a direção de um musical sobre a cantora Maysa, sua mãe. ●

Top 15

Folhetins dos últimos 20 anos são maioria

- Chocolate com Pimenta
- Mulheres de Areia
- Mulheres Apaixonadas

WILTON JUNIOR/ESTADÃO – 18/9/2001

- O Clone (*foto*)
- Tieta
- América
- Laços de Família
- A Viagem
- Renascer (1993)
- Alma Gêmea
- Páginas da Vida
- Cabocla
- Duas Caras
- Paraíso Tropical
- Vale Tudo (*foto*)

GLOBOPLAY

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Lua Vazia de manhã
Data estelar: Lua Vazia das 6h57 até 10h24

Apesar de a consciência de nossa humanidade estar voltada simultaneamente, e o tempo inteiro, para as dimensões subjetiva e objetiva do Universo, o convencimento atual nos faz tratar a subjetividade como uma experiência que não deve ser levada a sério, porque a realidade mais real só aconteceria na objetividade, no mundo das formas, perceptível pelos cinco órgãos sensórios.

Esse destrato da subjetividade nos custa horrores, porque é a metade mais nobre da percepção da realidade, e se não adotamos o hábito de a valorizar, nos abstraindo da vida exterior das formas objetivas, com o tempo vão se produzindo doenças emocionais e mentais graves.

Todos os períodos de Lua Vazia servem para nos voltarmos à vida interior, e nela nos darmos licença para viver despreocupadamente. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Imponha sua vontade, exercite seu direito, mas considere que todas as pessoas podem querer fazer igual, ao mesmo tempo, e isso significaria o surgimento de um tipo de caos que, depois, seria muito difícil colocar em ordem.

TOURO 21-4 a 20-5
A insegurança bate à porta, mas ela não traz nenhuma novidade, é sempre a mesma, tentando minar seu humor para que, no fim, você cometa algum erro e, assim, ela pareça ser sua segura salvadora e orientadora. Não é!

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Há coisas que precisam ser ditas, porque se continuarem em segredo perturbariam o bom andamento de tudo. Porém, são coisas que precisam ser ditas na hora certa, para evitar que sejam tiros saindo pela culatra.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Evite se intimidar com o que acontece ou com a perspectiva de, provavelmente, você ter de dar um passo maior que a perna para realizar suas pretensões. Em algum momento se torna necessário apostar alto na vida.

LEÃO 22-7 a 22-8
Contrarie as contrariedades que açoitam sua alma, evite se render a elas, porque ainda que pareçam insuperáveis, como o medo, mesmo assim, se você se lançar à aventura da vida, encontrará uma forma de superar tudo.

VIRGEM 23-8 a 22-9
A voz da alma se faz ouvir em bom tom e som, e todas as pessoas são capazes de prestar atenção a ela e seguir suas orientações. Porém, a natureza da alma nunca é impositiva, você precisa escolher se orientar por ela.

LIBRA 23-9 a 22-10
Se todo mundo colaborasse e as pessoas cuidassem umas das outras, em vez de se tratarem como estorvos, é certo que o mundo seria diferente, mais afável e simpático, além de produtivo. Siga por esse caminho, apesar de tudo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Conhecer os cantos escuros da alma não há de servir para você se acomodar neles, mas para dissipar as densidades emocionais e mentais que impedem seu progresso. Faça isso como necessidade, e não como esporte.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
O princípio da realidade há de ser respeitado, o que significa que não seria interessante você continuar argumentando para ter a razão; diante do que os fatos comunicam é melhor se ater a eses do que ter a razão.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Há loucuras que de tão normalizadas passam despercebidas. É o caso de as pessoas continuarem tentando prescindir umas das outras, mesmo cientes de que só através da união e colaboração progrediriam com segurança.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
O pior que se pode fazer diante das contrariedades é se agarrar a elas para entoar queixas e lamentos. Isso seria perda de tempo e da preciosa energia vital que poderia ser investida na superação das contrariedades.

PEIXES 20-2 a 20-3
Por mais que você não goste do que precisa fazer, a ação se impõe como filha da necessidade, e com ela não há discussão, você pode até escolher protelar o cumprimento dos deveres, mas esses continuarão inevitáveis.

Música **Crime**

Rapper é assassinada após divulgar endereço para encontro com fãs

Tan DaGod foi morta a tiros enquanto acompanhava abertura de uma loja de produtos de beleza na Califórnia

A rapper americana Alliauna Green, mais conhecida como Tan DaGod, foi morta a tiros no sábado, 20, durante um encontro com seus fãs em uma loja de produtos de beleza em Oakland, na Califórnia. A rapper não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital.

Seis homens com máscaras a abordaram do lado externo da loja e, segundo testemunhas ouvidas pela NBC, discutiram com Alliauna. Tiros foram disparados. A polícia de Oakland não divulgou a motivação do crime.

Em seu Instagram, Alliauna publicou a data e o local em que se apresentaria, participando da inauguração da loja. Um dos funcionários do empreendimento comentou que teria ouvido tiros, mas pensou que fizessem parte da música.

"Ouvi três tiros muito altos. Acho que ouvi a rapper gritando 'eu fui atingida'. Ela ficou no chão até que os socorristas chegassem", disse ele ao jornal americano *Daily Mail*.

A dona de um restaurante próximo, Sul Cho, também estava por perto e contou: "Ele estava mirando apenas nela, eu vi. Não estava atirando em todo mundo, só nela". As investigações da polícia ainda não foram concluídas.

Fãs da artista especularam sobre o possível envolvimento do ex-namorado de Alliauna no crime. A rapper esteve presa em 2020, após ter atirado no então parceiro num gesto de autodefesa. Em seu último EP, Tan DaGod aborda o assunto: "Você nunca deveria ter morrido. Nunca deveria ter brincado comigo, então vou levar isso para o 'third degree' (expressão usada para o interrogatório de um suspeito pela polícia)". ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A 1.ª condição para mudar a realidade é conhecê-la"* E. Galeano

Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail:* *patriciacferraz@gmail.com;* *instagram:* *@patriciacferraz*

Penne com lombo

Fiz esse molho pela primeira vez, há alguns anos, para aproveitar uma sobra de lombo suíno. Mas ficou tão bom que às vezes faço um lombo grande só para sobrar...

Dá certo com qualquer tipo de massa, inclusive com as de fita, porém prefiro as curtas, especialmente o penne. Ao fazê-lo, não esqueça de dar um toque picante, com pimenta-do-reino moída na hora de servir – e finalize com queijo parmesão ralado na hora também, faz boa diferença.

RENATA CARLINI

Ingredientes

4 porções

_ 1 pacote de massa tipo penne
_ Sobras de lombo desfiado – ou, para assar, faça uma marinada com abacaxi, vinho branco, alho, alecrim, sal e pimenta, deixe o lombo na marinada de um dia para o outro.

Ponha numa assadeira com a marinada e asse o lombo coberto com papel-alumínio na primeira meia hora, depois tire o papel e deixe dourar. Depende do forno, da temperatura e do tamanho do lombo, mas costuma levar aproximadamente uma hora em forno a 250°C

_ 50 g de bacon cortado em cubinhos pequenos
_ 2 dentes de alho picado
_ 2 xícaras de passata de tomate (ou 1 lata de tomates pelados batidos no liquidificador)
_ 3 ou 4 colheres (sopa) de azeite
_ queijo parmesão ralado na hora a gosto para servir
_ um punhado de salsinha fresca picada para finalizar
_ sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo

Fácil. 30 min.

1. Cozinhe a massa em uma panela com 4 litros de água fervente até ficar macia mas firme.
2. Refogue o bacon por 1 ou 2 minutos em uma frigideira com azeite, acrescente o alho picado, refogue por 30 segundos, mexendo.
3. Junte o lombo desfiado e a passata de tomate. Cozinhe por 5 ou 6 minutos aproximadamente. Tempere com sal e pimenta.
4. Escorra a massa e misture com o molho. Finalize com salsinha fresca picada. Mais um pouquinho de pimenta ralada na hora e queijo ralado. Sirva quente. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3YjnjtD**

Área interna de uma casa onde se cultivam flores; Colocar tempero picante; Encerramento; Espécie de cais; O mais curto do ano é fevereiro; Natural; congênito; Alerta de parada do carro; 50, em romanos; A cidade do Coliseu; "Pele de (?)", conto; Da cor do leite; Violação da lei; Preposição de origem; Que anda sempre junto com outro; S B T; Consoantes de "ótimo"; Transpirado; Emissora de TV; Cor do salmão; Crustáceo apreciado na culinária; Liga de basquete (EUA); Interjeição de espanto; Enfeite de cabelo; Ósmio (símbolo); Desilusão; Conta de mentiroso; Material da forca (pl.); Sufixo de "filhota"; Forma da ferradura; Oferece; Lê um texto apontando erros; Fio muito fino; Nunca precede "P" e "B"; Peixe apreciado em pizzas; Elis Regina, cantora da MPB; (?) Holtz, atriz; Assento acolchoado; Combate o HIV; Essa, em espanhol; Consoantes de "ruiva"; Extensão de arquivos; Produto de depilação; Antepassados; Momento; chance; (?) Momo, figura do Carnaval; Beira; margem; Pão arredondado de fubá

BANCO 3/azt — esa — nba. 4/asno — pufe.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, dois instrumentos de sopro que fazem uso de palhetas.

(?) Carlos, cantor.	1		2	3	1	4	5
Artífice (fig.).	5		1	3	6	1	5
Arbusto comum em jardins.	1		7	3	6	1	8
Consequência do mau tempo nas praias.	1		7	7	8	9	8
A hora fornecida pelo relógio atômico.	10	1		9	6	7	8
A ruralista defende, no Congresso, os interesses dos latifundiários.	2	8	11		8	12	8
Afastado voluntariamente do convívio social (fig.).	1	3	9		13	7	5
Água estagnada.	1	3	14		11	7	5
A alma, na visão espiritualista.	6	14	5		4	8	15
(?) Huck, apresentador de TV.	15	13	9		8	11	5
Débil; adoecido.	12	5	3		4	6	5
Condição do terreno plantado.	7	3	14		8	12	5
Como pode ser chamado o portenho.	10	15	8		6	11	5
Aquele que reincide em erro.	1	3	15		10	7	5

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3Lydwll**

Nível Fácil

			5			4		
			6		3		2	
		3				8	7	1
		7	8	9			4	
8			7	3	1			5
	1			2	6	3		
9	2	5				6		
	4		3		8			
		1			9			

SOLUÇÕES

Carregamento saiu direto de Tel-Aviv rumo ao Rio para reforçar a defesa anticarro do País

Com atraso, míssil israelense chega ao Brasil

Míssil Spike LR2 da israelense Rafael Advanced Defense Systems; equipamento escasso no Brasil

MARCELO GODOY

Pouco antes das eleições do próximo dia 28 de julho na Venezuela e sob a ameaça de uma ação armada do regime de Nicolás Maduro no território de Essequibo, na Guiana, o Exército brasileiro recebeu de uma só vez um carregamento de uma centena de mísseis Spike LR2. A carga veio direto de Tel-Aviv para o Rio, dentro de um KC-390 do 1.º Grupo de Transporte de Tropa, da Força Aérea Brasileira (FAB).

A entrega de uma só vez do material bélico é fundamental para reforçar a defesa anticarro do Brasil. Do outro lado da fronteira, além das duas centenas de carros de combate T-72 e blindados BMP-3 russos, Maduro dispõe de viaturas blindadas de combate de fuzileiros (VBC Fuz) ZBD 05/VN-18 e carros de combate leves ZTD 05/VN-16, ambos chineses, bem como de 80 carros de combate franceses AMX-30 modernizados.

Os mísseis israelenses haviam sido comprados pelo Exército brasileiro em 2021 e deveriam ter sido entregues em outubro de 2022. Desde o momento da assinatura do contrato com a Rafael Advanced Defense Systems Ltd., a situação geopolítica do mundo mudou consideravelmente. Vladimir Putin invadiu a Ucrânia, Hamas atacou Israel, Binyamin Netanyahu lançou o ataque a Gaza e Maduro passou a ameaçar a Guiana.

EXIGÊNCIA. Após um ano e meio de atraso – e com o Exército sendo obrigado a buscar outras soluções para suprir a deficiência de sua defesa anticarro –, repentinamente a Rafael decidiu entregar o lote comprado pelo Brasil. A única exigência israelense foi o envio de uma aeronave militar para retirar a carga. Os Spike LR2 chegaram com dez lançadores, dez simuladores e outros equipamentos de apoio e de suporte para os mísseis.

Ao mesmo tempo que Israel, uma aliado dos Estados Unidos, ajudava o Brasil a aumentar sua capacidade dissuasória em Roraima, também demonstrava boa vontade diante de outro nó envolvendo o País: a compra, pelo Exército, de 36 viaturas blindadas de combate, conhecidas como obuseiros de calibre 155 mm autopropulsados sobre rodas (VBCOAP-SR).

É que a vencedora da licitação, que pode chegar a R$ 750 milhões, foi a empresa israelense Elbit Systems – e suas subsidiárias brasileiras Ares Aeroespacial e Defesa e AEL Sistema – com o sistema Atmos 2000 para as unidades de artilharia. O resultado da licitação foi anunciado em 29 de abril, mas, no dia 8, a assinatura do contrato foi suspensa.

CRISTIAN HERNANDEZ/AP

Tensão
Mísseis Spike LR2 chegaram às vésperas da eleição na Venezuela, no próximo domingo; Essequibo pode voltar ao noticiário

O Exército informou que a recriação de uma companhia anticarro "já vinha sendo estudada em planejamentos estratégicos anteriores". "Em função de indicações obtidas no ciclo de planejamento 2024-2027, ocorrerá em cidade no interior do Estado de São Paulo, ainda não definida."

MECANIZADA. Ainda de acordo com informações do Exército, essa unidade será "de natureza mecanizada, ou seja, dotada de meios blindados sobre rodas e comporá a 11.ª Brigada de Infantaria Mecanizada".

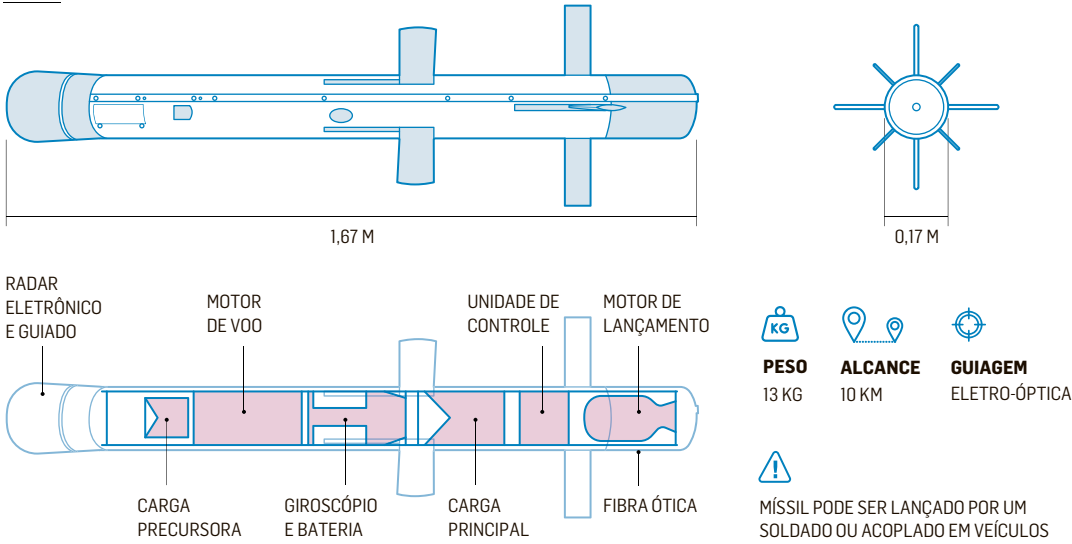
É aí que entra uma questão. A tropa mecanizada não é aeromóvel, mas, como parte da 11.ª Brigada, a nova 1.ª Companhia de Mísseis Anticarro Mecanizada (1.ª Cia Msl AC Mec) comporá uma das Forças de Emprego Estratégico do Exército e, assim, pelos planos da Forrça Terrestre, ela ficará "em condições de ser empregada em qualquer parte do território nacional".

É dessa forma que o comando do Exército espera que a criação da 1.ª Companhia de Mísseis Anticarro Mecanizada atenda a um dos itens da diretriz estratégica da Força Terrestre: "Aprimorar as capacidades de proteção, de pronta resposta e de dissuasão e incorporar novas capacidades, a fim de manter a Força Terrestre em condições de neutralizar eventuais ameaças à soberania nacional, provenientes de diferentes matizes".

O caráter dissuasório dos mísseis pode ser confirmado pela decisão tomada pelo Estado-Maior do Exército de providenciar os meios para o envio a Roraima não de só blindados Cascavel, Guaicurus e Guarani, mas também de um lote de dezenas de mísseis MSS 1.2 AC. Fabricados pela Siatt e com alto grau de componentes nacionais, o míssil ainda estava em testes quando a ameaça de Maduro fez o Exército lançar mão do recurso para reformar a 1.ª Brigada de Infantaria de Selva, em Boa Vista.

Aquisição
Exército brasileiro comprou os mísseis em 2021, com entrega do lote prevista para outubro de 2022

PROGRAMA. O projeto da 1.ª Companhia de Mísseis Anticarro Mecanizada ainda está em curso e se enquadra no Programa Estratégico "Forças Blindadas", que emprega recursos oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Os dois principais armamentos da nova unidade do Exército serão os mísseis Spike, com alcance médio de 5 km, e o Míssil Superfície-Superfície 1.2 AC, fabricado pe-

RAFAEL ADVANCED DEFENSE SYSTEMS

la Siatt, com alcance médio de 3,5 km – o Centro de Avaliações do Exército (CAEx), no Rio, fez, no dia 22 de maio, o teste de lançamento para avaliação técnica do MSS 1.2 AC. Ao fim de sua implantação, a 1.ª Companhia de Mísseis Anticarro Mecanizada contará com um efetivo de aproximadamente 120 militares.

NOVO PLANO. A decisão de montar a companhia representa uma mudança nos planos do Exército, que antes pretendia distribuir os mísseis por quatro unidades do Rio Grande do Sul. A verdade é que a escassez desse equipamento no País e a nova realidade geopolítica – a instabilidade causada por Maduro na fronteira norte – obrigaram a mudança de plano. E muito certamente convenceu o fabricante israelense a, finalmente, entregar o equipamento, apesar dos riscos de escalada do conflito árabe-israelense no sul do Líbano e em Gaza.

O ministro da Defesa da Venezuela, Vladimir Padrino López, foi à base naval Augustin Armario, em Puerto Cabello, para exibir ao mundo os mísseis iranianos SM-90 com os quais seu país pretende equipar as lanchas rápidas de defesa iranianas zolfaghars (Peykaap 3). Seu alcance é de 90 quilômetros. O armamento é parte do material deslocado em fevereiro. Desde então, as movimentações nas regiões da Ilha de Anacoco e de Punta Barima, próximas da fronteira com a Guiana, não pararam.

> *“Aprimorar as capacidades de proteção, de pronta resposta e de dissuasão e incorporar novas capacidades, a fim de manter a Força Terrestre em condições de neutralizar eventuais ameaças à soberania nacional, provenientes de diferentes matizes”*
> **Exército**
> **Em diretriz estratégica**

CAPACIDADE. O Spike LR2 é um míssil de 5.ª geração com guiagem eletro-óptica, por meio da qual detecta ondas eletromagnéticas e mudanças de luz. Ele pode ser lançado por um soldado ou por veículos e também pode ser acionado remotamente.

O míssil tem uma precisão de 10 km e pesa 13 kg. De acordo com a fabricante do Spike LR2, o equipamento pode ser usado para infantaria, veículos blindados, embarcações navais e helicópteros, e atinge com sucesso alvos diretos, fora da linha de visão e além da linha de visão.

A Rafael Advanced Defense Systems afirma que o míssil pode derrotar “qualquer tanque, veículo ou embarcação marítima atual, e pode ser usado em combate urbano contra alvos estruturais encontrados em ambientes urbanos”.

Ao todo, o Exército prevê, nos três próximos anos, investir até R$ 2,5 bilhões nas forças blindadas. Ele deve adquirir novos lotes de mísseis e viaturas blindadas de combate de fuzileiros (VBC Fuz), em substituição às viaturas blindadas de transporte de pessoal (VBTC) M-113-BR. A Força Terrestre planeja a compra de 78 viaturas de combate de fuzileiros e de 65 carros de combate de até 50 toneladas, ou seja, tanques médios.

O único problema é que nem as crises nem as aventuras de autocratas aguardam os planejamentos dos escritórios de projetos das Forças Armadas. A eleição na Venezuela, no próximo domingo, onde Maduro terá de enfrentar uma oposição que ameaça derrotá-lo nas urnas, será o primeiro grande desafio. Na fronteira com a Guiana, multiplicam-se as ameaças de quem busca os votos prometidos aos conquistadores. Antes ou no momento seguinte à eleição, Essequibo pode voltar ao noticiário.

‘TANCÓDROMO’. Enquanto isso, o comandante estratégico operacional das Forças Armadas Bolivarianas, general Domingo Hernández Lárez, continua com as imagens de carros de combate Scorpions 90 e um “tancódromo” usado para o treinamento das tripulações na Ilha de Anacoco fixadas em seu perfil no X (antigo Twitter) desde janeiro. A ilha, no rio Cuyuni, fica na fronteira com a Guiana. Mensagem mais clara impossível. ● COLABOROU RAYANDERSON GUERRA

Paladar Teste

Goiabada cascão ideal deve ter certa acidez

Júri avaliou ainda sabor, aparência e textura de 14 marcas de um dos doces mais tradicionais da doçaria nacional

CHRIS CAMPOS

FOTOS FELIPE RAU/ESTADÃO

Os jurados experimentaram doces lisinhos, outros mais cascudos e de textura mais rústica, goiabadas firmes e outras bem pastosas

Goiabada cascão é um dos doces mais tradicionais da doçaria nacional. É um doce caipira, consumido no Brasil inteiro e que serve de base para incontáveis receitas. A combinação clássica é com queijo mineiro. Romeu e Julieta. Um casamento que, diferentemente da história original de Shakespeare que inspirou o nome, é garantia de final feliz para uma refeição.

A receita é simples: goiaba, água e açúcar. À primeira vista, até parece que não há como errar na hora de combinar os ingredientes. Ou que todo doce de goiaba terá o mesmo gosto. Só que não. "Uma goiabada cascão equilibrada precisa ter sabor intenso da fruta, ter aquele granuladinho bom da casca da goiaba e um toque de acidez, para não ficar enjoativa", diz a chef confeiteira Carole Crema, uma das integrantes do júri convidado por *Paladar* para avaliar 14 marcas do doce disponíveis nos supermercados.

PARCERIA. Além da parceria de ouro com o queijo minas frescal ou curado, a goiabada cascão serve de base para diversos preparos. Fica ótima como recheio de pão de queijo, no bolo de fubá, no pãozinho doce, na cobertura do cheesecake... Ela também faz sucesso em mousses, sorvetes, biscoitos, tortas e até em receitas salgadas. "Dá pra fazer até risoto com goiabada", diz o sous-chef do restaurante Mercearia, Rodrigo Balbino de Albuquerque. Já a confeiteira Maria Andrea Martins, da Maria Fuê, especializada em receitas veganas, gosta de goiabada no recheio de docinhos, de bolos e em receitas de brigadeiro.

Para o teste, *Paladar* convidou um time de jurados composto por especialistas da doçaria. A chef Carole Crema; a confeiteira Maria Andrea, da Maria Fuê, especializada em doces veganos; e os chefs confeiteiros José Paulo Rosseti, da Bake Sale, e Rafael de Barros, da Ópera Ganache. O sous-chef do restaurante Mercearia, Rodrigo Balbino de Albuquerque, completa o quinteto que provou às cegas 14 marcas de goiabada cascão encontradas nas principais redes de supermercados.

AVALIAÇÃO. Os critérios de avaliação foram: sabor, textura e aparência. Algumas goiabadas que pareciam muito apetitosas aos olhos decepcionaram no sabor. Outras não tão bonitas surpreenderam positivamente na boca. A textura foi o que mais variou entre uma marca e outra. Os jurados experimentaram doces mais lisinhos e firmes, outros mais cascudos e de textura mais rústica, doces com mais ou menos pedaços, goiabadas firmes demais e outras bem pastosas.

Os especialistas tinham como meta encontrar doces equilibrados. Saborosos, não muito doces, com boa textura e um bocado de acidez, o que garante um doce menos enjoativo. O teste foi realizado no início de julho, no restaurante Mercearia, no bairro do Itaim. ●

As três melhores

1ª TIA SÔNIA

Uma goiabada classificada pelos jurados como equilibrada em todo os sentidos: textura macia, ótima aparência, que remete a um doce caseiro, bastante pedaçuda e de sabor agradável. Levou o Selo Paladar com louvor.
(*R$ 22,40, 500 g*)

2ª ALINUTRI

A goiabada que ocupa o segundo lugar neste teste *Paladar* tem um sabor surpreendente, que explode na boca, na opinião de um dos jurados. A textura do doce é firme e o doce só não pontuou melhor porque poderia ser mais pedaçudo.
(*R$ 10,40, 400 g*)

3ª SWEET VALLEY

A goiabada que conquistou o terceiro lugar no pódio *Paladar* é um doce de textura firme, mas que derrete na boca. O sabor fresco da fruta, bastante presente, agradou; a quantidade de pedaços da casca no doce, também.
(*R$ 18,10, 210 g*)

As demais marcas avaliadas

A falta de pedaços de fruta tirou pontos de alguns produtos

● **Amore**
Uma goiabada de aparência extremamente homogênea, que remete a um produto industrializado. O sabor, que se apresentou sem muitas nuances, também não conquistou o paladar dos jurados. Faltaram ainda os desejados pedaços da fruta, que dão toda a graça à versão "cascão" do doce.
(*R$ 6,17, 482 g*)

● **Doces David**
Uma goiabada bastante adocicada e de textura densa, na avaliação do júri. O sabor bastante frutado e a boa acidez do doce agradaram. Poderia ter mais pedaços.
(*R$ 8,90, 220 g*)

● **Mineirão**
O sabor de goiaba bastante presente, a boa aparência e a textura firme agradaram. Faltou mais pedaços de casca no doce e um pouco menos de açúcar, na avaliação do júri.
(*R$ 20,98, 700 g*)

● **Nhá Turca**
"Uma goiabada bem adocicada, de textura pegajosa e coloração escura", descreveu um dos jurados. A aparência do doce foi avaliada como boa e o sabor, como "ok".
(*R$ 19,98, 400 g*)

● **Predilecta**
Um produto de textura macia, porém doce além da conta e com pouco sabor da fruta. A falta de pedaços de goiabada não contribuiu para uma melhor avaliação.
(*R$ 10, 1,01 kg*)

● **Ralston**
Uma goiabada de sabor neutro e pouco pedaçuda, que não arrebatou o paladar dos jurados. Mas a aparência brilhante e o corte perfeito renderam pontos positivos.
(*R$ 10,98, 400 g*)

● **Sabores da Fazenda**
Um doce de textura firme, mas que desmancha na boca. A cor vibrante do doce também agradou. Mas o sabor poderia ser mais intenso.
(*R$ 29, 500 g*)

● **São Thomé**
A primeira impressão não agradou ao júri. Já o sabor equilibrado, entre o doce e o azedinho, e a textura ultramacia foram boas surpresas. Um doce perfeito para passar sobre o pão ou fatias de torrada na avaliação dos especialistas.
(*R$ 43, 350 g*)

● **Tesouro Real**
A aparência vermelha, viva e brilhante do doce agradou de cara ao time de jurados. Sabor equilibrado e textura ótima. "Senti falta de um pouco mais de acidez e de mais pedaços da fruta", escreveu um dos jurados.
(*R$23,80, 500 g*)

● **Vovô Olavo**
O sabor de fruta fermentada, quase etílico, na avaliação do júri, não agradou. Pontos positivos foram o equilíbrio de açúcar e a textura agradável.
(*R$ 48, 500 g*)

● **Zélia**
Um doce leve, bonito, macio e saboroso, que poderia ter mais pedaços de casca e um sabor mais intenso.
(*R$ 19,98, 600 g*)